BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 31,2
Mínima — 19,2

TRIBUNA DA IMPRENSA

"De tôdas as inclinações e hábitos que nos conduzem à porsperidade política, os indispensáveis alicerces vêm a ser a religião e a moral".
George Washington

ANO 2 — N.º 277 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21 NOVEMBRO 1950

SERA' DEBATIDA AMANHÃ NA U. D. N. A "MAIORIA ABSOLUTA"

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS



WASHINGTON — O sr. Luis Quintanilla, do México, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, cujo têrmo acabava de expirar, cumprimenta o seu sucessor, embaixador Hildebrando Accioly, do Brasil, e o representante da Venezuela, René Lepervanche, eleito para a vice-presidência. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Desmente o sr. Odilon Braga tenha recebido qualquer carta do general Canrobert Pereira da Costa — Nova manifestação queremista do general Americano Freire — Atitude discreta do comandante da 6.ª Região Militar — A carta do ministro da Guerra —

— "Não recebi nenhuma carta do general Canrobert para que fôsse entregue ao sr. Milton Campos. Desminto categòricamente a notícia", — declarou-nos esta manhã o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, ao desembarcar do noturno mineiro "Vera Cruz", que o trouxe de regresso a esta capital.

DEBATE SÔBRE A MAIORIA ABSOLUTA

Com a declaração acima, o sr. Odilon Braga desfez as explorações em tôrno de seu nome, feitas por um vespertino, segundo as quais, a propalada carta do ministro da Guerra externando sua opinião sôbre a maioria absoluta, havia sido endereçada ao sr. Milton Campos, via Odilon Braga, e, segundo outro jornal queremista, dirigida ao proprio presidente da UDN.

Revelou o sr. Odilon Braga que conferenciou longamente, domingo à tarde com o sr. Milton Campos, tendo sido feitas referências à referida tese.

— "Não posso ter opinião individual sôbre o assunto", — acrescentou o sr. Odilon Braga. A minha opinião é a da UDN e até o momento meu partido ainda não considerou o assunto. Só depois do partido se manifestar é que poderei emitir meu ponto de vista".

Acrescentou o sr. Odilon Braga que a UDN mineira acha que o debate da tese deve ser feito pelo órgão nacional do Partido, e concluiu:

— "Se a tese for a debate na próxima reunião do partido, isto é, amanhã, encaminharei os trabalhos. Não cabe, entretanto, a mim, levantar a questão".

NOVA MANIFESTAÇAO QUEREMISTA

RECIFE, 21 (Do correspondente) — Falando novamente à imprensa o general Brasiliano Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar e da Zona Militar Norte, justificou a atitude de vários militares que vêm fazendo declarações políticas sôbre a maioria absoluta dizendo que os mesmos "estão praticando um dever advertindo a opinião pública diante das interpretações malévolas de tal assunto, do pretendido esbulho que se quer perpetrar". E acrescentou:

— "Não há argumentos políticos ou jurídicos que possam apagar da consciência popular a lisura do pleito de 3 de outubro, que deu ao sr. Getulio Vargas tão ampla maioria, assegurando-lhe o direito inconteste de ser diplomado".

O general Americano Freire adiantou que não queria discutir a questão sob o aspecto jurídico ou constitucional", que deixo aos virtuosos do direito".

— "Entretanto — salientou — como homem público, detentor de um cargo de alta responsabilidade, penso que a tese é de natureza perigosa e desacreditará a democracia diante das massas populares".

O comandante da 7.ª Região

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



SURPREENDIDAS NA FUGA

Algumas funcionárias que tentaram impedir o trabalho da reportagem e pretenderam fugir ao fotógrafo

Consumada a imoralidade administrativa

Professôres primários que se tornaram interinos em desrespeito à Lei — Contrariada a Lei Orgânica do Ensino Secundário — Protesto da Associação dos Professôres Licenciados e do D. A. da Faculdade de Filosofia

A imoral e ilegal efetivação dos 400 professores interinos da Prefeitura, realizada pelo sr. Mendes de Morais, consumou-se finalmente na manhã de sábado, quando os últimos professores assinaram o livro de efetivação. Para que isto acontecesse o prefeito teve de ferir frontalmente as deliberações da Justiça, desrespeitando sentenças de magistrados probos, despachos e intimações judiciais.

POUCA AZAFAMA

Pela manhã de sábado, no edifício Comercial, nada ou quase nada indicava que ali se realizaria a posse dos professores que não puderam ser avisados a tempo de comparecer no dia anterior. Dirigimo-nos à sala 415, onde nos informaram que a "solenidade secreta" se realizaria no 2.º andar. Lá, fomos recebidos com risos por diversas funcionárias, que diziam:

— "Bem feito, chegaram atrasados".

OUTRA ILEGALIDADE

As senhoras Dinara de Vicenzi Azevedo, Vitória Pinheiro de Barros, Benirath Torrents Pereira Azem, Crisolda de Brito Queiroz, Haidé Galo Coelho, Riva Bauzer, Duhilia Guimarães, Geralda do Vale Novais, Beatriz Burlamaqui Pereira, Gilda de Agostini, Zilá Santos Moreira Chiaverini, Dagmar Furtado Pinheiro, Maria Caldeira, Heloisa Hartman do Vale, Odete Vasconcelos Reis e Wanda de Melo Cardoso, exerciam o cargo de professoras primárias da Prefeitura. Foram tôdas empossadas sábado ou sexta-feira. Antes de o serem, porém, foram nomeadas interinamente para o magistério secundário da P. D. F., sem que tivessem abandonado os seus cargos no ensino primário.

Foi êste mais um ato ilegal do prefeito, pois o art. 20 do Estatuto dos Funcionários Públicos reza que "o funcionário ocupante de cargo isolado ou de carreira não poderá ser provido *interinamente* em qualquer outro cargo de provimento efetivo".

CONTRA A LEI ORGANICA

A Lei Orgânica do Ensino Secundário, no art. 79, declara que o provimento em cargo de professor de ensino secundário em estabelecimento público federal, estadual ou municipal será feito mediante concurso de provas e títulos. A rigor, o provimento em estabelecimento oficial ficou limitado pelo artigo 51 do Decreto-lei 1.190, de 4 de abril de 1939, aos licenciados por Faculdades de Filosofia. Êste artigo esteve suspenso até 1.º de janeiro de 1945, em virtude de alguns decretos-leis. Entretanto, atualmente e após aquela data, está plenamente em vigor.

POSSE ANTERIOR A PUBLICAÇAO

A posse a qualquer cargo público sòmente é feita após a necessária publicação no "Diário Oficial". Desta vez, porém, o contrário aconteceu. Os nomes dos contemplados foram publicados no "Diário Oficial" do dia 17 de novembro. A distribuição dêste jornal sòmente poderia ter sido feita no dia seguinte, isto é, no dia 18. Na melhor das hipóteses, alguns números poderiam ter aparecido às 8 ou 9 horas da noite do dia 17. Entretanto, quase todos os beneficiados compareceram a uma dependência da Prefeitura às 20 horas do mesmo dia 17 e tomaram posse.

Segundo estamos informados, diversos professores interinos foram chamados por telefone, da própria Prefeitura.

MENTIU O SECRETARIO

Depois das 9 horas de sábado, alguns professores que não compareceram ao edifício Comercial no dia anterior, ainda tomaram posse.

O ofício do Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública foi entregue ao secretário geral de Administração exatamente às 9 horas. Êste, porém, em resposta ao Juiz Souza Neto, afirma que todos os professores haviam tomado posse antes do recebimento do ofício.

O sr. Enio Barros de Arruda, chefe do 9 P. S., declarou a uma professora: — "Não se preocupe. Depois da posse "êles" não podem fazer nada". Textual, conforme ouvimos na manhã de sábado.

NOMES CONHECIDOS

Na relação dos professores interinos, hoje efetivados, figuram nomes conhecidos, parentes de figuras conhecidas da política. Anotamos os srs. Flávio d'Aquino, Hugo Segadas Viana, Alim Pedro, Alaide Fortes Raja Gabaglia, Alberto Raja Gabaglia, etc. O filho do sr. Gama Filho, Luiz Gonzaga Gama Filho, um dos empossados, foi nomeado interino com 18 anos incompletos, sem que tivesse qualquer registro de professor.

Além dêsses, lemos os nomes dos srs. Alberto Vitorino Monteiro James, irmão do vereador Eduardo Bartlett James, ao secretário do presidente da Câmara Municipal e acadêmico de Direito; Hi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O morto "ressuscitou"!...

Em Niterói é assim — Pânico entre os que estavam fazendo o velório

Foi recolhido, às primeiras horas da tarde de ontem, ao Instituto de Polícia Técnica, com guia das autoridades, o corpo do operário Jurandir Vieira, de 35 anos, casado morador no local denominado Pôrto da Madama, em São Gonçalo. Fôra fulminado, pouco antes, por uma descarga elétrica de 6.000 volts, nas obras que se realizam à rua Presidente Pedreira, 115, onde trabalhava.

FENOMENO

Algo de estranho, porém, estava para acontecer, celebrizando-se, "post-mortem", o humilde trabalhador.

Estava o corpo sôbre a lage fria, diante de um altar, alumiado por dois círios bruxoleantes. Eis que, no entanto, olhando para o extinto um dos amigos que, em companhia da família enlutada, lhe faziam o velório, percebeu que o morto piscava os olhos (sic).

Já nervoso, chamou a atenção dos demais, constatando todos o fenômeno. Agora, o defunto não só piscava os olhos, mas, também mexia com os braços e pernas.

ALVORÔÇO

A viuva, diante daquilo, gritou, não contendo-o pranto:

— Meu marido ressuscitou!

E todos responderam em côro:

— Sim, o homem não morreu!

Trocaram-se abraços e o cadáver foi retirado de cima do mármore. A Polícia foi avizada na pessoa do delegado Rodoval Brito de Menezes de plantão na Secretaria de Segurança Pública, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital de São João Batista.

MORREU MESMO...

No estabelecimento hospitalar, verificando a volta do corpo, o médico Hermam Baron, depois de examiná-lo afirmou que êle estava morto, mesmo. Quanto à circunstância de se terem movido alguns membros, explicou que tal se devia à quantidade de energia que se estava desfazendo aos poucos, resultando nos tremores assinalados com espanto.

Em vista disso, o morto voltou à "morgue" do Instituto de Polícia Técnica.

O fato repercutiu fortemente em Niterói.

O diretor do IPASE responsavel pelo desfalque

Na Justiça ruidoso caso de fraude que envolve alto funcionário da autarquia — O exame grafológico feito pelos peritos denunciou o culpado

No fôro criminal foram recebidos os autos do inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações com a finalidade de [illegible] o desvio de aproximadamente duzentos mil cruzeiros, [illegible] ao IPASE.

As diligências iniciais, segundo o relatório junto ao processo, revelaram que o principal suspeito pelo desfalque era o bacharel Abraão Antônio Jader, diretor da Divisão de Assistência, funcionário antigo e conceituado no Instituto.

E dizem que cerca de 150 guias de pagamento apreendidas tinham as assinaturas do sr. Jader e de seu auxiliar imediato, senhor Moacir Coelho da Silva, ambas tidas como falsas pelos dois indiciados.

A FRAUDE

Segundo apuraram as autoridades, o processo de desvio do dinheiro era o seguinte: falsificados os nomes dos beneficiários, as guias de pagamento eram expedidas, com as duas mencionadas assinaturas, indispensáveis ao mesmo pagamento.

A maioria dos "beneficiários" do IPASE, não existia, e alguns eram de associados falecidos.

Diante da persistente negativa do doutor Abraão, foi pedido o auxilio da Perícia do DFSP. Os técnicos Eboli e Lages, depois de cuidadoso exame das caligrafias dos dois suspeitos, concluiram irremediàvelmente pela responsabilidade criminal de Abraão Antônio Jader, que, assim, era o próprio autor de suas rubricas nas guias e da falsificação do nome de seu auxiliar, Moacir Coelho da Silva.

A Grã-Bretanha vai importar carvão

Sensacional declaração do ministro dos Combustíveis perante a Câmara dos Comuns

LONDRES, 21 — (Associated Press) — O ministro dos Combustiveis anunciou perante a Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha pretende adquirir certa quantidade de carvão no estrangeiro, a fim de enfrentar as exigencias do consumo interno.

Essa informação oficial provocou comentários gerais, uma vez que a produção do carvão tem sido em todos os tempos um dos principais esteios da economia britânica. Todavia, o ministro explicou aos Comuns que sòmente se pretendia importar a quantidade de carvão necessária a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

QUAL E' A MAIOR PARTE DE UM QUILO?

450 gramas, na opinião do presidente da Associação Comercial

Artigo de CARLOS LACERDA

Na quarta página

EM CRISE O GOVERNO URUGUAIO

Demitiram-se os ministros do Exterior, Saúde Pública e Instrução Pública

MONTEVIDEU, 21 (Associated Press) — Pelo que se sabe, até este momento o presidente da República ainda não aceitou a solicitada demissão dos titulares do Exterior, Saude Pública e Instrução Pública — todos pertencentes à ala independente do tradicional Partido Colorado.

Entretanto, a opinião corrente nos meios politicos desta capital é a de que tais demissões serão aceitas, talvez ainda hoje, e que o Presidente tratará da reorganização do gabinete antes ainda das eleições do dia 26 — domingo próximo.

A crise de agora foi motivada por um editorial publicado pelo diário "Acción", pertencente ao chefe do Govêrno, que criticou acerbamente a atitude da ala independente dos Colorados — à qual estão filiados os titulares demissionários. Tanto assim que os demais membros do gabinete que pertencem às outras duas facções coloradas, permanecem nos respectivos postos.

Todavia, a opinião dominante é a de que embora se trate de uma manobra eleitoral que produziu resultados satisfatórios aos que a instigaram, tal manobra pouca influência terá no resultado do pleito de domingo próximo.

Os ministros demissionários são os senhores Carlos Charlone, do Exterior; Carlos Viana Aranguen, da Saude Pública; e Oscar Seco Ellaur, da Instrução Pública e Previsão Social.

CONTRA O ABONO DE NATAL

Como se pronunciará o relator do projeto na Comissão de Finanças — Expõe seu pensamento o dep. João Cleophas

O projeto que concede o abono de Natal ao funcionalismo foi entregue ao deputado João Cleofas para dar parecer. Falando esta manhã à nossa reportagem, o parlamentar pernambucano afirmou não ter sido ainda informado da escolha de seu nome para a tarefa, acrescentando:

— Inicialmente, pedirei informações ao Executivo para saber a atual situação do erário público. Tudo indica, porém, que meu parecer será contrário ao abono. Reconheço as necessidades do funcionalismo público, mas é preciso convir que o Tesouro não pode arcar com tais compromissos. Basta dizer que ainda há autarquias que não pagaram o abono de Natal votado no ano passado.

RESTRINGIR DESPESAS

— Minha orientação na Comissão de Finanças tem sido sempre no sentido de restringir despesas. Somente desta maneira poderemos alcançar o desejado equilíbrio orçamentário. Ora, sendo assim, não iria mudar ponto de vista firmado em vários pareceres, apenas para fazer demagogia. Devemos ter a coragem de dizer e mostrar as coisas como elas são. O momento não comporta mais gastos. Daí, tudo indicar que meu parecer venha a ser contrário ao abono.

VOTO VENCIDO

Estamos informados de que a maioria da Comissão de Finanças é favorável ao Abono de Natal, sendo, pois, vencido o parecer do deputado João Cleofas.

"PROCURE OS GENERAIS QUE ESTÃO DANDO ENTREVISTAS"

Na tarde de ontem um reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou entrevistar o ministro Ribeiro da Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, sôbre tubro, os resultados do pleito de 3 de ou-

Após alguns minutos de espera, o magistrado, através de um secretário, transmitiu ao jornalista o seguinte recado:

— "O ministro sugeriu que o senhor procure aqueles generais que estão dando entrevistas. Êle se recusa a fazer qualquer declaração. Seria um pré-julgamento e um juiz não deve pré-julgar".

Frustrada a entrevista, ficara uma lição de disciplina e, ainda mais, a implícita censura contida na irônica sugestão de ouvir aos que se arrogam o direito de ditar sentenças antes do julgamento do poder competente.

QUARENTA OFICIAIS DA FEB VÍTIMAS DE ESTELIONATO

Manobra fraudulenta para reocupação do edifício comprado pelos condôminos — Um General, um Brigadeiro e um Procurador Geral pedem abertura de inquérito à Polícia

O brigadeiro do Ar Raul Luna, o general Leon Pacca e o procurador geral dos Condôminos, sr. José Alves Macedo, solicitaram ao delegado de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro, abertura de inquérito criminal para apurar a responsabilidade dos indivíduos que, usando manobras fraudulentas, reocuparam o edifício da Avenida Copacabana, 504.

Segundo a petição, que é longa e pormenorizada, aqueles oficiais e mais 38 colegas da FAB, da Marinha e do Exército, que na quase totalidade pertenceram à F. E. B., entraram em condomino para compra dos edifícios 504 e 516, da mesma avenida, pertencentes à viuva Braz Soares.

A vendedora providenciou judicialmente para a retomada dos prédios, ocupados por prepostos da firma, Joaquim Alves Ferreira, que, levando a pior na ação, fez desocupar os edifícios. Todavia, por concessão especial, alguns prepostos da mesma emprêsa tiveram permissão de ficar ali mais alguns dias até que fosse feita a remoção de determinadas máquinas.

Nêse interim — diz o requerimento, os prepostos obtiveram um recibo de aluguel firmado por Francisco Faria, que recorreu ao Juizo Civel, prejudicando a retomada do prédio comprado.

Por fim, a petição classifica Francisco Faria de autor de recibo falso, ou de pessoa ficticia, documento feito para prejudicar os 40 condominos, não passando todos aqueles ardis de simples estellonato.

Prezado leitor

"O Globo" está a ultrapassar em facciosismo getulista-peronista o órgão credenciado para fazer a política da "hispanidad". Assim também não!

O REDATOR DE PLANTÃO

CHEGARAM À MANDCHÚRIA

Os tanques da 7.ª Divisão americana alcançaram, ontem, as margens do Yalu

TÓQUIO, 21 (AP) — O QG de Mac Arthur anunciou que os tanques da 7.ª divisão americana atingiram as margens do rio Yalu, na zona norte de Kapsan, ontem à noite.

Vozes da Cidade

A existencialista Juliete Greco, logo depois que chegou ao Rio, estreando no Vogue, apaixonou-se por um jovem frequentador daquela "boite", cujo sobrenome é Tan. Esse fato está dando origem ao seguinte trocadilho:

— Juliete ao regressar a Paris, voltará "tan-tan"...

* * *

O senador Bernardes Filho, que há quatro anos residia no Copacabana Palace, mudou-se para o morro da Viuva, indo ocupar um luxuoso apartamento num edifício, que por coincidência, se chama "Viçosa".

* * *

O sr. Levy Carneiro, que é tão amigo do sr. Raul Fernandes, não irá à próxima conferência da UNESCO, que se realizará no fim do ano em Havana. A razão alegada é a falta de verba.

* * *

A letra assinada pelo vereador Luiz Paes Leme, a favor do Banco Financial Novo Mundo, onde, há um ano e meio, obteve, com o aval do vereador Gama Filho, a importância de 150 mil cruzeiros, depois de sucessivas reformas, sempre fora dos prazos, venceu finalmente a 25 de outubro. Como até hoje o sr. Paes Leme não apareceu para resolver a situação, o sr. Gama Filho deu ordem ao banco, para agir judicialmente.

JOSÉ DO RIO

Melhor juro — conta única — Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

SEU TRIBULINO ia comprar um chapéu novo

Por HILDE WEBER







Os diretores tiveram de justificar as promoções

Aprovadas as nomeações por merecimento dos extranumerários do M. do Trabalho — Uma reunião que se prolongou por 5 horas

Das 15 às 20 horas, o ministro do Trabalho manteve-se ontem em reunião, em mesa redonda, com todos os diretores do Departamento e Serviços do Ministério, deliberando sôbre promoções de extranumerarios mensalistas, metade por antiguidade e metade por merecimento.

Estas últimas, no geral, são atos do Ministro, mas o sr. Marcial Dias Pequeno atribuiu-as aos diretores, tendo sido feitas e justificadas as indicações, que foram depois aprovadas pelo Ministro, devendo ser encaminhadas ao "Diário Oficial" para publicação, restando ainda algumas vagas, que serão preenchidas também por merecimento.

Logo depois virá uma restruturação dos extranumerários, melhorando-se os niveis das carreiras, de acôrdo com orientação seguida em outras Secretarias de Estado.

LIVROS DO PE. M. J. LAGRANGE, O.P.

fundador do Inst. Biblico de Jerusalém

Em stock: L'Evangile de N. S. J. Christ — L'Evang. selon St. Mathieu — id., St. Marc — id., St. Luc — id., St. Jean — Synopse des 4 Evangiles — Revue Biblique (a receber)

PREÇOS MINIMOS

Editora Santa Maria, Ltda.

Av. Rio Branco, 137, 6.º andar
Atendemos pelo Reembolso



"Seu Simões", quando procurava explicar aos policiais como fôra envolvido na chantage.

Trocou 40.000 cruzeiros por papel imprestavel

Os apuros da vitima, na Polícia, para contar o caso — "Seu Simões" caiu no secular "conto do paco"

O homem, de cabelos embranquecidos, entrou pela delegacia a dentro nervoso e agitadissimo. E começou a falar. O detetive que o atendeu não entendeu vinte das 500 palavras que proferiu.

Afinal, mais calmo, José Simões Salgado, morador à rua Ana Neri, 612-A, conseguiu fazer-se entender. Fôra vitima de um "paco", e contou o que segue:

— Os malandros levaram-me 40.000 mil cruzeiros, no Largo da Segunda-Feira. Eu sou um infeliz. Trabalhei tôda minha vida para juntar êsses cobres. Juntaram meu dinheiro com o dêles, num lenço e meteram o embrulho no meu bolso. Depois, fui abrir o lenço e só tinha recortes de jornais. Um era alto e o outro baixo, sr. delegado...

Mas, para o velho policial, "seu" José Simões estava escondendo algo. Êle não contava a historia direito. Esquecera-se de alguns detalhes, inclusive suas intenções em obter um "lucrozinho fácil".

COMO FOI

E foi assim que o queixoso acabou revelando, meio encabulado, que o negócio era trocar 40.000 cruzeiros por 100.000. Um dos malandros fazia-se passar por caipira, viera ao Rio para entregar a um doutor desconhecido 100.000 cruzeiros, como pagamento de empréstimo antigo. "Seu Simões" vira na história, naturalmente, uma boa oportunidade para multiplicar o dinheiro que há tanto tempo vinha sendo colocado no banco. Foi buscá-lo e acabou caindo no conto do "paco". Quando, mais tarde, num cantinho escuro, longe dos supostos caipiras, "seu Simões" foi abrir o lenço, quase desmaiou de surpresa.

Depois da queixa, o lesado foi mandado à Galeria dos Vigaristas, a fim de tentar reconhecer, entre os chantagistas fichados, aquêles que o haviam lesado tão habilmente, embora tenham usado truques tão velhos quanto a idade de "seu Simões".

VIDA ESCOLAR

União Nacional dos Estudantes — A Diretoria da UNE distribuiu à imprensa uma "nota" de esclarecimentos sôbre a que publicará anteriormente, de condenação ao Bureau Latino Americano de Estudantes. Afirma a "nota" em apreço que tal condenação não se estende ao Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, o qual, por sua vez, responderá à primeira "nota" distribuida pela UNE.

Faculdade Nacional de Direito — Provas para amanhã, quarta-feira — Diurno (às 16 horas) — 1.º ano — Direito Romano; 2.º ano — Civil — B; 3.º ano — Penal — B; 4.º ano — Judiciário — A e B; 5.º ano — Administrativo — B; Judiciário Penal — A. Noturno (às 19 horas) — 4.º ano — Judiciário; 5.º ano — Administrativo.

Faculdade Nacional de Arquitetura — Será inaugurado, amanhã, às 11 horas, o Curso de Maquetes desta Faculdade, juntamente com uma exposição de arquitetura dos alunos do 5.º ano.

Diretório Central dos Estudantes — Quinta-feira próxima, às 20,30 horas, terá lugar uma reunião para o Conselho de Representantes, afim-de serem tratados vários assuntos de importância para o Diretório, bem como ser discutida a eleição da nova diretoria.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina — Será discutido, hoje, na Câmara Federal, o projeto que federaliza essa escola. Em consequência, todos os alunos da mesma estão convidados a comparecer ao Palácio Tiradentes, à hora da sessão.

Escola Nacional de Engenharia — Os alunos que faltaram a qualquer das segundas provas parciais poderão fazê-la em segunda chamada, bastando para tanto, que façam o competente requerimento dentro de quarenta e oito horas, contadas da realização da prova não realizada.

Faculdade Nacional de Filosofia — Realizar-se-ão, amanhã, às 17 horas, as provas de História do Brasil, para os cursos de Jornalismo e Geografia.

A revolta de Eva

DERRAMOU AGUA FERVENTE SOBRE O MARIDO QUE DORMIA

Cansada dos maus tratos que lhe eram infligidos por seu companheiro, João Gomes da Silva, pardo, solteiro, com 53 anos, morador à rua Desembargador de Castro, 306, no Cubango, Niterói, Maria da Glória, parda, solteira, com 40 anos, esperou-o, domingo, dormir, e derramou-lhe sôbre o corpo um balde de água fervente.

Em estado grave, apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, João Gomes da Silva, que é mais conhecido por "Pernambuco", foi internado no Hospital de São João Batista, em Niterói.

Sua companheira foi encaminhada à delegacia de plantão da Secretaria de Segurança Pública.

O DETETIVE NAO REVELOU OS SEGREDOS

O Delegado mandou chamar o subordinado para fazer as pazes — Uma carta de acusações veementes que não foi publicada e tudo ficou novamente azul — O policial prometera revelações sensacionais sôbre o câmbio-negro da carne...



O delegado Paula Pinto, numa manifestação de desagravo da classe, feita no gabinete do chefe de Policia, quando da divulgação de mais um escândalo policial, o do "livro de ouro" dos bicheiros

Na Delegacia de Economia Popular até ontem havia um movimento desusado e nervoso. E' que o delegado Paula Pinto, em face de declarações feitas pelo detetive Perminio Gonçalves, antigo chefe da Seção de Preços, não se sentia muito tranquilo, de vez que seu ex-auxiliar prometera revelar coisas sensacionais sôbre o mistério do câmbio-negro da carne e a inidoneidade do mesmo delegado tutular do DFSP para fazer campanha contra os açougueiros ou outra, em defesa da economia do povo.

Uma carta dirigida pelo detetive em apreço ao mesmo delegado, contendo expressões bem duras, chegou a ser mostrada a um jornalista, sendo-lhe prometida uma cópia para o dia seguinte.

Mas, o titular da DEP, procurando evitar o escândalo, solicitou a outro jornalista, pessoa de suas relações de amizade, que interviesse no caso, levando à sua presença, para um reatamento de relações, o antigo subordinado.

E assim foi que, ontem, o detetive Perminio, levado pelas referidas pessoas, foi à presença do sr. Paula Pinto, tendo os dois jornalistas que o acompanhavam oportunidade de ouvir novas acusações feitas pelo detetive ao delegado, o qual procura se justificar.

Por fim, satisfeitos com as explicações reciprocas, e "atendendo à velha amizade", reconciliaram-se, e tudo novamente ficou azul. O dito ficou por não dito, e o passado esquecido.

A ORIGEM

A origem do incidente prende-se ao fato de haver o delegado Paula Pinto confessado ao detetive Perminio que, em face da agressão a um motorista da Policia, ocorrida na Seção de Preços, — chofer êste de confiança do chefe da Garage, sr. Gil Figueiras, cunhado do chefe de Policia, "havia pressão de cima" para que não desse cargo de chefia ao detetive, como represália.

Matou o homem que injuriava a irmã

Condenado pelo Tribunal do Júri — Pleitearam os advogados a justificativa da legitima defesa

Presidido pelo juiz Faustino Nascimento o Tribunal do Juri julgou e condenou ontem o réu Ivan Ramos Braga, acusado de haver assassinado, a tiros de revólver e a facadas, o seu companheiro de quarto Nelson Gomes de Lima.

MANTEVE OS DEPOIMENTOS

Interrogado em Plenário pelo juiz presidente o réu disse que a vitima, após o rompimento do noivado que mantinha com sua irmã, passou a injuriá-la por cartas e telefonemas, chegando mesmo a ameaçá-la caso não reatasse o noivado. Sempre contemporizando, procurava a vitima para explicações. Mas Nelson sempre negava a autoria das cartas e dos telefonemas. Até que, quando interpelou a vitima sôbre uma carta mais injuriosa foi agredido a faca e teve de reagir para defender-se.

Este depoimento foi uma reedição do que fizera na policia, logo após o crime e em Juizo, perante o juiz sumariante.

ACUSAÇÃO

Representou o Ministério Público o promotor Cordeiro Guerra. Explicou o crime, baseando-se nos depoimentos das pessoas moradoras da mesma casa de cômodos. Todas foram acordes em afirmar serem réu e vitima "bons rapazes". Afirmaram também terem ouvido um grito de surpresa vindo do interior do quarto, imediatamente após os disparos.

Explicando os motivos geradores do crime disse o promotor que realmente eram ponderaveis, no entanto, não davam a Ivan o direito de eliminar sumariamente o seu ex-futuro cunhado. Pediu a pena minima cominada em Lei, ou seja, 6 anos de reclusão.

DEFESA

A defesa esteve a cargo dos advogados Wilson Lopes dos Santos e Paulo Mercadante. Analisaram detidamente as duas personalidades em choque, a da vitima e a do réu. Enquanto esta, após ter vindo para cá como marinheiro procurara sempre progredir, a vitima continuara no mesmo nivel de vida, sem querer estudar ou trabalhar.

Leu a defesa as cartas escritas pela vitima à sua ex-noiva. Altamente injuriosas, mesquinhas, sórdidas. Das injurias a vitima passou às ameaças. Rondava a Escola de Enfermagem onde a ex-noiva estudava, difamava-a com as colegas e conhecidos, perseguia-a.

O crime fôra praticado em legitima defesa fisica e da honra. O acusado fôra agredido primeiramente. Uma luta titânica se travara entre os dois homens do mar. Luta brutal, rápida, que não poderia ter sido — como queria a acusação — semelhante àquelas realizadas durante a idade média, com regras a observar, cheia de cavalheirismo. O acusado merecia ser absolvido como medida de inteira justiça.

VEREDICTUM

As 20 horas pronunciou o juiz a sentença. Os jurados não reconheceram a legitima defesa pleiteada e a sua deliberação possibilitou a fixação da pena em 6 anos de reclusão, dos quais o réu cumprirá a metade em virtude do livramento condicional.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante — Hoje, assembléia geral, às 17 horas, para apreciação do relatório do exercicio financeiro de 1949.

Sindicato dos Alfaiates — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 24.

Associação dos Lavradores da Fazenda Coqueiros — Dia 26, reunião para escolha de candidatos à eleição do dia 10 de dezembro próximo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo — Dia 23, assembléia geral extraordinária, para autorizar a diretoria a hipotecar ao IAPC o prédio da rua Haddock Lobo, 239, adquirido para sede social.

Sindicato do Comércio Armazenador de Nova Iguaçu — Dia 8, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido registrada apenas uma chapa.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açucar e de Doces e Conservas — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 22 de dezembro, terminando o prazo de registro de chapas no dia 2.

Sindicato dos Professores — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 18 de dezembro.

Sindicato dos Gráficos — Hoje, em segunda convocação, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Hoje, assembléia, para tratar da aquisição de prédio para sede social.

Sindicato dos Sapateiros — Assembléia geral, às 18 horas de hoje, para apreciação das contas da Junta Governativa.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal concorrendo duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias — Dia 28, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas uma chapa.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante — Dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Quimicos — Na assembléia geral realizada ontem, foram aprovadas as contas da Junta Governativa, renunciando os cargos Mario Tibau e José Campelo, presidente e tesoureiro da Junta, que irão concorrer às proximas eleições, sendo substituidos pelos srs. Elson Geraldo Neves e José Antonio Cardoso Tancredo.

Sindicato dos Mestres e Contramestres da Indústria de Fiação e Tecelagem — Ontem deveria ter-se realizado as eleições para diretoria e conselho fiscal, mas não foram efetuadas porque não havia sido afixado o edital na porta do Sindicato. Por isto, foi o pleito adiado para o dia 22 de dezembro próximo.

Engenheiros e arquitetos da Prefeitura — Hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Engenheiros, à rua Buenos Aires, 80, será realizada uma reunião de engenheiros, arquitetos e agrônomos que debaterão o aumento de vencimentos.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil — Nos primeiros dias de [illegible] próximo, será empossada a nova diretoria do Sindicato.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 32-3335

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE Festas
COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO
Preço modico ★ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
TELEFONE: 32-8188

Atropelado e morto o septuagenário

Na estrada Rio-Petrópolis, no Corte 8, nas proximidades da bomba de gasolina ali existente, um caminhão de chapa não identificada, atropelou Alcides Moura, de 70 anos presumiveis, de profissão e residência ignoradas, morador à rua Duarte Sobrinho, sem número.

O septuagenário, transportado, em companhia do guarda civil n. 60, para o Hospital Getúlio Vargas no carro particular chapa 10-30-24, que na ocasião passava pelo local, ao dar entrada naquele estabelecimento hospitalar, faleceu.

Na Aeronáutica

Reunião da Comissão de Promoções — A Comissão de Promoções da Aeronáutica reunir-se-á na tarde de hoje, sob a presidência do major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior.

Classificação de intendentes — Os 1.ºs ten. intendentes Moacyr Rubens de Bitencuort e Valentino Signorelli foram classificados no Departamento Central de Intendência e o 2.º ten. intendente Jorge Tupinancy Cavalcante na Escola Técnica de Aviação, em Natal, todos por necessidade de serviço.

Dispensa — Foi dispensado da chefia da Seção de Inspeção da Divisão de Operações o engenheiro Pedro Coutinho.

Licenciado — Foi licenciado o servidor Pedro Henrique Lopes Casais, sem prejuizo de quaisquer direitos ou vantagens no periodo que esteve incorporado à FAB.

Registro de diplomas — Foram encaminhados à Diretoria do Pessoal, para fins de registro os diplomas pertencentes ao ten. cel. av. Antonio Tarcilio de Arruda Proença, administrador do edificio sede do Ministério da Aeronáutica e correspondentes às Medalhas de Distinção de 2.ª classe e Comemorativa do Centenário do Nascimento do Barão de Rio Branco.

Suspensas de vôo — Por motivo de acidente foram suspensas de vôo as aeronaves PP-RUT, tipo CAP-4, série 359, de propriedade do sr. Newton Varela e PP-AVP tipo Douglas DC-3-C-47, série 19 214, de propriedade da Aerovias Brasil.

Promoções — O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao posto de 2.º tenente e concedendo transferência para a reserva, aos suboficiais Jean Louis Bourdon, João Pereira Leite e Antonio Giancni; provendo à graduação de 2.º sargento e concedendo transferência para a reserva ao 3.º sargento Mariano Strachesk, todos por haverem prestado serviços de guerra; promovendo, na situação de reformados, ao posto de capitão ao 1.º tenente aviador Wilson Camargo; à graduação de suboficial o 1.º sargento Paulo Nunes de Moura; à graduação de primeiros sargentos os segundos sargentos Lino Papa dos Santos, Oldemar Moreira Barbosa, Wilson Barros de Moraes e Herbert de Rosário Carvalho; à graduação de segundos sargentos os terceiros Aluisio Aires da Silva, João Mendes dos Santos, Nivaldo de Souza Lemos, Hermogenes Noronha e Aristofanes Clemente dos Santos; à graduação de taifeiro mor o de 1.ª classe Manoel Vieira da Costa e à graduação de cabo o soldado Miguel Siudenski.

Na Justiça do Trabalho

Um dia calmo, o de ontem, nas Juntas de Conciliação e Julgamento — A testemunha que possuia o espírito de classe

Não foi de grande movimento, o dia de ontem, na Justiça do Trabalho. As dependências do Instituto dos Bancários, ao contrário dos dias anteriores, não apresentava aquêle aspecto agitado e característico. Havia, até, muita calma. Poucas eram as pessoas que ali estavam, transitando pelos corredores.

ESPIRITO DE CLASSE

Teve lugar, ontem, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a audiência para a reclamação formulada por Nilo Barreto contra a firma Panificação e Confeitaria Rio Comprido. As partes entraram numa conciliação, pela qual a reclamada pagará ao reclamante a importância de 6000 cruzeiros, no dia 30 do corrente. Isso em virtude da impossibilidade de ser essa indenização paga no ato da conciliação. A reclamada, entretanto, caso não efetui o pagamento dos 6.000 cruzeiros, no dia acertado em Juizo, estará sujeita a uma multa de Cr$ 1.000,00.

Antes, porém, de ser efetuada a conciliação entre reclamante e reclamada, foram ouvidas várias testemunhas apresentadas por ambas as partes.

De tôdas, a mais interessante, sem dúvida, foi Moacir Xerez, arrolada pela Panificadora e Confeitaria Rio Comprido. Tendo, como é de lei, prometido falar a verdade, no início do seu depoimento, Moacir, mesmo assim, limitou-se a fazer vagas declarações.

A uma provocação do Juiz-presidente, Moacir resolveu dizer o que sabia. E, então, perguntou: "Quer dizer que eu posso entrar direto no assunto?"

— Perfeitamente — respondeu o Juiz.

— E' porque — retrucou o depoente para o magistrado — o sr. sabe, eu tenho de defender a minha classe..."

— O senhor não tem de defender ninguém — respondeu o Juiz, o senhor tem de falar a verdade, conforme prometeu no inicio das declarações.

— Então — falou Moacir — lá vai... — E começou, no seu depoimento, a ratificar tôdas as alegações do reclamante.

JULGADA PROCEDENTE, APENAS EM PARTE, A RECLAMAÇÃO DE SILVINO NETO

Recebemos do advogado Augusto Claudio Ferreira, a carta abaixo: "Rio, 18 de novembro de 1950. — Sr. redator secretário. — A propósito da noticia divulgada ontem sôbre a reclamação do sr. Silvério Silvino Neto, por nós patrocinada, esclarecemos: 1.º) — o reclamante não foi despedido, mas deu por rescindido o seu contrato de trabalho, por atraso nos pagamentos e proibição de referência a qualquer assunto politico; 2.º) — o resultado do julgamento foi o seguinte: "Por maioria, contra o voto do sr. vogal dos empregados, que acolhia totalmente o pedido, foi julgada a reclamação procedente em parte, para condenar a Rádio Tupi S. A., ao pagamento dos salários retidos, em dôbro, e improcedente a reconvenção da empresa que pleiteava o pagamento de multas e ressarcimento de danos. O atestado liberatório foi concedido em audiência. Com os presentes esclarecimentos, solicito uma publicação a respeito dos mesmos. Saudações. — Augusto Claudio Ferreira, advogado."

COOPERATIVISMO

I Inquérito Cooperativo Nacional — O Centro Nacional de Estudos Cooperativos acaba de editar o I Inquérito Cooperativo Nacional, contendo as respostas dadas às circulares enviadas pela instituição às cooperativas de tôdas as categorias existentes no país. O trabalho agora editado é um documentário das realidades do movimento cooperativo nacional.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Dispensas e admissões — O ministro da Guerra assinou portaria tornando sem efeito a admissão de Maria Ribeiro Carvalho, na função de auxiliar de Serviços Medicos; admitindo Manoel Ferreira Vitorio, na função de artifice para ter exercicio na Diretoria de Saude do Exército, e concedendo dispensa do extranumerário mensalista Jorge Reis da Costa, da função de escrevente datilógrafo.

Pedindo o comparecimento de oficiais inscritos — O Departamento Técnico e de Produção do Exército pede o comparecimento hoje, amanhã e depois, dos oficiais inscritos de 1 a 100 e nos dias 24, 25 e 27 de 101 a 150, da lista "H" "Material Técnico", a fim de efetuarem o respectivo depósito. São considerados como desistências à inscrição, o não comparecimento nos dias acima mencionados.

MUSICA MARAVILHOSA!

A mais bela coleção de discos "LONG PLAY" em 33 1/3 RPM existente nesta praça
INQUEBRAVEIS — SEM RUIDO — 50 MINUTOS NUM DISCO
POPULARES: Jimmy Dorcey — Percy Faith — Pancho e sua orquestra — etc.
CLASSICOS: Pagliughi — Lily Pons — Whitman e sua orquestra — Menuhin — Masini — Tagliavini — Tassinari — Valdengo — Deanna Durbin — Georgevic — Orquestra de Filadelfia — Boston Symphony Orchestra — etc.
TOCA-DISCOS COM ROTAÇÕES, PRONTO PARA LIGAR EM SEU RECEPTOR. APENAS
Cr$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.501
TELEFONES: 38-4388 — 38-8208 — GRAJAU' — ENGENHO NOVO

PETROPOLIS

VERÃO DE 1950

Apartamentos para entrega imediata na
AVENIDA ALENCAR LIMA E JOÃO PESSOA

— Sala, quarto, kitchenet e banheiro
— Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregado
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregados
— Entrada inicial a partir de Cr$ 26.000,00
— Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.

VENDAS COM O PROPRIETARIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

TROPAS VETERANAS, AS QUE ATINGIRAM AS FRONTEIRAS DA MANDCHURIA

SEUL, 21 (AP) — As fôrças de infantaria da 7.ª divisão americana, fatigadas pelos 30 quilômetros de marcha forçada através do terreno montanhoso coberto de neve, chegaram às margens do rio Yalu, protegidas por uma coluna de 11 tanques "Sherman", exatamente 22 dias após terem desembarcado em território da Coréia do Norte.

Essas fôrças são constituidas por veteranos dos combates de Attu, nas Aleuctas, durante a última guerra, que efetuaram um avanço de mais de 160 quilômetros através de um terreno particularmente acidentado e difícil para chegar às fronteiras com a Mandchúria — objetivo final das fôrças da ONU na Coréia.

DIVIDIDO O TERRITÓRIO COMUNISTA

SEUL, 21 (Associated Press) — A notícia da chegada das tropas aliadas às margens do rio Yalu, que divide a Coreia da Mandchuria, foi dada pelo próprio major-general Edward M. Almond, comandante do 10.º Corpo, que se encontrava entre os seus comandados quando atingiram a fronteira — objetivo final das tropas da ONU na Coréia.

Na sua comunicação para este QG o general Almond salientou que as suas forças, atravessando os altos passos montanhosos cobertos de neve, "dividiram o território dominado pelo inimigo e isolaram tôdas as formações comunistas em operação a leste do paralelo 127".

CORTADO IMPORTANTE CENTRO DE COMUNICAÇÕES DA ZONA FRONTEIRIÇA

SEUL, 21 (Associated Press) — Com a chegada das forças aliadas às fronteiras do rio Yalu e a ocupação da cidade de Hyesanjin, as tropas da ONU cortaram as comunicações rodoviárias e ferroviárias construidas pelos japoneses ao longo da fronteira coreano-mandchú ao tempo do seu domínio sôbre a Coreia, durante a última guerra.

Todavia, os comunistas ainda estão em condições de enviar reforços através da fronteira, embora por outro lado, lançando mão das estradas que atravessam os altos passos das montanhas — exatamente por onde passaram as primeiras unidades comunistas chinesas que penetraram na Coréia.

Um Dia no Mundo

Os governos da França, Inglaterra e EE. UU. estão em contato permanente por causa dos problemas que surgiram sôbre a questão coreana.

A facilidade com que as tropas da O.N.U. estão avançando perto da fronteira da Mandchúria é interpretada pelos meios competentes de Washington como sintoma de que a China não deseja comprometer-se a fundo na questão coreana.

As eleições realizadas em dois "landers" da zona de ocupação da Alemanha deram como traços dominantes: a derrota dos comunistas e o triunfo da tese do partido socialista representado por Schumacher, contra a participação da Alemanha num exército europeu nos termos propostos pelos aliados.

Os meios sul-americanos não ficaram satisfeitos com a decisão da Côrte Internacional de Haia sôbre o caso de Haya de La Torre. A côrte negou-se a considerá-lo como criminoso comum, dando neste ponto apoio à tese colombiana, e segundo o veredito, a menos que intervenha outra situação, continuará prêso na Embaixada da Colômbia em Lima.

Parece que a decisão é ambígua. O govêrno colombiano nega-se a entregar Haya de La Torre, no que demonstra, neste caso, uma elevada noção do direito de asilo. Mas como sempre há pormenores irônicos em tôdas as coisas sérias. Assim é que os jornais peronistas falam do caráter sagrado do direito de asilo" — ao criticarem a tese da Côrte de Haia. A coragem de afirmar que faltou ao personagem de Eça parece sobrar aos personagens de Buenos Aires.

Carneiro de Castro

Nota oficial da embaixada colombiana sobre o caso Haya de la Torre

"A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA NÃO PODE PERSISTIR EM FUGIR ÀS SUAS RESPONSABILIDADES", DIZ O DOCUMENTO DADO À PUBLICIDADE

HAYA, 21 (Associated Press) — Após ter sido anunciado o veredicto da Côrte Internacional de Justiça sôbre o caso Haya de la Torre, a embaixada da Colômbia deu a publicidade a seguinte declaração:

"A Côrte Internacional de Justiça resolveu, de um lado, que o sr. Victor Haya de la Torre é um refugiado politico e não um criminoso comum e que a única Convenção que liga o Perú e a Colômbia nas questões provenientes do direito de concessão de asilo não contém nenhum dispositivo sôbre possibilidade da entrega de qualquer refugiado político; por outro lado, afirma que o prolongamento do refúgio na embaixada colombiana de Lima não foi feito de conformidade com a mesma Convenção.

Sob tais circunstâncias, e apesar da sincera e definitiva decisão da Colômbia em cumprir e executar o julgamento da Côrte, será impossível ao govêrno colombiano encontrar os meios adequados para tal enquanto a Côrte não lhe forneça uma decisão clara e precisa sôbre o único ponto vital e final de tôda a questão: o de saber-se se Haya de la Torre deve ser entregue às autoridades peruanas.

A Côrte Internacional de Justiça não pode persistir em fugir às suas responsabilidades e fornecer uma clara e concreta decisão sôbre êsse ponto. A Côrte sustenta que o asilo não foi concedido e prolongado de acôrdo com o Artigo 2, parágrafo 2, da Convenção de Havana. E se a Côrte considera que tal decisão envolve a obrigação de entregar o refugiado ao Govêrno peruano, deve assumir perante a opinião pública mundial plena responsabilidade sôbre o caso e declarar, de maneira explicita, que o refugiado politico Victor Haya de la Torre deve ser entregue às autoridade do seu país. Se, ao contrário, a conclusiva declaração da Côrte ao afirmar que Haya de la Torre é um refugiado politico significa, como presumimos, que a Colômbia deve abster-se de entregá-lo às autoridades peruanas, a Côrte deve também explicá-lo de forma absolutamente clara para que nem sequer a sombra de uma dúvida possa ser lançada sôbre a correção e a boa fé da atitude colombiana.

O caso levado perante a Côrte Internacional de Justiça pelo Govêrno colombiano ainda não terminou. Não houve uma decisão no julgamento agora passado sôbre a única questão que as duas partes desejam resolver; tal julgamento veiu fornecer a ambas as partes novos argumentos e razões para persistir nas respectivas posições".

Infundadas as noticias sôbre conversações entre o Tibet e a China

DECLARAÇÃO DO SUB-SECRETÁRIO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 21 (Associated Press) — O sub-secretário do Foreign Office, Ernest Davies, declarou perante a Câmara dos Comuns que são completamente destituidas de fundamento as notícias anteriormente difundidas sôbre a ocupação de Lhassa pelas forças comunistas chinesas que invadiram o Tibet.

Davies desmentiu ainda os rumores correntes sôbre pretensas negociações que estariam em curso entre a China e o Tibet.

A hora exata em que os aliados atingiram a fronteira mandchu

SEUL, 21 (A.P.) — Foi exatamente às 19,45 horas de ontem, tempo EST, que os tanques da Sétima Divisão americana alcançaram a margem sul do rio Yalu, fronteira à Mandchuria, quando penetraram na localidade de Yesanjin, no extremo norte da Coréia. Esses tanques, juntamente com os soldados de infantaria que os seguiam, foram as primeiras tropas aliadas a alcançar as divisas com a Mandchúria — objetivo final das fôrças da ONU que lutam na Coréia.

O TIRO DE MISERICORDIA



COREIA DO NORTE — Um oficial sul-coreano, de pistola em punho, prepara-se para dar o tiro de misericórdia nos colaboradores norte-coreanos fuzilados minutos antes, de acôrdo com a sentença do Tribunal Militar de Seul. — (Foto Associated Press especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Nova missão para o F B I

Kenneth Harris

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — Quem é que não ouviu falar de John Dillinger, o inimigo público número um dos Estados Unidos?

Em 1934 o FBI vigiou-o durante meses, até que um dia viu-o entrando num cinema em Chicago. Os agentes esperaram duas horas e meia do lado de fora. Quando Dillinger saiu viu os *G-men* e puxou o revólver. Mas já era tarde. Os *G-men* abateram-no, e o FBI deu o seu primeiro grande passo para a popularidade e o prestígio de que goza hoje.

CHARUTO E METRALHADORAS

Quem visitar a sede do FBI em Washington — como milhares de norte-americanos fazem todo mês — pode ver o que resta de Dillinger. Lá estão o chapéu de palha que êle usava quando foi atacado pelos policiais e o charuto intato que êle levava no bolso, ainda embrulhado em papel celofane. Sua máscara mortuária — reprodução de um rosto pequeno, nervoso e imaturo — mostra bem visiveis os orifícios de balas.

Pode-se ver ainda nesse museu as dezenas de metralhadoras, rifles e revólveres que o FBI apreendeu quando desmantelou o bando de Mamãe Barker e seu filho Fred, que teria inspirado a novela "No Orchids for Miss Blandish", de James Hadley Chase.

Noutro local estão os micro-pontos usados pelos espiões alemães antes da batida do FBI — sistema pelo qual as informações secretas eram fotografadas várias vezes até que a reprodução final ficasse do tamanho de um ponto de uma máquina de escrever. Recebida a mensagem, era ela ampliada várias vezes, até permitir a leitura.

CONTROLE DO PENSAMENTO

O FBI conta com cêrca de 10.000 pessoas, com uma elite de 4.000 agentes especiais distribuidos por 52 filiais em todo o país. O agente especial, escolhido a dedo, deve ter entre 23 e 35 anos de idade, e ser formado em Direito. Sua vida privada deve ser exemplar. Depois de um curso especial de três meses êle deve estar em condições de enfrentar qualquer situação, por mais delicada e perigosa.

O FBI e seu chefe, J. Edgar Hoover, ganharam grande popularidade e prestígio nos Estados Unidos. Recentemente, porém, êle foi incumbido de uma nova missão, que o próprio presidente Truman qualificou de "controle do pensamento". De acôrdo com a Lei de Segurança Interna, aprovada em setembro dêste ano, qualquer pessoa que tiver certas opiniões e não se registrar no Ministério da Justiça estará cometendo um delito.

Essas opiniões, de um modo geral, são opiniões comunistas, se bem seja certo que muita gente que não pertence ao Partido Comunista será obrigada a se registrar. Antes de poder o Procurador Geral processar aquêles que deixaram de se registrar, êle precisará de provas de que o registro devia ter sido feito; e para isso terá que consultar o Departamento de Investigação do Ministério, isto é, o FBI.

NA TRILHA PERIGOSA

Os métodos do FBI sempre foram rigorosos: interferência nas conversas particulares de telefone, emprêgo de denunciadores assalariados, utilizar, para provas em processos, declarações de pessoas cujos nomes não são citados e que, por conseguinte, não podem ser interrogadas pela defesa.

Muita gente acha que essas invasões da vida particular dos cidadãos são perigosas, mas que terão de ser toleradas em épocas de emergência. Mas a utilização dêsses métodos em tempo de paz, contra pessoas cujo único crime está na suspeita de terem opiniões que, na opinião do FBI, deviam ser registradas, é coisa bem diferente.

Com isso o FBI recebeu uma nova missão que bem lhe poderá custar o prestígio e a popularidade de que goza hoje.

A campanha da Coréia prolongar-se-á até a primavera

A OPINIÃO DOS OFICIAIS DO SERVIÇO SECRETO ALIADO

FRENTE NORDESTE DA COREIA, 21 (Associated Press) — Os oficiais do Serviço Secreto aliado mostram-se inclinados a admitir que a campanha da Coréia prosseguirá ainda durante tôda a próxima primavera. Esses oficiais receiam que as dificuldades oferecidas pelo terreno montanhoso e quase selvagem do norte do país, juntamente com as violentas tempestades de neve e o rigor da temperatura — que se mantém continuamente abaixo de Zero — poderão retardar consideravelmente a vitória das forças aliadas. Por outro lado, a resistência inimiga é considerada pelo Serviço Secreto aliado como fator secundário na luta.

Entretanto, os mesmos oficiais não acreditam que os norte-coreanos ou os chineses sejam capazes de construir uma linha de inverno capaz de deter o avanço das tropas da ONU, desde que estas se resolvam a atacá-las com todo o seu poderio.

Fergo
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
TEL: 32-6389

Explosão dos esgotos de Detroit

Quarenta operários aprisionados no interior das galerias

DETROIT, 21 (AFP) — Quarenta operários que trabalhavam nos esgotos de Detroit estão aprisionados em consequência da explosão de um cano de gás. Cinco desses operários foram retirados dos esgotos, seriamente feridos.

Os serviços de bombeiros municipais procuram arejar o local e retirar os operários antes que as emanações de gás constituam perigo para a sua vida.

Ramon Novarro segue o exemplo de Mojica

SAN SEBASTIAN, 21 (A.F.P.) — Ramon Novarro também pretende consagrar a Deus o resto de seus dias.

Acompanhando os exemplos de José Mojica e de Cecile Sorel, o famoso Don Juan do cinema mudo, agora com cinquenta e um anos de idade, pretende com efeito retirar-se para o seu rancho californiano "El Rosário", a fim de viver isolado e na meditação, tendo por divisa "amar a Deus acima de tôdas as coisas e ganhar o reino do Céu".

Ramon Novarro, vindo de Roma, por avião, via Lourdes, se encontra atualmente em San Sebastian, julga agora severamente o cinema que, disse êle, "é um centro de intrigas onde o trabalho pessoal não intervem senão numa proporção de dez por cento".

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...
provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

O "Washington Post" comenta:

A escassez do papel de imprensa na América do Sul

WASHINGTON, 21 (AFP) — "A suspensão, em virtude da falta de papel dos dois grandes jornais independentes argentinos, "La Nación" e "La Prensa", causaria viva e legitima inquietação na América do Norte, como em tôda a América do Sul", declara o editorialista do "Washington Post".

Qualificando o contrôle do papel de jornal, na Argentina como "um meio eficaz de contrôle da imprensa", o "Washington Post" prossegue: "O interêsse do mundo na sobrevivência dêsses dois jornais baseia-se em sua importância como fontes de informação. A liberdade dêsses jornais não é tão importante quanto a liberdade dos homens de lerem o que êles imprimem. Assim o ataque do presidente Perón à independência dêsses jornais argentinos é um ataque à liberdade dos homens, no mundo inteiro". O editorial critica ainda o antigo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Stanton Griffith, por não ter atribuido maior importância aos problemas da liberdade da imprensa na Argentina. Comentando o recente discurso de Griffith em Nova York, exprimindo a esperança de que a Argentina se torne parte da grande união dos povos livres, o "Post" declara: "Esta esperança é deveras louvável. Uma Argentina livre seria preciosa como aliada".

Cidadãos americanos acusados de filiação ao Partido Comunista

WASHINGTON, 21 (AFP) — Dez cidadãos americanos, entre os quais o cientista atômico Clarence Hiskey, foram acusados ontem pelo "Grande Juri", organismo judiciário americano, de "filiação ao Partido Comunista americano", por terem recusado, em agosto passado, a responder ao questionário enviado pela comissão de inquérito do Senado.

O diretor geral do "Daily Worker", orgão do Partido Comunista, e a rica proprietária da California, sra. Louise Burman, qualificada de "benfeitora" do Partido, figuram entre os acusados. Estes outros são membros do Sindicato dos Operários Eletricistas.

REFUGIADOS COREANOS



COREIA DO NORTE — Refugiados coreanos atravessam uma ponte primitiva, ao norte de Hamhung, procurando refúgio por trás das linhas aliadas. Ao alto, à esquerda, vê-se o fumo das granadas lançadas pelos aliados contra as posições comunistas das montanhas vizinhas. (Radiofoto da Ass. Press especial para TRIB. DA IMPRENSA)

Expurgo entre os líderes comunistas da Letônia

Demitidos o Presidente e vários ministros

ESTOCOLMO, 21 (A.P.) — O "Tidningen" anunciou que se está processando um severo expurgo na Letônia soviética. Segundo diz o jornal, o professor August M. Kirchenstein, presidente das Repúblicas Soviéticas Socialistas do Báltico, foi demitido das suas funções juntamente com as principais figuras do seu gabinete, inclusive os titulares do Exterior e da Agricultura, e o secretário do Supremo Conselho — todos acusados de "nacionalismo burguês".

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Leonor Moreaux Guimarães Ramos

(VIÚVA FERNANDO GARDONE RAMOS)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido hoje, e os convida para seu sepultamento, saindo o féretro da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje às 17,30 horas.

Qual é a maior parte de um quilo?

450 gramas, na opinião do presidente da Associação Comercial

"Dar uma interpretação no sentido de anular o pronunciamento livre e soberano de milhões de cidadãos desserve o regime democrático abalando ou destruindo a confiança que os cidadãos devem depositar na eficácia do voto", disse o sr. João Daudt d'Oliveira, que acaba de descobrir uma democracia sui-generis, na qual a Justiça deve respeitar as leis de acôrdo com a interpretação da Associação Comercial e da célula do Clube Militar.

O sr. Daudt errou de fato e de direito.

Livres e soberanos não foram apenas os votos dados ao sr. Getulio Vargas e sim, à parte os votos de cabresto e de embornal, aquêles dados a todos os candidatos. Não se trata de anular algum dêles e sim de prestigiar a eleição reconhecendo que a maioria dos cidadãos não se pronunciou de modo a assegurar o poder a qualquer dos candidatos — pois nenhum obteve a confiança da maioria que, sendo apenas maioria, sem adjetivos, só pode ser absoluta.

A Constituição não diz qual o total necessário para alguém se considerar eleito presidente da República. A Lei Eleitoral refere-se apenas à eleição "por maioria". No silêncio da Constituição vigente, tem que predominar o que havia antes e não o que ocorre à cabecinha fértil dêsses jurisconsultos intempestivos da ditadura. O que havia antes, no Brasil, desde a Lei Saraiva até os modelos e referências mundiais de que dispõe uma Nação para interpretar suas próprias leis, é a idéia — que os dicionários consagram e a história confirma — de que "maioria", sem mais especificações, é sempre a maior parte de um todo, e não uma parte apenas maior do que as outras mas menor do que a metade do todo. Falando ao presidente da Associação Comercial, já que êle escolhe a sua inteligência, perguntamos-lhe: qual é a maior parte de um quilo: é 501 gramas ou 400 gramas? O que se quer fazer com a diplomação do sr. Getulio Vargas é apenas a consagração do quilo de 800 gramas...

E' bem possivel que para ser eleito presidente da Associação Comercial o sr. Daudt precise de maioria.

Nas sociedades anônimas de que é diretor, não poderá tomar decisões substanciais, como o aumento de capital, por exemplo, sem o pronunciamento da maioria, quer dizer, da metade mais um. Mas o que êle não faz com as sociedades anônimas pretende que se faça com o Brasil.

O fato de se tentar a intimidação do Superior Tribunal Eleitoral, órgão competente para interpretar a lei no caso da eleição presidencial, a fim de que êle não decida soberanamente a questão, — eis o que enfraquece a democracia e provoca o pânico nos negócios pelos quais zela o sr. Daudt.

A entrevista do general Estillac Leal fez mais mal ao Brasil, inclusive aos negócios, do que a tese da maioria absoluta elevada ao cubo poderia jamais fazer. Pois é o militarismo a serviço da demagogia! E vem o sr. Daudt a público — para fazer côro com o seu correligionário, usando para isto o nome das classes que representa, sem mandato expresso para essa manifestação facciosa de apoio ao seu amigo Vargas.

Quem o autorizou a considerar eleito o sr. Getulio Vargas antes do pronunciamento do Tribunal Eleitoral? A Associação Comercial não foi nem poderia sê-lo, uma vez que ela não pode e certamente não deseja tomar o lugar da Justiça.

O que enfraquece mais a confiança dos cidadãos na eficácia do voto, como diz o sr. Daudt, é exatamente essa técnica que consiste em provocar manifestações facciosas a fim de intimidar a Justiça. E' a submissão prévia das classes produtoras à próxima ditadura, provocada pelo seu lider que coloca acima do seu mandato os deveres da camaradagem com "o Neves".

A suprema estultice, a insolência impatriótica do general Estillac Leal, consiste precisamente em julgar — queremos atribuir-lhe boa fé — que o seu pronunciamento contribui para "reforçar" a democracia quando precisamente êle a está achincalhando com as suas fanfarronadas contra a Justiça, antes da Justiça, acima da Justiça, à margem da Justiça. Como pode agora o sr. Daudt, invocando a qualidade de lider das classes produtoras, pretender que a manifestação da Justiça, interpretando soberanamente a lei, enfraquece a democracia? Que entende o sr. Daudt por democracia? Uma forma plebiscitária de govêrno autoritário, ou uma eleição que só se considera legal, boa e aceitável depois do exame e julgamento do órgão competente, que é o Tribunal Eleitoral?

Deixar o Tribunal pronunciar-se livremente, sem coações como a que pretendeu armar sôbre êle o sr. João Daudt, é que é reforçar a democracia. Coagir a Justiça é desservir a democracia. E ainda mais, coagi-la para que ela entregue o poder ao traidor do regime.

Os juizes também votam e o seu voto também deve ser livre e soberano, doutor João.

O sr. Estillac, e outros getulistas desta praça pretendem impressioná-los com uma catástrofe, no caso de interpretarem a omissão da lei de acôrdo com a tradição, o uso, o bom senso, a lógica, os dicionários e a melhor conveniência do regime.

Neste caso, temos também a nossa catástrofe para apontar ao Tribunal: já imaginaram o que será novamente um govêrno em que o decreto sôbre lucros extraordinários possa vir a ser simplesmente rasgado pelo ditador, a pedido do presidente da Associação Comercial?

Quanto mais os juizes se pronunciarem com destemor e com altivez, sem se curvarem ante ameaças de fôrça ou de catástrofe, mais reforçam a confiança do povo no poder do voto.

O general Estillac confundiu eleição com plebiscito. Receio que o sr. Daudt tenha caído na mesma esparrela.

O povo não é apenas a maioria relativa, nem somente a maioria absoluta, nem mesmo a unanimidade dos cidadãos expressa através de um plebiscito. O povo, num regime democrático, exprime-se também por meio de órgãos e instituições como a Justiça, emanação dele próprio, a decidirem soberanamente, no terreno e com as armas que lhes são peculiares. O povo é, além disso, também a geração vindoura, à qual esta geração terá de prestar contas se entregar, por pusilanimidade ou imediatismo, o govêrno do Brasil a um ditador inveterado. Quem, no Brasil, tem tanto assumir responsabilidades que chega a pregar a entrega do poder à mesma ignominia de que a Nação se libertou, pela intervenção das fôrças armadas, a 29 de outubro, presta serviço ao ditador — mas não ao país.

A confiança na Democracia não está apenas no voto de um nem de muitos, nas eleições, mas também — e quase diria, no caso do sr. Getulio Vargas, principalmente — na capacidade da Justiça decidir, ela que é o órgão por excelência da preservação e da consolidação do regime, como devem ser interpretadas as leis.

O que se está pregando nas entrevistas dirigidas, é a subversão do regime. Segundo êsses "democratas", dois generais, um comerciante, um contrabandista e o sr. Perón, de alto contrato da praça de Buenos Aires, devem interpretar, **por cuenta propia**, as omissões da Constituição, propiciando catástrofes se não se cumprir o que êles ditam.

Pergunta-se: que mal há em que o sr. Getulio Vargas tome o poder, se temos [illegible] de resistir, e nessas defesas devemos confiar? Como, se começarmos por desmoralizá-las, retirando à Justiça — que é uma dessas fôrças — o poder de decidir sem ameaça e constrangimentos, se favorecermos, com nossos aplausos, a divisão das fôrças armadas — outra garantia do regime, secundando a interpretação dêsse debutante do Direito Constitucional, o general Estillac? As opiniões do general Estillac são mesmo do barulho. Mas, as do sr. Daudt, como se conciliam com a sua posição? Quem diria que assenta com as responsabilidades de um lider das classes conservadoras essa rebelião contra uma tese constitucional legitima, êsse horror à apreciação dela pela Justiça?

É uma típica atitude totalitária, essa de considerar que o voto da maioria relativa tem o valor inabalável de uma cláusula plebiscitária, enquanto a interpretação da Justiça sôbre as omissões da lei é desprezível e menosprezável, sujeita a ameaças e a êsse apocalipse portátil que nos propicia, em sua entrevista, o sr. Daudt.

Mas êle vai além. Êle acha que pior ainda do que decidir sôbre a tese constitucional, é discuti-la. Então é mais que um desserviço. E' "verdadeiro atentado contra a economia nacional" (sic), o que vale dizer contra o bem-estar do povo e a sua segurança".

Falando para o DIP, êle tinha de adotar fórmulas idênticas. Discutir uma tese, na imprensa e na tribuna, já é praticar "atentado contra a economia nacional"? Só lhe falta agora pedir o restabelecimento do Tribunal de Segurança, que desta vez seria mudado, pois o sr. Getulio Vargas irá apenas substituir os juizes integros pelos que se prestarem a usar, na justiça regular, os processos do antigo tribunal especial.

O sr. Daudt bem sabe que discussão nunca fez mal a ninguém. A gravidade não está no debate, mas na tese que o sr. Daudt abraça, numa nova perspectiva ao país, para se libertar, por meio jurídico adequado, e pelo pronunciamento do órgão competente, portanto de modo pacífico e legítimo, da ameaça de uma nova ditadura.

Isto diria um lider de qualquer classe, hoje, tendo em vista a necessidade de não voltar o país à miserável condição de republiqueta governada por um caudilho. Isto diria se não prevalecesse no seu espírito a idéia de que mais vale um caudilho na mão do que um Congresso capaz de, voando, votar a lei da participação nos lucros.

Afinal, o que sr. Daudt disse, em jargão do seu clube, foi o mesmo argumento que o general Estillac brandiu em gíria golpista:

— Para evitar a desordem, tirem a Justiça do meio do caminho. Para evitar a desordem, só há um jeito: é entregar o poder aos desordeiros.

O Brasil, que aguentou 15 anos de golpes sucessivos, na sua vida econômica e política, na sua estrutura moral e material, não pode agora suportar uma decisão da Justiça sôbre matéria rigorosamente constitucional?

O Brasil, que suportou, sem que o sr. Daudt tivesse arrepios, as emissões confessadas do sr. Souza Costa e as inconfessáveis do sr. Guilherme da Silveira, e levou no lombo Alcemar, Borghi, a Coordenação, os 400 milhões da Fábrica de Motores, sem motores, a aventura da Fábrica de Aviões, sem aviões, a Carteira de Exportação e Importação, o jôgo como negócio de los Vargas, sem que o sr. João Daudt enxergasse em nada disso um eclipse, quanto mais um hiato da nossa vida econômica e social, o Brasil que teve na ditadura uma legislação inadequada, impensada, frequentemente errônea, sem que o sr. Daudt o considerasse arruinado e perdido, não pode agora suportar a perspectiva de uma nova eleição presidencial, se a primeira não tiver alcançado o total exigível para ser diplomado um Presidente?

A maioria desta Nação quer viver numa democracia. Aquêles que não querem são minoria. O sr. Daudt, com sua infelicíssima entrevista, entrou na fila dos que preferem uma ditadura a uma nova eleição.

Não queira êle fazer como o sr. João Neves da Fontoura, que é capaz de tocar fôgo no Brasil para aquecer o seu despeito e voltar ao Itamarati.

O sr. João Neves é um velho e contumaz especialista em trair os movimentos constitucionalistas. Traiu o de 32, traiu a Carta de 34, quando na direção das Oposições Coligadas, negociava com o sr. Getulio Vargas o golpe de 37.

Agora ao menos foi mais precoce, pois traiu mais cedo. Traiu um país que lhe importa menos do que o emprego de chanceler.

Mas — que tem isto a ver com a Associação Comercial?

CARLOS LACERDA

P. S. — Disse, há dias, que o Itamarati não deu instruções à sua delegação na recente assembléia da ONU sôbre os temas constantes da agenda. Melhor informado, devo esclarecer os leitores, pedindo-lhes desculpas, pela imprecisão. Houve instruções minuciosas sôbre todos os pontos da agenda. Se a delegação brasileira não agiu como seria de esperar, não se deve, portanto, como espalhava em Nova York o seu proprio chefe, o secretário geral do Itamarati, embaixador Ciro de Freitas Vale, à falta de instruções, e sim ao desejo dêsse embaixador de nada fazer que pudesse comprometer o futuro govêrno, ao qual já está procurando servir para alcançar o que pretende: a chefia permanente da delegação brasileira junto à ONU.

A verdade é que as instruções foram precisas, minuciosas, e geralmente acertadas. O ponto sôbre o qual continuo a discordar do Itamarati é a questão colonial, na qual acho que a posição do Brasil deveria ser bem diversa da que tem sido adotada. — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral ... 32-8138
Redação ... 32-5188
Direção e Publicidade ... 32-8187
Gerência ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185
Arquivo ... 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe — ALUIZIO ALVES

Número avulso: 60 centavos

ASSINATURAS
ANUAL ... 240,00
SEMESTRAL ... 120,00
TRIMESTRAL ... 65,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gama, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Aparência e realidade



DESENHO DE J. T.

Abono e penúria

Contra o abono de natal tem-se invocado constantemente a penúria do erário. A penúria dos funcionários, ou pelo menos da sua maioria, no entanto, não tem sido levada em conta.

Concordamos em que a situação não comporta gastos superfluos. Todos os dias, porém, sem que se saiba de onde vem, novos gastos são autorizados, alguns sem nenhuma finalidade apreciável e outros de aplicação imoral ou desconhecida.

Não é justo, pois, que sob êsse pretexto se negue aos funcionarios o abono, que entre nós já se tornou quase uma praxe. Essa despesa, pelo menos, tem lugar uma só vez em cada ano, ao passo que dezenas de outros abonos que não têm e realmente não merecem êsse nome, são distribuidos diariamente.

Confusão de "O Globo"

"O Globo" de ontem publicou uma entrevista com o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a respeito da paralisação temporaria da Usina de Mataripe. A certa altura, é atribuida ao entrevistado a informação de que a gasolina de Mataripe deverá ser vendida por preço inferior ao do produto importado.

O general João Carlos Barreto autorizou-nos a retificar a noticia. O que êle disse realmente foi o seguinte: "Os preços a serem estabelecidos para o querosene e gasolina nacionais **não serão superiores aos dos produtos estrangeiros**".

A diferença parece pequena, mas não é.

A Nemesis da mediocridade

Fulton J. Sheen

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Carlos Marx começou o seu Manifesto Comunista com a advertência: "Um novo espectro assombra a Europa: o espectro do comunismo". Isso foi escrito há mais de cem anos. Hoje um novo espectro veio se juntar ao primeiro: o espectro da mediocridade. Numa época como esta não nos surpreendemos de ver um líder nacional europeu atirando cadeiras, numa cena de violências de multidão. Lord Acton foi mais profético do que oportuno quando disse que o poder tende a corromper, e que o poder absoluto gera a corrupção absoluta.

As crises sempre são inconvenientes, mas só assumem aspectos terriveis quando falta alguém para pôr ordem nas coisas. A desorganização do sistema de abastecimento dagua de uma cidade só assume proporções sérias quando faltam engenheiros para consertar o desarranjo. Guerrilhas e revoluções são sempre um espetáculo triste, mas só tomam aspecto ameaçador quando faltem pessoas capazes de controlar a situação.

Nunca como hoje houve tantos homens pequeninos investidos de grandes missões, e nunca as grandes missões deixaram de levar homens pequenos à grandeza como agora.

Devido à mediocridade dos lideres nacionais em quase todo o mundo muita gente olha para Stalin e diz: "Pelo menos êste é um homem do destino". Muitas vezes o reconhecimento da "fôrça" e da "inflexibilidade" do lider soviético é acompanhado de certa admiração. Mas a aparencia da fôrça não é normalmente admirável; precisamos saber primeiro se se trata realmente de "fôrça". Um arrombador de cofres pode ganhar mais dinheiro do que um bancário honesto. Um bolchevista numa conferência internacional pode vencer mediante o emprego de golpes baixos que nenhum homem honesto empregaria.

O homem "forte" pode vencer legitimamente — quando não é mais do que um "esperto" que se julga acima da lei. O homem que respeita princípios morais sempre age dentro de limitações que um ladrão, um assassino, um despota ou um ditador não conhece. Mas não é preciso fôrça para transgredir a lei moral; basta uma consciência má e um desejo mau.

Mas na oposição aos homens de má consciência que estão atualmente no govêrno de alguns paises as outras nações não têm conseguido encontrar líderes próprios — isso por três motivos.

Primeiro, é que pouquíssimos estadistas de hoje têm uma filosofia de vida. Stalin e os outros líderes comunistas levam vantagem nesse ponto. Êles têm uma filosofia meridiana, cuja finalidade é absorver a personalidade humana num todo coletivizado e despoticamente tratado. Mas os líderes ocidentais, inseguros do propósito da vida quer no sentido político, quer no sentido social, não têm princípios a guiá-los, e assim caem no mero expediente. Êles só condenam a União Soviética quando a política soviética contraria a dêles. Não compreendem êles que o comunismo é um mal em si, e deve ser combatido em qualquer circunstância.

Líderes incapazes de julgar a política soviética em termos morais e filosóficos cultivam um otimismo histórico e procuram enfrentar a ameaça, improvisando métodos novos cada semana. Apoiam causas imorais e desumanas, sem perceber onde está o mal. Essa confusão é muito perigosa. Afastar-se de uma estrada é arriscado, porém mais arriscado ainda é não saber o viajante onde está a estrada que êle abandonou. Só quando os líderes ocidentais descobrirem por que é que o homem está na terra é que poderão orientar seus paises com sabedoria, seja no terreno político seja no econômico.

O segundo motivo da mediocridade que nos cerca pode ser resumido muito bem na frase de Lewis Mumford: "Os planos melhores falham porque estão em mãos de pessoas que não cresceram interiormente". Se um estadista não tem vida interior, sua única preocupação fica sendo a de descobrir o que é que as *massas* querem (não o que o povo quer) para fazer-lhe promessas. A segurança social sem responsabilidade individual da parte daqueles que recebem seus benefi-

(Conclui na 8.ª página)

VARIEDADE

CHURCHILL E O TEMPO

"Ambicioso, trabalhador, de olhar um tanto severo, com um toque de misticismo que atrai multidões, orador nato, capaz de provocar emoções no povo, Winston Spencer Churchill é capaz de ir longe. Hoje êle está com 26 anos. Por quanto tempo poderá êle manter o seu "elan" atual?

"Já se ouvem murmurios entre os jovens que, cansados dos velhos partidos políticos, voltam-se para Churchill como o homem capaz de orientá-los num novo movimento político. Será que a sua estrêla continuará brilhando cada vez mais, ou será que êle se deixará consumir na chama de sua própria veemência? Só o tempo dirá".

(De um artigo de Fred Mackenzie sôbre correspondentes de guerra inglêses na Africa do Sul, publicado no "Harper's Magazine" de julho de 1900).

IDEIAS E FATOS

Vitoriosos e derrotados

Escreve-me um anônimo de maus bofes e péssimo vocabulário, para lançar-me em rosto a eleição do sr. Café Filho que viria demonstrar, felizmente, que a Igreja foi derrotada, que o povo já não corre atrás das batinas, e que os inquisidores da LEC, desta vez, perderam o seu tempo e o seu latim.

E' claro que uma carta anônima não obriga a resposta. Dou-a entretanto porque já ouvi a mesma opinião externada, embora em outros termos, por pessoas que respeitam a Igreja.

Começo por concordar com o meu iracundo adversário. Digo eu também que felizmente as eleições demonstraram o desprestígio da Igreja. E digo felizmente porque é sempre bom conhecer uma realidade. Sabemos agora, com mais um dado, que a Igreja influi na massa do povo; sabemos agora melhor do que antes que o catolicismo brasileiro, tão pouco generoso para com as vocações, já não chega para repudiar um candidato desaconselhado pelas autoridades eclesiásticas. Estamos pois de parabens, pelo menos no que se refere ao conhecimento do mal. O fato é irretorquivel: a Igreja condenou a candidatura Café Filho, e Café Filho foi eleito vice-presidente da República.

E daí? Alegre-se com isso o ateu, o anti-clerical, o livre-pensador, o maçon, o comunista, o espírita, e tôdas as outras espécies de gente que vêem na Igreja uma anacrônica instituição que mais dia menos dia será varrida do mundo pelo progresso científico. Alegrem-se êles, mas entristeçamo-nos nós por êles, porque, se houve derrota, são êles mesmos, êstes alegres vitoriosos, os derrotados.

Será a primeira vez na história do mundo que os filhos desobedecem aos pais, que os homens se transviam, e que os povos procuram festivamente quem os torturará? Será a primeira vez, na sua turbulenta história, que a Igreja recebe uma afronta? E será justo e razoável, em cada um dêsses casos, dizer que foi vencida a paternidade, a verdade e a religião?

Neste caso eu direi que os indivíduos que procuram as pocilgas, por gôsto, estão derrotando a higiene; os que fecham os livros estão derrotando a ciência; os que se embriagam estão derrotando a temperança; e os que trocam o dia pela noite, nos clubes e nos prostíbulos, estão derrotando a astronomia.

O mundo está cheio dêsses vitoriosos; e o Brasil agora pode gabar-se de ter uma boa soma dêsses campeões de disparates.

GUSTAVO CORÇÃO

Turistas brasileiros na Argentina

NEWTON CARLOS

BUENOS AIRES *(via aérea)* — O rapaz dormia diante do retrato de Rosas, no Museu Histórico de Lujan. Tôda a história de uma nação desfilava por seus olhos cerrados, traduzindo com o corpo inerte e gestos cansados o pouco interêsse que tudo aquilo despertava na sua curiosidade de turista. Do lado de fora, a Basilica Nacional — monumento que reune valores histórico, artístico e religioso — guardava silenciosa o seu quinhão de desprezo daquele jovem turista brasileiro. Também ela fôra visitada como um dever fastidioso de itinerário, como os velhos filmes que mal davam tempo para a fixação aproximada das imagens.

A mocinha que montava guarda ao lado resolveu pôr fim a nossa curiosidade, explicando que o rapaz estivera até altas horas da noite no "Tabaris", bebera e dançara demasiado e era perfeitamente lógico que estivesse dormindo, mesmo que fôsse na cama onde San Martin morrera. O museu silencioso não protestou e o rapaz continuou a dormir até a hora do almôço — outra coisa que os turistas brasileiros encaram com bastante simpatia quando na Argentina. Comer muito, porque a comida é boa e farta.

Esse pequeno incidente define tôda uma situação: a maneira como os turistas brasileiros se portam na Argentina. A cidade de Buenos Aires lhes dá uma espécie de febre incontrolável, uma vontade louca de varejar cabarés, boites, dancings, restaurantes, etc... O entusiasmo com que falam da vida noturna da capital argentina transcende ao próprio significado dessa balbúrdia de pesos, martinis e mulheres. E o resultado é que trocam os dias pelas noites, bebendo como beberiam em qualquer parte do mundo e dançando como dançariam no Tibet ou na China, ou mesmo no Méier. A única diferença é que o preço resulta triplicado, porque se trata de turistas e o turista tem a triste sina de merecer ser explorado...

Enquanto isso, a outra Argentina fica esquecida. A verdadeira Argentina que só em seu próprio território pode ser vista e admirada — essa logo se transforma em desculpas para noites mal dormidas e bebedeiras seguidas. Se o Museu de Cera, como uma sinfonia artística de um povo realmente laborioso, não foi visitado, é porque o seu fulano acordou tarde demais e o cansaço não permitiu. A viagem para La Plata foi feita sob o pêso de uma sonolência irritante e o seu magnífico museu — segundo em todo o mundo — visto entre bocejos e sorrisos de desprêzo, porque ali não se vende bebida, não se ouvem tangos, não se comem *baby beefs*, tampouco se tocam sambinhas para agradar os "brasileños".

Veio a hora do almôço e a preocupação das compras na capital e a bela Catedral de La Plata foi envolvida por essa torrente de interêsses completamente estranhos ao turismo consciente.

No final, o caderno de endereços está completo: Gruta Azul, Corágio, La Cabaña e outros restaurantes considerados bons ficam na avenida Entre Rios. A avenida Corrientes está decorada de ponta a ponta, com tôda a sua série interminável de cinemas, teatros, boites e confeitarias. Num canto da avenida Nove de Julho, imponente e esquecido, encontramos o Teatro Colon, símbolo de uma mentalidade artística elevada. Um pouco ao lado, a beleza granítica do obelisco — postal da cidade de Buenos Aires — tantas vêzes cruzado pelos turistas brasileiros que ali passam sem a leve preocupação de admirá-lo. Apenas cruzam a rua em busca do outro lado da avenida Corrientes — em busca de mais uma boite.

Cartas dos leitores

OS EXTRANUMERÁRIOS DA PREFEITURA

Recebemos uma carta de um leitor do Rio, dentro de tôdas as exigências para que uma carta nos mereça atenção e publicação. Mas, em benefício do próprio missivista, vamos omitir-lhe o nome, para evitar recaiam sôbre ele a sanha dos façanhudos donos da situação. E' a seguinte a carta, que nos fala da situação aflitiva dos extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal:

"Como o senhor deve saber, no ano fluente, a P. D. F. realizou inúmeras reestruturações de cargos e carreiras, mas, somente de cargos pertencentes ao Q. P. (Quadro Permanente) e Q. S. (Quadro Suplementar), ambos efetivos; os extranumerarios, que são seres humanos como os efetivos e possuem as mesmas necessidades daquêles, permanecem nas mesmas letrinhas baixas e vencimentos irrisórios. Os efetivos tiveram seus padrões elevados de duas e até três letras; os extranumerários nada tiveram, nem uma letra sequer para consôlo...

Será que já não basta o fato de não gozarem êsses "párias" municipais dos privilégios de que gozam os efetivos, como sejam, estabilidade assegurada, emprèstimos elevados, etc.? E o interessante é que os extranumerários sofrem os mesmos descontos que os efetivos; para isso, são equiparados...

O apêlo que ora lhe desejo fazer, é para que a TRIBUNA DA IMPRENSA publique uma nota sôbre o assunto, fazendo ver a grande injustiça e falta de equidade que existem no fato em apreço".

OS MÉDICOS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Vamos publicar o trecho principal de uma carta do sr. Paulo Marques Romariz (R. Barão de Itapagipe, 490, Rio) que faz acusações à maneira pela qual se realizaram concursos para médicos no Instituto dos Comerciários.

"Nós, médicos interinos do Instituto dos Comerciários, passamos a constituir uma insignificante minoria extremamente sacrificada. No Instituto, por artes demoníacas, resolveu-se (?) abrir um concurso à fôrça para os médicos interinos. Quando, em tôdas as instituições congêneres — I. A. P. E. T. C., Industriários, Bancários, nos Correios e Telégrafos, na Prefeitura — todos os interinos, sem exceção, foram efetivados, sem qualquer formalidade, exigindo-se somente, em alguns casos, a condição de dois anos, ou mais de interinidade. Isso, apenas, como gratidão e reconhecimento aos serviços prestados. Nos Comerciários não há disso. O dr. Remy Archer é engenheiro e talvez tenha lá sua alergia aos médicos. Por isso, zás! Concurso, mas concurso, por que (dizem lá) o senador Vitorino Freire tem candidato. E daí? Concurso, mas, com testes escolhidos. Concurso suspeitíssimo, ao apagar das luzes e para abrir, à fôrça, vagas de interinos que ali trabalham há 3 e 4 anos, mas sem proteção. E não há, para o interino, a menor consideração, nem direito. Qualquer médico de fora entra logo no concurso, sem mais aquela. Nós somos contra o concurso, mas, a favor do "concurso" verdadeiro".

VARIEDADES

Turismo ao Ártico

Este ano a administração das Estradas de Ferro Suecas instituiu um serviço de trens de luxo para os turistas que quisessem percorrer o país nos meses do verão, incluindo no itinerário um passeio pelas montanhas da Lapônia e pela região do sol da meia-noite.

A iniciativa foi um sucesso, e vai se repetir em 1951, estando já projetadas seis viagens em trens de luxo ao Ártico.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 213, EM 21-11-950

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS

1 — Conjunção.
3 — Artigo.
5 — Percebe.
7 — Troncos.
8 — Vento.
9 — Colocar.
10 — Companheiro.
12 — Em pauta.
13 — Nota.
15 — A parte de trás.
16 — Cidade da Colombia.
18 — Gafeira.
21 — Homem.
22 — Interjeição (pl.).

VERTICAIS

1 — Artigo.
2 — O cão chorou.
3 — Mau cheiro.
4 — Ente.
5 — Dedicar.
6 — Estás.
9 — Admira.
11 — Direitas.
13 — Seguir.
14 — Naquêle lugar.
16 — Composto de 3.
17 — Azeita.
19 — Suiço.
20 — Interjeição.

Este problema é o primeiro de um novo concurso semanal. Termina com o de n. 217.

CHARADA NOVISSIMA

Foi no Oceano que estudei os olhos da mulher. 1-1 — (M. Montes).

CHARADAS CASAIS

Quem é ... oso sempre acha oportunidade. — 3 (Diofran).
Eis a sede do Clube do Sovina. 2 — (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Foi subornada na taberna. 3-2 — (Odnairo).

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 63, EM 21-11-950

Horiz. 1 — Côa. 3 — Azul. 6 — Quadrupede. 7 — Inverte. 9 — Falar. 10 — Bem senão moral. Vert. 1 — Amuleto. 2 — Bandeira. 3 — Permutar. 4 — Girará. 8 — Som.

O CARTÃO DO DIA

Judas Rato

Qual a sua profissão?

(De Paulo Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Vitela. Charadas casais: Pena... O cartão do dia: Motociclista. Problema para principiantes 62 — Horiz. Surtos — Uso — [illegible] — Roma — Dino — Alonso ... Salada — Rumo — Ás — ... Ermo — Oi.

Correspondência para a Secção Passatempos — End. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

Nova direção do Partido Socialista Brasileiro no Distrito Federal

Osório Borba substituído por Mário Pedrosa na presidência

Durante os dias 18 e 19, com a presença de 25 delegados das zonas em que se divide o Distrito Federal, realizou-se a VI Convenção da Seção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, sob a direção da seguinte Mesa: Alipio Adão, presidente; Amaury Pais Leme, Hugo Dourado, Francisco Potiguar Dymacau e Porto da Silveira, secretários.

Na sessão do dia 19, iniciada às 20 horas, foi eleita, por maioria de votos, a seguinte Comissão Deliberativa do Distrito Federal, que dirigirá o Partido Socialista até novembro de 1951.

Mirabel Ferreira Jorge, Urbano Loes, Isaac Izeecsohn, Fidelis Martino, Amaury Pais Leme, Raimundo Magalhães Junior, Nelly Ribeiro, Antonio Jorge, Alipio Adão, Consuelo Tavora Filho, Mario Pedrosa, Leopoldo de Miranda Lima, José Candido, Francisco Moura Maia, João Alberto Faria Ribeiro, Hilcar Leite, Americo Azevedo, José Ribeiro dos Santos, Nestor Peixoto, Oswaldo Silva de Almeida e Alewton Aquino Norberto Lopes, que foi empossada.

Ontem, dia 20, às 18 horas, a Comissão acima reuniu-se na sede do Partido, elegendo a Comissão Executiva, que é a seguinte: Mario Pedrosa, presidente; Isaac Izeecsohn, secretário geral; Americo Azevedo, secretário; secretário de Educação, José Candido; secretário sindical, Hilcar Leite; secretário de Propaganda, Nelly Ribeiro; secretário de Finanças, Consuelo Tavora Filho; tesoureiro, Amaury Pais Leme; secretário de Arregimentação, Nestor Peixoto.

A Convenção aprovou a seguinte moção ao vereador Osorio Borba:

"A VI Convenção do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, tendo em vista a proposta subscrita pelos delegados de Zonas, manifesta: 1.º — Sua absoluta e irrestrita aprovação à conduta desenvolvida na Câmara Municipal pelo vereador socialista Osorio Borba, a quem transmite o louvor e os agradecimentos do Partido pela inteligência, bravura cívica e inatacável honestidade com que desempenhou, do princípio ao fim, o mandato que lhe foi conferido pelo eleitorado livre e esclarecido do Distrito Federal; 2.º — a sua repulsa mais formal à série interminável de irregularidades praticadas pela referida Câmara, onde elementos sem escrúpulos não hesitaram em enxovalhar a dignidade do Poder Legislativo, contribuindo, assim, para a desmoralização e o enfraquecimento do regime democrático em nosso país; 3.º — a sua total condenação à última reforma na Secretaria da Câmara Municipal, que assumiu proporções de inominável imoralidade, e que foi promovida e referendada pelos vereadores dos diversos Partidos, com poucas exceções, dos quais é justo destacar o vereador Osorio Borba, cuja conduta de vigilante honestidade e absoluta coerência com os princípios consagrados no programa e nas deliberações do Partido Socialista Brasileiro, o faz credor do nosso reconhecimento e alvo da consagração dos elementos que em nosso país resistiram à onda de corrupção que ameaça subverter os próprios princípios morais da civilização brasileira e dos aplausos até mesmo dos seus mais ferrenhos adversários políticos e inimigos pessoais; 4.º — a sua confiança em que, ante os resultados das últimas eleições, que pelo menos em relação à Câmara Municipal do Distrito Federal significaram, pura e simplesmente, a aprovação do eleitorado a alguns dos elementos que mais se distinguiram, de 1947 para cá, na prática de atos que atentam contra a moral política e a própria integridade do regime democrático, redobre o Partido Socialista Brasileiro seus esforços no sentido de educar e esclarecer as massas para tornar impossível a repetição de tais equívocos".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Jair de Carvalho Silva.

Aposentando Emídio Ferreira da Silva, professor catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Transferindo, *ex-officio*, de datilógrafo para escriturário, Eva Juraci Rosa Licht.

Na pasta da FAZENDA—Exonerando, de escrevente-datilógrafa, referência 19, Wilson Antônio Machado.

Nomeando tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará) padrão K, Maria José de Souza.

Nomeando agentes fiscais do Imposto de Consumo, classe H — Acácio Domingos Pereira, Adalberto Teixeira, Adelmo Pereira Guedes, Alberto Teófilo Carneiro da Cunha, Alcides Tolentino de Carvalho, Alde Gonçalves Amarante, Antonio de Figueiredo Soares, Antonio Soares de Santana, Armando Cordeiro Mendes Júnior, Cícero de Carvalho e Silva, Desiré Guarani e Silva, Diogo Mastrorocco, Domingos de Oliveira Santana, Edgar dos Santos Paiva, Elmar da Cunha Rocha, Ernesto Frederico Roller, Fernando de Oliveira Teófilo, Flodoardo Madureira, Isacson Coelho, Francisco da Costa Fernandes Sobrinho, Gilberto Mourão Teixeira, Hélio Brasileiro da Silva, Hieranto Garcia Moreno, Hipólito Ribeiro Freire, João Felix de Andrade, João Moura, João Paulo de Castro, Jorge Davi, José Rebelo de Albuquerque, José Tobias Duarte, Josino Marques de Almeida, Julio Barbieri, Livio Amorim, Luiz Italo Andrighette Luis Lengruber de Andrade, Maerbel Dantas, Murilo de Souza, Nélson Borba de Araujo, Palmira de Oliveira Filho, Pedro Vieira de Andrade, Raimundo César de Miranda, Ricardo Jorge Filho, Rosalvo Afonso Moreira de Almeida, Rossini Thales Couto, Salvador Antônio da Costa, Valter Girau e Werner Siegsfried Hehl.

Nomeando oficiais administrativos, classe I — Fernando Campelo Duarte, Adauto Guedes de Araujo, Alberto Manuel de Vasconcelos, Aldo Abreu de Aquino, Antonio Leôncio de Andrade, Argonauta Rodrigues, Arlete Aida Coimbra Tabosa, Beatriz da Silva, Cecília Lopes da Rocha Bastos, Celeste Coelho de Sousa Oliveira, Cicero de Souza, Cláudio Lessa Coelho da Paz, Clovis Bueno de Paiva, Davi Andrade Correia, Edela Lauschier, Elen Magalhães, Elza Cabral, Evaristo Paulo Gouveia, Frank Tweedie, Gasparino Morais Rosa, Geni Pereira da Silva, Geraldo da Cruz Silva, Geraldo Raimundo de Araujo, Hamilton Neves Nogueira de Sá, Ildesuita Pessoa, Jaci Mendes, Jaildo da Silveira, João Funeri Neto, Lili Rosa de Oliveira, Manuel Aparecido Medeiros, Maria de Jesus, Ubaldo Pereira, Maria José Teixeira da Silva, Maria do Livramento Furtado, Maria da Penha Pinheiro, Mário Augusto da Mata, Murilo Raimundo da Silva, Neusa Timponi, Paulo Pinto Bittencourt, Rosa Wolff, Teodoro Freitas Souza, Teresa Arruda Borges Bijos, Venero Caetano da Fonseca, William Moreira e Wilson Quintais Guimarães.

E sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo pensão especial a Irene Ramos Bordalo e Sérgio Ramos Bordalo, viuva e filho menor de Heitor Cerdeira Bordalo, ex-detetive, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

A bancada mineira

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Já são considerado eleitos para a Câmara Federal os seguintes candidatos da UDN: Alberto Deodato, Rondon Pacheco, Licurgo Leie, Magalhães Pinto, Afonso Arinos, José Monteiro de Castro José Bonifácio Filho, Manuel Peixoto, Antônio Peixoto Lucena Cunha, Leopoldo Maciel, Guilherme Machado e Lopes Cançado.

VIDA DOS PARTIDOS

Em sua reunião de ontem o Movimento Renovador resolveu examinar a tese da "maioria absoluta", por proposição de um dos seus associados. O presidente daquela agremiação política, convocará para segunda-feira próxima, dia 27, uma reunião extraordinária, para exame da tese da "maioria absoluta".

Tiveram ganho de causa os comissários de Polícia

Por considerarem ilegal o horário de serviço fixado pela Chefatura de Polícia, pois não poderiam trabalhar mais de trinta e três horas por semana, os comissários de polícia nesta capital, com o sr. Waldemar Gomes de Castro à frente, impetraram, no Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o titular do D.F.S.P.

O caso foi às mãos do juiz Alcino Pinto Falcão, que, em seu despacho, deu ganho de causa aos impetrantes, determinando que, a partir de 1.º de dezembro, passará a vigorar o novo horário.

Novo membro da Comissão Nacional de Entorpecentes

Por portaria do sr. Raul Fernandes, o ministro Orlando Guerreiro de Castro foi designado para substituir o ministro Otavio do Nascimento Brito na função de membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

Garcez, em Paris

PARIS, 21 (A.F.P.) — O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito de São Paulo, vindo de Roma, chegou a esta capital, onde demorará alguns dias.

O PSD PROCURA NOVO PRESIDENTE

Com o regresso do sr. Agamemnon Magalhães, no dia 23, será iniciado o movimento de reestruturação

Com a chegada, quinta-feira próxima, do sr. Agamemnon Magalhães, governador eleito de Pernambuco, o Partido Social Democrático vai tomar novo rumo, reestruturando-se.

Este, pelo menos, é o desejo de inúmeros próceres pessedistas, os quais, diante do fracasso do Partido nas eleições de outubro, vinham procurando no seio deste um nome capaz de conciliar as diversas correntes, tornando-o capaz de sobreviver no desastre eleitoral.

Entre os diversos nomes até agora apontados o do sr. Agamemnon Magalhães, lançado pelos gauchos, parece reunir a maior soma de possibilidades, de vez que seria aceito também pelos mineiros, pelos fluminenses e ainda pelo sr. Nereu Ramos.

PEDIDO O REGRESSO DE AGAMEMNON

Tomando vulto o movimento que se articulava neste sentido os amigos do novo governador de Pernambuco, já agora prestigiado pela sua vitória eleitoral naquêle Estado, vinham pedindo, com insistência, que o sr. Agamemnon Magalhães regressasse com urgência ao Rio, a fim de ser consultado a respeito e tomar parte na reestruturação do P. S. D.

Atendendo a isso o sr. Agamemnon programou a sua viagem para o próximo dia 23, quando aqui chegará pelo "Constellation" da Panair, devendo ser recebido pelo estado-maior pessedista e possivelmente pelos novos governadores dos Estados nordestinos que se encontram presentemente no Rio.

A convocação extraordinária do Congresso

NÃO FOI ENTREGUE ONTEM O REQUERIMENTO FLORES DA CUNHA — POSSIVELMENTE HOJE

Esperava-se que o sr. Flores da Cunha entregasse, ontem, à mesa do Palácio Tiradentes, o requerimento, de iniciativa da UDN, e já contando com um elevado número de assinaturas, convocando o Congresso Nacional, extraordinàriamente, a partir de 15 de novembro. Entretanto, o sr. Flores da Cunha limitou-se a transferir o documento de suas mãos para as do líder de seu partido, senhor Soares Filho, o qual, ou por não ter havido trabalhos ontem na Câmara, ou por que deseje aumentar ainda o número de signatários, adiou a entrega do mesmo à presidência, deixando para fazê-lo possivelmente hoje.

ASSINATURAS COM RESTRIÇÕES

Há cerca de uma centena e meia de assinantes do requerimento de convocação extra do Congresso. Entretanto, se a maioria dos signatários é pela duração da sessão extraordinária, de 15 de dezembro a 14 de março, um certo número dêles (calcula-se em 30) é pela sessão extra apenas até 31 de janeiro, data em que vence o mandato do presidente da República.

PREVÊ-SE DEBATE ACIRRADO EM TORNO DA MATERIA

A UDN defende o princípio de que a convocação extra deve durar até a instalação da nova legislatura, isto é, até 14 de março. Neste sentido, o sr. Afonso Arinos pronunciou, há dias, fundamentado discurso, mostrando a legalidade e a necessidade da medida.

O PTB defende a outra tese, isto é, a de que a convocação só pode ir até 31 de janeiro, procurando encontrar na Constituição e nas Disposições Transitórias fundamentação para a impraticabilidade da primeira hipótese. Entretanto, os deputados que mais se têm destacado na defesa dêste princípio não são do PTB, são os srs. Ataliba Nogueira e Cesar Costa.

Ora, um requerimento de convocação extra pode ser feito por um terço dos deputados. E' um dos "direitos de minoria". Mais do que um têrço, o requerimento em poder do sr. Soares Filho já tem. A questão é: tal convocação está automàticamente feita, ou o documento deve ser examinado pela Comissão de Constituição e Justiça? Respondendo a tal pergunta, há dias, o sr. Cirilo Júnior respondeu que tudo dependia dos termos em que viesse redigido o requerimento. Conforme fôsse, tornar-se-ia necessária a audiência daquele órgão consultivo da Câmara. De qualquer modo, sabe-se que a Comissão será convidada a manifestar-se, em face da "restrição" que vários deputados invocaram, ao assinar o requerimento Flores da Cunha. Assim, quer no seio da Comissão, quer no plenário, qualquer que seja a opinião expendida pela primeira, os debates devem ser animados.

PROLAR S. A.

comunica aos seus prestamistas e ao público em geral que o sorteio de seus novos planos êste mês se realizará no dia 25, pela Loteria Federal do Brasil, nos têrmos do Decreto-lei n. 7930, de 3-9-45.

A DIRETORIA

Instantâneos do Senado

VANTAGENS PARA OS MILITARES

Nos últimos dias os corredores do Senado andam cheios de oficiais graduados do Exército, Marinha e Aeronáutica, interessados em projetos que lhes concedem vantagens. Ontem, por exemplo, estavam em pauta duas proposições nêsse sentido. A primeira, aliás aprovada, dispõe sôbre a transferência para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas. Projeto perfeitamente inconstitucional, pois é privativo do Executivo o direito de promover. Outro projeto, era o que assegura aos primeiros tenentes da Marinha, Exército e Aeronáutica a promoção ao pôsto de capitão-tenente e capitão, ao completarem 10 anos como oficiais subalternos, ou cinco anos no posto de primeiro tenente.

AINDA OS MILITARES

O sr. Villaboas apresentou um projeto elevando o número de coroneis médicos da Aeronáutica.

VOTADOS QUATRO ORÇAMENTOS

Em sessão extraordinária, realizada à noite, o Senado votou 4 Anexos do Orçamento da União: Ministérios da Marinha, Trabalho, Relações Exteriores e Poder Judiciário.

A MAIORIA ABSOLUTA

O sr. Lucio Correia, ex-pessedista de Santa Catarina, voltou ontem a agitar a tese da maioria absoluta. Interpelou o sr. Ivo d'Aquino, como líder do PSD, indagando se o partido tinha cogitado do assunto quando da apresentação do sr. Cristiano Machado e indagou também do general Góis, coordenador da candidatura cristianista, se tinha pensado nessa tese ao escolher aquêle político de Minas para candidato à presidência da República. Ambos responderam que não, Deixou nos anais, idêntica pergunta, com relação ao brigadeiro Eduardo Gomes, para a resposta dos srs. José Américo e Ferreira de Souza.

A Universidade do Paraná

A Câmara dos Deputados votou em último turno o projeto de lei do Senado, de autoria do senador Artur Santos que dispõe sôbre o Regime Federal do Ensino Superior e pelo qual ficada Federalizada, entre outras, a Universidade do Paraná.

O referido projeto consta de um substitutivo a uma proposição originada da Câmara dos Deputados e completamente refundida naquela Casa do Congresso. O assunto sofreu no Senado amplo debate e apaixonadas discussões resultante do vulto dos interêsses em jôgo e da relevância da matéria. Ainda agora, na Câmara dos Deputados, aqueles incidentes se repetiram, quer na tramitação do projeto pelas Comissões, quer no plenário.

A Universidade do Paraná criada há quarenta anos, por iniciativa particular, é uma instituição benemérita que grandes e reais serviços tem prestado à causa da cultura paranaense e às gerações de moços que passaram pelos seus bancos acadêmicos e que hoje desempenham papel relevante nas profissões liberais, na magistratura, na política e nas atividades econômicas.

Com a federalização da Universidade do Paraná novo surto de progresso e de desenvolvimento cultural abre-se à ilustre instituição e concretiza-se uma velha e acalentada aspiração da gente daquele Estado sulista.

Suspensa a sessão da Câmara Federal

Deixou de haver sessão ontem na Câmara dos Deputados, por motivo fúnebre. O presidente José Augusto anunciou um requerimento, cujo primeiro signatário era o sr. Campos Vergal, solicitando o levantamento dos trabalhos em sinal de pezar pelo falecimento do sr. Zoroastro Gouvêa, advogado, ex-deputado estadual em São Paulo e ex-constituinte de 1934. Falaram os srs. Ataliba Nogueira e Domingos Velasco, tendo a mesa se associado à homenagem póstuma.

O CASO DA LOTERIA FEDERAL NO JUDICIÁRIO

Desistencia para o mandado de segurança

Deu entrada ontem no protocolo do Tribunal de Recursos um requerimento do sr. Oscar da Silva Jordão, de desistência do mandado de segurança por êle impetrado contra o ato do ministro da Fazenda que desqualificara a sua proposta para a exploração da Loteria Federal e concedera o direito a esta exploração ao sr. Manuel Campbell, segundo colocado na concorrência julgada por uma comissão daquele ministério.

Ainda sôbre o mesmo caso deu entrada na secretaria do Tribunal de Recursos o pedido feito pelo primeiro procurador da República, sr. Justino Ribeiro, no sentido de ser cassado pelo presidente da mesma côrte o despacho do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, conhecendo do mandado impetrado perante seu juizo pelo sr. Oscar Jordão e concedendo a medida liminar para sustar os efeitos do registro do contrato ordenado pelo Tribunal de Contas, em favor do sr. Manuel Campbell.

O pedido foi autuado, tendo sido concluso, juntamente com o mandado anteriormente requerido, ao ministro Abner de Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos.

Café vai a São Paulo

APANHARA' ADEMAR E RUMARA' PARA ITU

O sr. Café Filho seguirá no fim da semana para São Paulo e dali, juntamente com o sr. Ademar de Barros, irá até a estância de São Pedro a fim de se avistar com o sr. Getulio Vargas.

[illegible] DANTON PARA [illegible] PAULO

Também o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, está de viagem marcada para a capital paulista, onde irá conferenciar com o governador do Estado.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3531.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2[illegible]-443[illegible]

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIM. E CIVEL
Candelaria 9, sala 401 — 43-3487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2349)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3382. (803)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72. s/ 506-7 52-4917

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1838)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9327 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2180)

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de lots., Isensões, bemf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2932 e 32-2021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0402 — s/a 12.15.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 —
Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia
Prática nos hospitais dos Estados Unidos
Fones: 32-6225 — 47-0579 — 26-6923

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 5as feiras. Tel 32-1870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2256)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0803
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9846, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6806

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as. sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 18.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-A, 5.º andar — De 2 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Do World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, [illegible] (Ed. Cruzeiro). Consultas com hora marcada: tel 42-7538.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTA[illegible]

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cancer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas, Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6090

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Incimunta), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS —
— INTERNAÇÃO —
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, [illegible], tel 22-6859

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas [illegible] 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tel 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO. RAIOS X — SERVIÇOS EM AMBOS OS SEXOS. GASTEROPLASTIA. TRANSFUSÃO DE SANGUE — [illegible] CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 58, tel 46-3131. [illegible]

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionarios 144 — [illegible] PETROPOLIS tel 4361, [illegible] Rio 26-2190

O CONTRABANDISTA LOURO

Maluh de Ouro Preto

Hoje cedo a empregada me chamou: "Tem aí um moço, dois moços querendo falar com a dona da casa. Pra vender não sei o que... Madame saiu, a senhora vai ver?" Compreendi logo que se tratava do contrabandista estrangeiro, que acompanhado por um colega autoctone, todos os meses sem falta visita esta zona. Por enquanto só conseguiu me vender cigarros americanos, aliás mofados, mas sua persistência é tão grande, sua conformação às recusas tão sorridente, e sua displicência tão grandiosa e calma, que já sinto por êle uma certa amizade admirativa e carinhosa, e sou bem capaz qualquer dia, de comprar o que êle quiser.

O contrabandista é um homem alto, louro, forte e corado. Tem os olhos muito azuis, uma fileira resplandecente de dentes brancos e regulares, e um ar sincero e sadio, completamente em desacôrdo com sua profissão suspeita e ilegal. Usa invariavelmente uma espécie de macacão estilizado de côr caqui e talhe elegante, e no peito exibe um misterioso broche insígnia, dourado e indefinido, que pode simbolizar qualquer coisa. Fala correntemente inglês, francês, alemão, espanhol e italiano, e num dia de distração disse uma frase num português tão bom quanto o seu ou o meu, mas eu fingi não ouvir. Nunca descobri ao certo sua origem, seu país, mas não importa, é um internacional, um poliglota. Não sei porque nunca vem sozinho, aparece sempre acompanhado por outro sujeito, que serve de intérprete, ou melhor, outros, pois gosta de variar. Estes diferentes companheiros no entanto, são todos sem exceção exatamente do mesmo tipo. Brasileirissimos e fora de dúvida cariocas. Morenhos, baixinhos, de bigode fino, e olhos vivos. Agitados, gesticulantes, prolixos, risonhos, gomalinizados, com gravatas vistosas, sapatões de sola grossa e roupas de listrado panamá branco.

O que me encanta no contrabandista louro, é a extrema facilidade e o perfeito desembaraço com que muda de nacionalidade e profissão. Já se disse sueco, francês, italiano, holandês, argentino, alemão, americano e inglês. Da mesma maneira imperturbável passa da marinha de guerra à aviação civil, de constelations e aviões militares, a modestos cargueiros e luxuosos transatlânticos. Já foi consecutivamente piloto da Scandinavian Air Lines, aéreo moço da Air France, foguista de um navio italiano, comissário de um cargueiro inglês e marinheiro de um encouraçado argentino. Com esta multiplicidade de pátrias e versatilidade de ofícios tem sempre as coisas mais variadas para oferecer. Linhos e casimiras inglesas, bolsas argentinas, cigarros americanos, perfumes de Paris, lingerie italiana, bordados da Ilha da Madeira, etc.... Além disto tudo, prontifica-se a arranjar seja lá o que fôr que o cliente desejar...

Todos os meses a cerimônia se repete idêntica. A empregada avisa, eu me irrito, mas não resisto e vou... O contrabandista louro se inclina numa saudação sóbria, e o outro toma a palavra: "Desculpe incomodá-la, mas êste senhor..." mostra o outro, e declina a nacionalidade e profissão do dia", tem para ceder, barato, baratíssimo, de graça... "E vai abrindo uma mala de couro, meio usada, mas ainda envernizada, até então cuidadosamente escondida: "Pode ver sem compromisso". Quando estou de bom humor, e conheço a língua citada, dirijo-me diretamente ao estrangeiro que responde com a maior polidez. E' claro que tanto êle quanto eu, educadamente silenciamos a lembrança viva de palestras anteriores. Outras vezes, contento-me com o intérprete e digo apenas "não, hoje não". Enquanto o pequenino insiste, o grande fita melancolicamente as mercadorias recusadas. Quando afinal desistem e se retiram, o brasileiro não esconde o desapontamento, mas o contrabandista louro parece indiferente, cumprimenta de novo, com um sorriso muito calmo, como se estivesse dizendo: "Não faz mal... Eu volto".

E volta mesmo... Volta sempre, voltou hoje... Não conversamos porque notara a qualidade de co-piloto da K.L.M., e eu não falo holandês, mas nos olhamos como velhos camaradas. Eu não queria coisa nenhuma, nem perfumes, nem casimiras, nem bolsas de crocodilo e fui logo dizendo "Não, hoje não". Quando acabei de falar o contrabandista louro me sorriu com tanta resignação, tanta tristeza discreta, que fiquei cheia de remorsos... E então muito sem graça e conhecendo por que pago habitualmente adquiri um pacote de cigarros americanos. O moreninho agradeceu profusamente e o contrabandista louro não disse nada, mas resplandeceu de gratidão... Quando se foram, abri o pacote, tirei um maço e acendi um cigarro... Estava mofado.

MARIA ELIZABETH, *de onze meses, filha do sr.* CARLOS ROSAS. *(Foto Preuss)*

Dia Social

Efemérides brasileiras

21 DE NOVEMBRO

1762 — Parte do Rio de Janeiro uma esquadra conduzindo tropas para a Colônia do Sacramento.

1824 — Morre envenenado, em Montevidéu, o brigadeiro Manuel Marques de Souza, pai do conde de Pôrto Alegre.

1827 — O corsário "Oriental-Argentino" encalha no banco de São Tomé, na costa do Rio de Janeiro.

1845 — O imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Tereza Cristina desembarcam em Pôrto Alegre, na sua visita ao Rio Grande do Sul, depois da pacificação da província.

1847 — Morre em Petrópolis o engenheiro Júlio Frederico Koeler, um dos fundadores daquela cidade.

1851 — Tratado de aliança, assinado em Montevidéo, entre o Brasil, a Republica do Uruguai e os Estados de Entre Rios e Corrientes. Por parte do Brasil, foi negociador dêsse tratado o conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Ledo, marquês de Paraná.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Joaquim Pascoalino.
Moacir Silveira Tavares.
Joaquim R. de Almeida.
Octavio Dantas Rabello.
Francisco Tarcitano.
Moacir Calado Pereira.
Silvio Ribeiro Benito.
Octavio Ferraz.

Senhoras:

Nair Santana Santos.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Felipe Martins Pimentel
Octavio Nascimento.
Joaquim Trindade.
Braulio Furtado Luz.

Senhoras:

Otavia Barbosa Bueno.
Mathilde M. Moutinho.
Cecilia da Costa Cunha.
Maria A. Reis Cunha.
Rachel de Araujo.
Angelina Gomes.
Zilda Tavares.

NOIVADOS

A srta. JUSSARI MONTEBELLO, filha do casal Cicero Montebello-Alzira de Moraes Montebello, participa o seu noivado com o sr. OSCAR ALVES FIGUERÔA.

PROXIMOS CASAMENTOS

Guilhermino Milagres e Irene dos Anjos Andrade; Moisés David Benajon e Reina Ehrique; Silvio Marques de Sousa e Dulce Marques de Sousa; Leo Moreira Lima e Casilda Fernandes Barbosa; Diógenes Pinto dos Santos e Iolanda de Sousa; Dinarte da Carvalho Mota e Estela Barroso de Oliveira; Carlos Lourenço de Araujo e Maria da Penha Pinho; Benedito Gomes Rodrigues Filho e Arlinda Galdina da Conceição; Claudionor Arnaldo de Sousa e Zilia Pessanha Fernandes; Hélio Dionisio Gomes e Nalida Carvalho da Cunha; Antônimo Costa e Iracema Garcia de Araujo; Armando Pires e Neide de Faria Guerra; Renato Nunes de Oliveira e Oliverina da Luz; Armando Amaral Rebelo e Neusa Pires de Aguiar; José Luis Gomes e Maria da Conceição Gomes de Sousa; Casemiro Francisco dos Santos e Ceria Lisboa da [illegible]; Orestes Rodrigues da Silva e Donéia Viana Braga; Manuel dos Santos e Maria Auxiliadora dos Santos; Jaci Vaz de Melo Bernadete Santos Cardoso; Geraldo da Silva Campos e Maria das Dores Oliveira; Romeu Godoi e Luisa Evangelista dos Santos; Zoel Borba Campos e Ponte Ribeiro; Eduardo Canuto e Sonia Maria Barros; Pedro Fernandes Lima e Percilinia Ribeiro Pereira; Secundino Palmeiro e Maria da Conceição Oliveira Ivo; Giuseppe Del Negro e Tereza de Jesus Monteiro; Aroldo Marques de Araujo e Arlete Pires Marques; Arlindo Lirio e Nilsete Bonhorinha de Oliveira; Lourival Alves Pereira e Eufrásia Machado Mynssen; Osmar Ribeiro de Almeida e Iêda Vieira de Matos; Miguel Soares Fernandes e Beitriz de Menezes; Nivaldo José dos Santos e Georgina Maria de Santana; Nelson Rolim Pinheiro e Niaiva Caruso França; Glauco Longo Guerrieri e Nilsa de Oliveira Cruz; Jandir Ferraz da Cunha e Dulceria Martins de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. JUREMA DE MORAIS LAYBEN—SR. MARIO WANDERLEY DANTAS — Realizar-se-á, no proximo dia 25 do corrente, as 18 horas, na Igreja Aparecida, na rua Pereira de Andrade, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Jurema de Morais Layben, filha da viuva Cinira de Morais Layben, com o sr. Mário Wanderley Dantas, funcionário do City Bank.

NASCIMENTOS

DIRCEU, filho do casal Miguel Cardoso de Araújo-Rina Pinto de Araujo.

ANGELA MARIA, filha do casal Mauro C. de Araújo-Diva Araújo.

ALDO LUIS, filho do casal Wilson Abrantes-Odilia Valverde Abrantes.

HOMENAGENS

DR. ALBERTO MOURÃO RUSSEL — Os amigos e admiradores do sr. Alberto Mourão Russel vão prestar-lhe uma homenagem no próximo dia 23, por motivo do transcurso do quinto aniversário de sua gestão no Juizado de Menores. Essa homenagem será realizada às 16 horas, na sede do Juizado, à Av. Franklin Roosevelt.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. HENRIQUE PEREIRA BRAGA FILHO — Por motivo do restabelecimento do sr. Henrique Pereira Braga Filho foi celebrada, ontem, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja de N. S. do Rosário.

DIPLOMATICAS

MR. EMERSON L. BROWN — Regressou aos Estados Unidos, anteontem, via aérea, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Emerson L. Brown, adido à Embaixada Americana no Brasil.

BENEFICIOS

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realizar-se-á, no dia 3 de dezembro, à tarde, um festival artístico, promovido pela professora de "ballet" Mari-Nemeat, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. Cerca de 80 moças e rapazes da nossa sociedade tomarão parte nesta festa de arte que consta de bailados, cantos e outras atrações. Os bilhetes para o festival encontram-se na Sapataria Central e na Joalheria Tolipan.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Dando prosseguimento às suas atividades no Hospital dos Servidores do Estado, a dra. Helen Taussig, da Universidade John Hopkins, executará, durante esta semana, o seguinte programa:

Hoje, às 11,30, no Auditório conferência sôbre: "Febre Reumática". Dia 23, às 11,30 no Auditório, conferência sôbre: "Endocardite bacteriana subaguda". Dia 24, às 11,30, no Auditório, conferência sôbre: "Revisão dos elementos essenciais de diagnóstico das malformações congênitas do coração".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade avisa a seus sócios e aos urologistas em geral, que o próximo congresso de Urologia será realizado na primeira quinzena de outubro do ano vindouro, na Cidade do México. Os temas oficiais, a serem discutidos, serão os aprovados em Santiago do Chile, no último conclave ali realizado: 1.º — Tuberculose uro-genital; 2.º — Traumatismos da uretra; 3.º — Anuria. Na próxima reunião do dia 2., será eleita a nova Diretoria para o exercício de 51, devendo a sessão ter lugar em sua sede social, às 20,30 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

A Sociedade Brasileira de Higiene reunir-se-á hoje, em sessão ordinária, em sua sede, à rua Santa Luzia, 102 — s. 803, encarecendo o comparecimento de seus associados.

CONFERENCIAS

Prof. E. LIMA Y LOPES — A convite do Centro dos Estudos de Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas, fará amanhã, às 17,15 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre "As modernas diretrizes do estudo da personalidade infantil" — A entrada é franca.

CLUBE DE ENGENHARIA

O Clube de Engenharia em sua sede provisória, à Rua Buenos Aires, 48-9.º, realizará uma sessão cinematográfica hoje, às 18 horas, com a projeção de um filme sonoro, em português, com o título: "Montagem da ponte pencil da Bahia de São Francisco" e depois de amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sôbre o tema: "Nova aplicação do concreto pretendido no Brasil" — "A barragem de Ernestina", pelo prof. Antonio José da Costa Nunes.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A Campanha Nacional da Criança que teve a sua sessão de encerramento presidida pelo sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, na sexta-feira última, atingiu uma arrecadação de perto de cinco milhões de cruzeiros, sem contar as importâncias a serem obtidas com a venda de selos e ingressos para o baile que se realizará no Palácio Guanabara, na próxima sexta-feira.

Antes do Natal essa importância será distribuida entre as obras de proteção à maternidade e à infância que são filiadas à campanha e que contribuiram com seu esfôrço para o seu êxito.

Os relatórios contendo a prestação de contas e a discriminação das atividades empreendidas por aquela organização já estão à disposição dos interessados na sede da mesma, na rua México, 90 — 6.º andar.

Os ingressos para o baile de sexta-feira, poderão ser adquiridos na rua do México, ou através do telefone 22-8846.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, em sessão solene a ser presidida pelo sr. ministro da Educação e Saúde, e que será realizada às 21 horas, no auditório da Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20 — o sr. embaixador da Espanha, conde de Casa Rojas, fará entrega à Academia Nacional de Farmácia, sob a presidência do sr. major dr. Olinto Pillar, da medalha enviada pelo seu Governo, para ser entregue àquela instituição científica. O prêmio é proposto pela secular Academia de Farmácia, do Instituto de Espanha, sendo concedido em caráter internacional, a entidades farmacêuticas que hajam prestado serviços excepcionais à Farmácia, em qualquer país do mundo. Até hoje, o prêmio só havia sido concedido duas vezes e dada a alta conta em que é tida a instituição espanhola na ciência farmacêutica, a significação da laurea concedida à Academia Nacional de Farmácia é a das mais elevadas. O ato solene da entrega contará com a presença de altas autoridades e representantes diplomáticos, e o presidente da Academia, e o delegado da Real Academia de Farmácia, no Brasil, acadêmico Paulo Seabra, estão convidando os cientistas, os farmacêuticos e a colonia espanhola para assisti-lo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em prosseguimento ao Curso de Atualização da Medicina reunir-se-á, hoje, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para ouvir a palavra da exma. dra. Helen Taussig, sôbre "Resultado de operação de Blalock-Taussig em 528 doentes de atresia ou estenose pulmonar". Introdução para o português pelo sr. dr. Luis Torres Barbosa, e do dr. A. Campos da Paz Filho, sôbre "o fator cervico-vaginal na esterilidade feminina".

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Reunir-se-á, hoje, a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão destinada à apresentação do relatório das atividades da atual Diretoria e para eleição da Diretoria que regerá os destinos da entidade, no periodo de 1951, bem como renovação de metade do Conselho Consultivo.

Essa reunião será levada a efeito em primeira convocação, às 10,30 horas, e em segunda e última convocação, às 11 horas — no Anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa da Misericórdia.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Será realizado no próximo dia 26, às 8 horas, na Matriz de N. Senhora da Consolação e Correa, na Rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo, a Primeira Comunhão dos adultos dos Cursos da Escola José Soares Dias. As 10 horas, na sede, na Rua Maria Antonia n. 17, será feita uma exposição dos trabalhos escolares, realizados durante o ano, nêsse setor da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

COLÉGIO PEDRO II

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, comemorando o seu primeiro aniversario no próximo dia 2 de dezembro, fará realizar um churrasco típico, às 20 horas, na "Churrascaria Guanabara", na rua das Laranjeiras 114. No mesmo dia, às 12 horas, realizar-se-á o tradicional almoço oferecido aos ex-alunos do Internato do Colégio Pedro II, em comemoração a mais uma passagem do aniversário dessa secular Casa de Ensino. Será distribuido aos presentes o cardápio de todos os dias do próximo ano, para que, mediante votação, seja escolhido o "menu" do almoço de 1951. Os ex-alunos que desejarem participar do almoço, deverão comunicar os respectivos nomes e a turma de que fêz parte, à portaria do Internato (tel. 48-5080) ou a Associação dos Ex-Alunos, até o dia 25 impreterivelmente.

INAUGURAÇÕES

A Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça, inaugurará hoje, em sua sede social, Av. Rio Branco 241, os gabinetes médico e dentário destinados aos seus associados.

Homenagem

Aproveitando o ensejo do transcurso, depois de amanhã, dia 23, do 5.º aniversário da gestão do sr. Alberto Mourão Russell no Juizo de Menores, os comissários de menores efetivos e voluntários, funcionários, amigos e admiradores do titular da Vara de Menores vão lhe prestar uma manifestação de aprêço, marcada para as 16 horas, no seu gabinete de trabalho.

REUNIÕES

Os oficiais que foram declarados aspirantes no dia 30 de dezembro de 1925, são convidados a comparecer ao Clube Militar, amanhã, às 17 horas, a fim de tratarem das comemorações do 25.º aniversario de formatura. Informações com o cel. Gabriel da Silva Santos (27-5711) ou com o major Allen (42-6060).

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. José Antonio Carreiro. O extinto era pai dos srs. dr. Cândido França Carreira, de d. Ruth Carreiro Pessoa, sr. José Antônio Carreiro Filho, d. Judith Carreiro Ribeiro, sr. Iberê França Carreiro e d. Maria da Gloria Carreiro.

Seu sepultamento foi efetuado, às 16 horas, no Cemitério da Ordem da Penitência, de cuja Capela saiu o féretro.

— Faleceu nesta capital o sr. coronel Hercules Eduardo Weaver, que deixou viuva d. Vicentina Cardoso Weaver.

Seu sepultamento foi efetuado às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

— Nesta capital faleceu d. Ana Samico de Castelo Branco, esposa do sr. coronel José de Castelo Branco, e mãe de d. Eridan Castelo Branco do Amaral, esposa do sr. Arion do Amaral Campos, e das senhorinhas Carmen e Altair.

O seu enterramento foi efetuado às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Conde de Itaguai, 34, na Tijuca.

— Faleceu nesta capital d. Lenira Sales Gonçalves, esposa do sr. José Perlingeiro Gonçalves.

Seu enterro efetuou-se às 17,30 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro saiu da Capela Real Grandeza.

— Nesta capital faleceu d. Djanira Freitas Esteves, esposa do sr. Florencio Augusto Esteves.

Seu sepultamento verificou-se às 16 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro saiu da Capela da Matriz da Glória, no Largo do Machado.

VIUVA FERNANDO GARDONE RAMOS

Faleceu hoje, em sua residência, à Av. Copacabana, 814, dona Leonor Moreaux Guimarães Ramos, viuva de Fernando Gardone Ramos, mãe de Fernando G. Ramos, dos drs. Mário G. Ramos, Carlos G. Ramos, mme. Horácio de Rezende, mme. Cantinho Filho e d. Alaíde G. Ramos da Cunha e avó do sr. Hélio Ramos da Cunha. Seu enterro será realizado hoje, às 17.30 horas, saindo da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Baptista.

— PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação do bem penhorado nos autos de ação Executiva em que é autora MIGUEL ACCETA, CASA BANCARIA e réu ANTONIO CARVALHO, na forma abaixo: — O DOUTOR GERALDO IRENEO JOFFILY, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ SABER aos que o presente virem ou dele noticia tiverem que no dia 13 (doze) de dezembro, às treze horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda por arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua avaliação, o bem seguinte: Prédio sito à rua Souto sob número 42, em Quintino Bocaiuva, freguesia de Inhaúma. E' afastado do alinhamento da rua, feitio dupla em arco, e, digo, rua, feitio de platibanda e acima do nivel da rua. Tem na fachada uma janela dupla em arco, e, pelo lado direito varanda forrada e ladrilhada para a qual se abrem três portas. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de massa e coberta de telhas tipo francesa. Mede de largura 5ms,00 por 12ms,00 de comprimento. Está em máu estado de conservação necessitando de reformas, pinturas gerais e consertos nas calhas. Divide-se em três cômodos forrados e taqueados, cozinha ladrilhada, W. C. e chuveiro cimentados, e na parte externa uma área cimentada e forrada. Está construida em terreno acima do nivel da rua que mede de largura na frente 8ms,00, igual largura na linha dos fundos por 20ms,00 de extensão de ambos os lados. Esta metragem foi encontrada pelos avaliadores no local, eis que aos mesmos não foram apresentadas as escrituras de aquisição. Confronta pelo lado esquerdo com o prédio numero 50 da mesma rua, pelo lado esquerdo com terreno baldio sem placa numérica e fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). — E quem quiser o dito bem arrematar deverá comparecer, no dia e hora e local supra mencionados, cientes, outrossim de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Assim para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados passou-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel, número vinte e nove, quinto andar, do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Aloysio Francisco Salvola e Castro, escrivão, subscrevo. (a.) Geraldo Ireneo Joffily. Está conforme. O Escrivão Aloysio Francisco Salvola e Castro.

SERVIÇO SOCIAL

CONVENÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL

Sua realização, em Petrópolis, em princípios de dezembro

A Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social realizará em janeiro próximo, em Petropolis, uma convenção. Para as secções de estudos, foi organizado o seguinte programa:

Dia 6 — Presidência — Escola de S. S. de Porto Alegre

Tema: "A posição do S. Social em face da Ação Social".

a) Conceituação — Instituto de S. Social de São Paulo.

b) Métodos de Ação — as técnicas básicas do S.S. — A.B. A.S. — (Niterói).

Dia 8 — Presidência — Escola de S. S. de Niterói.

Tema: "Ensino e aplicação dos conceitos de S.S. e de Ação Social".

a) Na formação dada pelas Escolas — Escola de S. S. de Belo Horizonte.

— matérias que versam sôbre Ação S., numero de aulas, etc.

— na prática: incentivo e oportunidade à participação das alunas na Ação Social.

b) No trabalho profissional — A.B.A.S (São Paulo.)

Examinar a aplicação das técnicas do S. Social em suas relações com a Ação Social, nos vários campos de especialização e na cooperação com movimentos externos.

Dia 9 — Presidência — Escola de S. S. de Natal.

Tema: "Medidas a serem postas em prática para uma entrosagem mais efetiva nas realizações do S.S. e da Ação Social".

Examinar especialmente quanto à especialização, à aplicação dos métodos básicos: a) Em relação às Escolas — Escola de S. S. de Recife; b) Em relação ao exercicio da profissão — A.B.A.S. — (Rio).

Atendido um apêlo desta Seção

"JACARÉ" SERA' INTERNADO NO ABRIGO "CRISTO REDENTOR"

Jacaré, o "mendigo de Madureira", sôbre quem nos ocupamos em nossa edição de terça-feira passada, foi vitima de atropelamento por automóvel, estando internado no Hospital Carlos Chagas.

Saindo dêsse hospital, será encaminhado ao Abrigo da Fundação Cristo Redentor, de onde recebemos resposta favorável ao pedido que formulamos em favor de sua internação.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O MENDIGO NÃO INCOMODA NINGUÉM

Mas ninguém se incomoda com êle

Focalizamos hoje o caso de um pobre homem, fraco das faculdades mentais, que mora há 2 anos debaixo da ponte existente entre o Meyer e Engenho de Dentro. Ali vive êle "sem incomodar ninguém", como informaram pessoas residentes nas redondezas. Sem incomodar ninguém e sem que ninguém se incomode com êle.

A situação de L. S. é de causar pena. Sujo, com a barba crescida, com as unhas imundas, com a roupa rasgada, ali vive passando as mais sérias privações. Dorme no chão e sua alimentação é incerta e precária.

Ao ser indagado sôbre sua saúde respondeu: "estou bom, mas uma vez eu já morri". Perguntado se tem parentes disse: "sou parente dos reis e dos anjos. Sou filho da Justiça da água". Se desejava internar-se, explicou: "Meu regulamento é da barreira". Nada do que diz tem sentido.

L.S. precisa ser tratado como pessoa humana e somente um tratamento especializado será capaz de devolvê-lo à sociedade como elemento útil. Eis por que daqui apelamos para o dr. Adauto Botelho, diretor do Departamento Nacional de Doenças Mentais no sentido de que mande examinar L.S. e determine as providências cabíveis.

ENSINANDO AS MÃES A CRIAR OS FILHOS

CURSOS POPULARES DE PUERICULTURA DA L. B. A. — DOIS NO DISTRITO FEDERAL E 143 EM TODO O BRASIL

Reconhecendo que, para desenvolver um programa de amparo à maternidade e à infância, não basta socorrer às familias necessitadas, com assistência médica, remédios, alimentação, vestuário, etc., a Legião Brasileira de Assistência voltou suas vistas para o problema da instrução e da educação, criando cursos populares de puericultura.

Destinam-se êsses cursos a orientar a gestantes e mães sôbre a maneira correta de criarem filhos sadios, ensinando-lhes as noções de puericultura. O "Serviço de Educação e Divulgação", encarregado de ministrá-los, dispõe de filmes educativos, diapositivos, gravuras, bem como de material para aulas práticas de preparo de alimentos. As aulas são ministradas por médicos especializados e focalizam ensinamentos objetivos. Os cursos são realizados em obras próprias da L.B.A. ou por ela auxiliadas e podem ser frequentados por qualquer pessoa que deseja obter orientação em assuntos relacionados com a saúde da criança.

No Distrito Federal já foram realizados 15 cursos, estando atualmente 2 em funcionamento: um no Recreio Laranjeiras e outro na Fundação Leão XII. Nos diferentes Estados do Brasil também estão sendo realizados cursos idênticos aos do Rio, num total de 143.

Os Cursos Populares de Puericultura compõem-se de 10 aulas, de acôrdo com o programa abaixo:

1 — Objetivos e importância da puericultura. Puericultura preconcepcional. Puericultura prénatal. Higiene infantil.

2 — Valor dos exames médicos periódicos durante a gravidez. Cuidados higienicos da gravidez.

3 — Cuidados a serem prestados ao recém-nascido: olhos e umbigo. Registro civil de nascimento.

4 — Alimentação do lactente. Vantagens da amamentação materna. Técnica. Esquema de alimentação no primeiro ano de vida.

5 — Alimentação artificial. Indicação e vigilância médicas do regime artificial. Leite de vaca, fresco e em pó. Técnica.

6 — Técnica de preparação dos principais alimentos do lactente. Cuidados do vasilhame.

7 — Doenças agudas e crônicas causadas pelos erros de alimentação.

8 — Proteção da criança contra as doenças. As vacinas. Vacina contra a variola, difteria e tuberculose (B.C.G.). Indicações de outras vacinas e demais cuidados para evitar as moléstias infecto-contagiosas. Proteção da criança contra acidentes caseiros.

9 — Desenvolvimento da criança. Pêso e tamanho. (A balança e a fita métrica). Fontanelas e dentes. Desenvolvimento das funções-motoras e mentais.

10 — O pré-escolar e o escolar. Desenvolvimento, alimentação, hábitos higiênicos, recreação, higiene mental.

Aspecto do encerramento do Curso Popular de Puericultura da LBA, recentemente realizado na Casa da Criança N.º 2

Assistentes Sociais e Educadoras Familiares

FESTA DE FORMATURA DAS TURMAS DE 1950

No próximo dia 29 será realizada, no Instituto Social, à rua Humaitá, 170, a festa de formatura das Assistentes Sociais e Educadoras Familiares que concluiram o curso êste ano.

O programa consta do seguinte: às 8 horas, missa de ação de graças na Capela do Instituto; às 20,30 horas — cerimônia de entrega dos diplomas.

Os paraninfos são o prof. Alceu Amoroso Lima, pelas novas assistentes e a srta. Ilia Pinheiro Jobim, pelas educadoras.

São as seguintes, as novas Assistentes Sociais: Dulce Whately, Genny Grijó, Hebe Martins Gonçalves Pereira, Hercilia Auler, Ilza Rodrigues Gomes, Irmã Ana Maria Melo, Irene Teixeira de Freitas, Lys Leite Machado Carneiro, Maria Aidil de Figueiredo, Maria Angela da Costa Cruz Alvim, Maria Damasco Moura, Maria Gurgel, Maria Luiza Rangel Pedrosa, Maria Tereza Lyra da Silva, Marina Botelho Junqueira (oradora), Odenilia Coelho Frazão de Barros; Regina Maria Ramos Rangel, Stella Penna Botto e Sylvia Sergio Ferreira.

As educadoras familiares são: Alcy Grecca Passione, Ana Maria Botelho Junqueira, Carmen Aracy Chust, Maria Regina de Andrade Palmer, Myriam de Oliveira Silva, Regina Helena Duarte (oradora), Regina de Carvalho San'Anna, Sylvia Spero Schreiner e Tais Cavalcante Gonçalves.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, as obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de familia, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horario do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

Auxílio para remédios

O sr. H.E., de idade avançada, aposentado pelo I.A.P.I., recebendo Cr$ 520,00 por mês, solicitou nossa ajuda para a compra de remédios para a espôsa que se acha enferma. Na visita domiciliar que fizemos, constatamos a veracidade do que nos alegou. Fornecemos ao sr. H.E. Cr$ ... 100,00 para os remédios.

Internado o chefe de família

O sr. A.V.M., chefe da familia que reside à rua Conde Lage e sôbre quem nos ocupamos na terça-feira, 7, foi internado na Santa Casa, para tratamento cirurgico.

Aguarde a visita domiciliar

O sr. W.G. casado, com 5 filhos pequenos, escreveu-nos solicitando auxilio, por estar em situação economica aflitiva. Aguarde a visita domiciliar, que será feita ainda esta semana.

Auxílio para operação

A menina A.A.G., de 11 anos, de Barra Mansa solicitou-nos meios para vir ao Rio submeter-se à operação das amigdalas. Juntou um atestado médico e explicou que naquela cidade não tinha meios para operar-se. Respondemos explicando à A.A.G. os inconvenientes que sua vinda ao Rio, só para essa operação, acarretaria, levando-se em conta sua idade e principalmente por que não ter parentes aqui. Pedimos a ela que procurasse um médico de Barra Mansa que pudesse operá-la gratuitamente e nós nos responsabilizariamos pelas despesas da casa de saúde onde ficasse internada. A menina conseguiu quem lhe fizesse a operação e dentro de poucos dias será operada. Para as despesas com a hospitalização, enviamos à A.A.G. Cr$ 300,00.

Música

Respighi e Pizzeti na OSB

* Edino Krieger *

Já em estágio anterior na temporada corrente, dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasileira, Lamberto Baldi revelara a louvável disposição de apresentar em seus programas obras ainda desconhecidas do nosso público. Tal disposição parece subsistir nessa sua nova permanência entre nós, a julgar pela inclusão de duas obras em primeira audição no concerto de sábado último: o "Trittico Botticelliano" de Respighi e o Concerto "Canti della Stagione Alta" de Pizzetti, tendo como solista Piera Brizzi, jovem pianista italiana que ora nos visita a convite da OSB.

A obra sinfônica de Respighi situa-se entre as duas tendências resultantes do romantismo oitocentista: a tendência formal do neo-romantismo alemão, expressa na utilização de elementos programáticos e extra-musicais como meio adjunto da organização formal, e a tendência colorística do impressionismo francês, com sua linguagem harmônica impregnada de efeitos de luz e sombra. O "Trittico Botticelliano" constitui, com efeito, uma das obras mais representativas dessa fusão estética de elementos formais e de linguagem do post-romantismo: Respighi envolve, nessa obra, o conteúdo literário extraído da impressão visual de uma pintura de Botticelli num ambiente em que a nitidez dos contornos se obscurece dentro do colorido harmônico e instrumental, evidenciando ainda mais a clareza momentânea do contraponto modal bordado pelas madeiras, em meio à sequência fantasista das linhas melódicas e dos estáticos harmônicos em que se assentam.

A realização da obra por Lamberto Baldi revelou a capacidade de ensaiador do regente, perceptível através da segurança com que foi apresentada em seus contrastes de expressão e colorido.

Ildebrando Pizzeti é um dos mais autênticos herdeiros da escola operística italiana, pertencendo ao terreno do drama musical a sua criação de maior importância. O seu Concerto para piano e orquestra, apresentado por Piera Brizzi em primeira audição no Brasil, situa-se num plano bastante inferior ao das suas obras operísticas, quer por sua qualidade musical intrínseca ou pelo aproveitamento instrumental do organismo sonoro utilizado.

Numa breve análise da obra, poder-se-ia concluir que a quase totalidade dos seus elementos integrantes encerra uma insuficiência particular: melodicamente, o emprego abusivo dos intervalos de segunda estabelece uma limitação do desenvolvimento linear, raramente permitindo um impulso melódico completamente livre e espontâneo; a concatenação harmônica, por sua vez, carece de qualquer riqueza imaginativa, revelando as cadências conclusivas de frases ou sequências harmônicas uma concepção tonal repleta de lugares-comuns, em que mesmo as conquistas românticas das sequências modulatórias, que com seus momentos de surprêsa criam novo interêsse auditivo, são aparentemente ignoradas ou negligenciadas por Pizzetti, limitando-se o compositor a um quadro de interrelações tonais por demais restrito.

Conquanto a parte solista do Concerto não encerre qualquer aproveitamento intencionalmente virtuosístico do piano, Piera Brizzi deixou entrever, em sua apresentação da obra, uma técnica bastante sólida e uma seriedade artística sem restrições.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

...mentário político; Cancioneiro Rial; Construtores do progresso. TUPI — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; Trio de Ouro; Incrível, fantástico, extraordinário! GUANABARA — Sinfonia de sete bicos; Comentário do dia; Esta eu vou guardar. M. VEIGA — Caipiradas; Continuação de Grito de carnaval; Esportes. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França eterna.

22 horas: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Programa de Juliette Greco; Scarambone em solos de órgão; Repórter Esso. TUPI — Recital de Cristina Maristany; Grande jornal Tupi. GUANABARA — Esta eu vou guardar; Recortes de jornais; Repórter Predileto. M. VEIGA — Comentários e panorama político; Conversa em família. MIN. EDUCAÇÃO — Mensagem musical.

23 horas: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. M. VEIGA — Conversa em família; Esportes. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Hora certa; Encerramento.

24 horas: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento. M. VEIGA — O mundo em sua casa; Melodias Flair; Encerramento à 1 hora.

18 horas: NACIONAL — Gravações variadas; Cine-revista; Ninguem rasga; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical RCA Vitor; O sucesso do dia; Boa-noite para você, com Carlos Frias. GUANABARA — Fracs; Notas sociais; Marcha dos esportes. M. VEIGA — Uma luz no caminho; Programa com Ari Cordovil e Paulo Bob; Programa com Souza Lima e Marilene; Galho de urtiga; Pereirinha e Pechincha; Jornal. MIN. EDUCAÇÃO — Rádio-jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira.

19 horas: NACIONAL — Histórias do vovô camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio-esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. M. VEIGA — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 horas: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso. Atualidades em desfile. TUPI — Canções de amor, com Roberto Paiva e Elisete Cardoso; Rádio-novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Vitaminas C-8; Repórter Predileto. M. VEIGA — Grito de carnaval; Pausa para meditação; Panorama político; Programa com Ronaldo Lupo. MIN. EDUCAÇÃO — Lendo e contando; Seleções musicais.

21 horas: NACIONAL — Co-

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

Jean Louis Barrault, no papel do conde cínico, de 37 anos, de "La répétition ou l'amour puni", com Jean Anouilh, autor dessa peça meio negra, meio rosa que é atualmente o maior sucesso de Paris. Diàriamente a bilheteria do Teatro Marigny está fazendo um "record" de 600.000 francos. — (Foto S. F. I.)

Teatro

A Temporada Francêsa - II

Claude Vincent

Outro dia, falando a respeito da temporada 1950-51 da Cidade Luz, a cronista teve ensejo de mencionar o sucesso de "La Répétition ou l'Amour Puni", de Jean Anouilh. Agora, recebeu mais detalhes do enrêdo. Num castelo meio arruinado do século 18, um grupo de aristocratas representa "La Double Inconstance", de Marivaux. O conde de 37 anos (Jean Louis Barrault) faz o papel do príncipe. Sua senhora, que nunca o atrapalhou nos seus prazeres, será Lisette, sua linda amante Hortênsia, será Flamínia. Mas acontece que, no castelo, há uma mocinha de 20 anos que toma conta dos surdos-mudos órfãos ali hospedados — e esta mocinha, Lucille, fará o papel da Silvia (em 1935 representada por Madeleine Renaud, e hoje, por Simone Valère). Dela, o conde subitamente se apaixona — a condessa fica enciumada, a amante, furiosa, e o seu melhor amigo Héro (Jean Servais) bêbado incurável, completamente incrédulo. Mas é verdade — Silvia é, de fato, o primeiro verdadeiro amor do Conde! Héro imagina um estratagema negro para separar Silvia do conde e para possuí-la êle mesmo.

O primeiro ato é róseo, de uma riqueza de achados maravilhosos, e de casamento perfeito entre a linguagem de Marivaux e o texto moderno de Anouilh; o terceiro ato torna-se tenebroso, melodramático, e dá uma sensação de mal-estar. Mas, assim mesmo, não é suficiente para fazer esquecer a beleza do início da peça: e a representação, como podemos imaginar, é perfeita. Jean Louis Barrault tem uma graça, uma ternura, uma desenvoltura perfeitas; Simone Valère é deliciosa nos seus momentos ternos, como no seu desespêro; Madeleine Renaud se supera a ela mesma; Servais tem a máscara assolada do alcoólatra e Pierre Bertin, uma solenidade divertida que nós no Brasil já conhecemos...

Outra peça estreada nestes últimos dias é "Le Feu sur la Terre ou le Pays sans Chemin", de François Mauriac, apresentada no pequeno mas importante Théâtre Hébertot. Tudo foi feito para que esta peça fizesse sucesso. Jacques Hébertot convidou para a estréia um grupo de amigos e os sábios do Quay Conti; êle mesmo os recebeu, fornecendo-lhes um programa que tinha mais o aspecto de um livro, com impressão excelente, e com apreciações sôbre Mauriac por Cocteau, Dorgelès, Duhamel, Tristan Derème, Antonin Arthaud. No *foyer*, para receber os convidados, encontrava-se o filho do autor, Claude Mauriac, mas François Mauriac ficou nos bastidores, ou num camarote escondido. Ingrid Bergman e Roberto Rosselini compareceram, mas não havia poltronas para êles. Aragon, Rosemonde Gérard, Maurice Rostand, e muitas celebridades presentes falaram de tudo — menos da peça — segundo o cronista de "Opera". E François d'Ambrière, o crítico do mesmo jornal, explica por que: tornou-se definitivamente claro que Mauriac não é e não será dramaturgo. Seus estudos psicológicos detalhados precisam de desenvolvimento mais lento, mais completo, de um romance, enquanto o teatro precisa de concentração: e quando Mauriac procura concentrar, cai na caricatura. Sua linguagem também é uma língua escrita, não falada, o que fez de seus personagens, pessoas inteiramente artificiais.

O primeiro ato, diz Ambrière, é mal composto — a gente nota todos os fios com os quais Mauriac movimenta seu elenco. O segundo, estudos psicológicos detalhados, com os gritos do avô e a ternura exagerada da avó. O terceiro ato é o mais verossímil, o menos artificial, mas o quarto é incrivelmente lento e mal-feitoso. Um elenco geralmente bom encontrou grandes dificuldades no seu desempenho, e trabalhou de maneira medíocre. Até a experimentada Jany Holt confessou que nunca tinha sentido tão fortemente o "trac".

O crítico do "Figaro", J-J. Gauthier, dá trezentas linhas à peça, enquanto geralmente não utiliza mais de 80 — mas, nem êle nem os outros críticos parisienses podem esconder o fato de que o autor de "Asmodée", de "Passage du Malin" deveria voltar quanto antes a ser o que êle verdadeiramente é: um dos maiores romancistas do século vinte.

Cinema

GENE KELLY DIRIGINDO

"Um dia em Nova York" (On the town) marca a estréia de Gene Kelly como diretor. Na realidade Kelly dirigiu apenas os números musicais e tratou da coreografia, enquanto Stanley Donen se encarregou do resto. Sente-se, porém, que o irrequieto Kelly imprimiu a marca de sua personalidade na maior parte do filme.

"Um dia em Nova York" é um musical como a Metro está acostumada a produzir. Não se filia à linha de "Transatlântico de Luxo", por exemplo, ou das proezas natatórias de Esther Williams. Antes recorda aquêles em que Vincent Minelli interveio. Há alguns "achados" que nos levam a prognosticar uma reforma na confecção dos musicais. Gene Kelly, procurando o mais possível falar por meio da dança, insere, pelo menos, uma sequência em que um "show" é construído na sua imaginação. Essa sequência procura explicar os sentimentos do personagem. Conquanto isso não seja novidade, foi a melhor coisa no gênero que já vimos até hoje. Também as sequências inicial e final na doca onde está atracado o navio dos três marinheiros são algo de diferente.

Há um tom de renovação neste musical. Gene Kelly estréia com o pé direito como diretor no gênero. Como sempre, a sua atuação como ator e dançarino é segura e sincera. Os outros estão bem. Frank Sinatra é o mais fraco. Jules Munshin, engraçado, embora se repita. Betty Garrett, idem. Ann Miller, um tanto fria. Vera-Ellen, no entanto, graciosa e ágil coom sempre, é a única figura do elenco que compete com Kelly. "Um dia em Nova York" é uma ótima distração.

H. NOBRE ALVES

DESTINO À LUA

Um dos mais ambiciosos sonhos do homem — a viagem de ida e volta à Lua — talvez em breve não mais seja considerado uma idéia ociosa. Cientistas e técnicos em foguetes, acompanhando as experiências com versões aperfeiçoadas das V-2 nazistas, acreditam que os vôos no espaço — acima de 15.000 milhas ou mais alto — não estão muito distantes.

— "A despeito dos zombadores — diz o brigadeiro-general Harry G. Armstrong, comandante da Escola de Medicina de Aviação, em Randolph Field, Texas — o vôo no espaço interplanetário é uma possibilidade, e devemos estar prontos para isso. Os transaéreos do espaço sideral devem ser adaptados às tripulações que deverão manejá-los. A medicina de aviação tem o papel de determinar que condições os homens encontrarão e que exigências os engenheiros deverão preencher".

Um dos principais problemas que as tripulações dos navios lunares encontrarão no caminho à Lua, será o da reduzida gravidade. As pessoas, viajando nos espaços inter-planetários, literalmente não terão pêso algum! Será impossível beber com um copo, desde que não haverá pêso para manter o líquido no recipiente. Seria necessária uma bomba para colocar o líquido na boca.

Um navegador transplanetário teria que viajar prêso a alguma parte do navio-foguete. Se assim não fizesse, qualquer movimento o deixaria flutuando no ar, dentro do aparelho. Uma perspectiva do que será essa viagem, dentro de pouco tempo, pode ser vista em DESTINO À LUA (Destination Moon), produção em tecnicolor com John Archer, Warner Anderson, Tom Powers, Dick Wesson e Erin O'Brien Moore, que a Eagle Lion Classics apresentará nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

* * *

CINEMA NACIONAL

José Carlos Burle é de uma calma búdica quando dirige um filme. Deu disso uma prova no decorrer da filmagem de uma sequência de "Maior que o ódio", nova produção da Atlântida. A cena reproduz uma rua de bairro pobre reconstruída dentro do estúdio. Anselmo Duarte e Jorge Dória deviam dialogar, com a câmera em travelling, até a porta de um bazar. O diálogo terminava no momento em que Dória abria a porta da loja. Nesse ponto é que a memória do ator o traía e êle truncava o diálogo, obrigando a se refazer a cena tôda. Isso se repetiu mais de dez vezes. Era abrir a porta e a memória fugia. Dória fazia uma careta de raiva e a câmera recuava para recomeçar o trajeto tantas vezes percorrido. Burle assistia a tudo, impassível... Lá pelas tantas vendo que a coisa não ia mesmo, observou com o ar mais natural dêste mundo:

— Dória! Acho melhor você desistir de abrir essa porta... Decrete feriado aí na loja senão vamos ficar aqui a noite tôda.

O ator riu. A tensão em que estava afrouxou e, finalmente, o diálogo foi até o fim sem tropeços. Tudo porque Burle deixa o sistema nervoso em casa sempre que vai para o estúdio filmar.

A CORÔA DE FERRO

[illegible] Gino Cervi numa cena da película de Alessandro Blasetti: "A corôa de ferro", filme da Art-Filmes que será estreado no dia 27, na linha do Art-Palácio. Estão no elenco: ELISA CEGANI, GINO CERVI, LUISA FERIDA e PRIMO CARNERA

VERA-ELLEN E GENE KELLY

VERA-ELLEN e GENE KELLY

DENTRO DE BREVES DIAS
Nelson Gonçalves
na RADIO MAYRINK VEIGA!
AGUARDEM!

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.

FENIX — 32-5405 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Brígida de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jari Campos. Cr$ 36,55. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8218 — A revista EVA NO PARAÍSO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLÓRIA — 22-0148 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8713 — MISS FRANÇA, de Geysa Bôscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Ávila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CORAÇÃO MATERNO — Gilda Abreu, Vicente Celestino — às 20 e 22 horas. Até o dia 28.

RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 30,00.

REGINA — 32-5517 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 30,30. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...
— Dia 1 de dezembro: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,30 — Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Cr$ 40,00.
Pròximamente: Procópio em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

CINEMA

UM DIA EM NOVA YORK (On the town) — Da Metro. Direção de Busby Berkeley. Com Gene Kelly, Frank Sinatra, Jules Munshin, três marujos que se encontram com Vera-Ellen, Ann Miller e Betty Garrett. Canções e bailados. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM (The damned don't cry) — Da Warner. Direção de Vincent Sherman. Filme romântico-policial com Joan Crawford no papel principal. No elenco: David Brian, Kent Smith e Steve Cochran. — ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, MONTE CASTELO, MADUREIRA, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O SABICHÃO (El supersabio) — Da Columbia. Comédia típica de Cantinflas, o cômico mexicano. No elenco: Perla Aguiar. — PALÁCIO, IPANEMA, AVENIDA, ELDORADO, MEM DE SÁ e ICARAÍ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) — Da Scalera Film. Direção de Vittorio de Sica. Filme sôbre os reflexos numa criança do procedimento leviano dos pais. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. — PRESIDENTE, RIVOLI e ART-PALÁCIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

BRASIL DESCONHECIDO — Da Atlântida. Filme feito com a colaboração do Serviço de Proteção aos Índios. Documentário sôbre o sertão e os costumes dos índios na rota duma expedição da Aeronáutica. — VITÓRIA, IRIS, ROXY, AMÉRICA, FLORIANO, MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme "[illegible]" sôbre o perigo das drogas [illegible] cartazes, porém, espiram a polícia. Impróprio até 18 anos. — IMPÉRIO. Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,00 — 16,30 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS (Up in arms) — Da RKO. Produção de Samuel Goldwyn. Musical passado num comboio de tropas durante a guerra. Com Danny Kaye, Dana Andrews, Dinah Shore e Constance Dowling. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four feathers). Da Britain. Direção de Alexander Korda. A novela heróica de W. E. Mason adaptada para a tela. Com June Duprez, Ralph Richardson, C. Aubrey Smith, John Clements e 4.000 extras. — PATHÉ, S. JOSÉ, PARA-TODOS, COLISEU, ALVORADA e BARONESA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A grande mentira — O poder da inocência
BANDEIRA — Cruel Destino
CENTENÁRIO — O celerado — Apenas um sonho
EDISON — Correspondente estrangeiro
GRAJAÚ — Cruel Destino
GUANABARA — Duas almas, dois destinos
JOVIAL — Rua da perdição — Aconteceu no sertão
MODELO — Amor no passado — Cupido em férias
MODERNO — Marcada pelo destino — Noite de ciúmes
PIEDADE — Reduto de sangue
PIRAJÁ — Ruína de dois corações — Encontro fatal
POLITEAMA — Escravos da ambição
QUINTINO — Ato de violência
S. CRISTOVÃO — Larápios — Remorsos
TIJUCA — Rua da perdição — Aconteceu no sertão
VELO — Porto de Nova York
VILA ISABEL — Duas almas, dois destinos
NACIONAL — Até o céu tem limites
TRINDADE — O anjo de Manhatan — Casei-me com uma feiticeira
TODOS OS SANTOS — Gloriosa jornada — Louisiana

Em Niterói:
EDEN — Inventor das arábias — Crepúsculo dos pampas
ICARAÍ — O sabichão
IMPERIAL — Nem o céu perdoa
ODEON — Os desgraçados não choram
PALACE — O impostor geral

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lelio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brazília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar, do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 65.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ISA POLA
Direção de VITTORIO DE SICA
A CULPA dos PAIS
HOJE ART PALACIO PRESIDENTE RIVOLI

RENÉE BELL, que tem um desempenho bem interessante ao lado de Madame Morineau em "Frenesi", a peça de Peyret Chappuis, em cartaz no Teatro Copacabana. Renée Bell faz o papel de Mme. Cook

:ROCAMBOLE:

1. ...ny lança um olhar de dúvida sôbre o contra-mestre e o caixa, que ali se encontram. Leon compreende que ela não deseja falar na presença deles e despede-se com um discreto sinal.

2. De olhos baixos, como receiosa, Jenny diz então que é filha de um antigo operário da oficina, Garin, que está cego, e que deseja ver se Mme. Rolland lhe daria trabalho para fazer em sua casa.

3. Penalizado, Leon leva-a ao andar superior, onde vive com sua mãe, Cerise e seu filho. Enquanto sobem a escada, êle pergunta à pseudo-Eugenia o endereço de seu pai.

4. O velho Garin mora próximo, no 23 da rua de Charonne. Leon, deixando Jenny com sua mãe, a fim de esperar a volta de Cerise, que tinha saído, dirige-se então ao endereço indicado pela Turquoise.

5. Informando-se com a porteira, Leon sobe uma escada suja e tortuosa e empurra uma porta, que abre para uma mansarda. Era ali que vivia Eugenia, cuja fascinante beleza tanto o perturbara!

COLUMBIA PICTURES apresenta
Cantinflas em
O Sabichão
"EL SUPERSABIO"
A mais gostosa piada do ano!
PERLA AGUIAR - Carlos M. BAENA
Alejandro COBO
Música de GONZALO CURIEL
O maior comediante latino americano no mais divertido dos seus filmes!
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
PALACIO IPANEMA AVENIDA ELDORADO ICARAÍ MEM DE SÁ

Turismo-Viagens

BIENNE, UMA PRÓSPERA CIDADE SUIÇA



GENEBRA (N.P.A.) A fotografia aqui reproduzida é de Bienne, pitoresca cidade suiça, situada entre as montanhas do Jura e os Alpes.

Ela é bem o resumo dêste grande país. Ao lado de suas praças góticas, ladeadas de castelos seculares, as modernas avenidas atestam ao mundo que embora a tradição persista, pode o progresso existir.

Seus habitantes falam indiferentemente o francês, o alemão ou um dialeto que muito tem da mistura dos dois; em estatistica assaz singular provou-se que "relógio" é a palavra mais pronunciada em Bienne, sendo que podemos ouvi-la das maneiras mais diversas que se possa imaginar: os sons de "montre", "reloj", "watch" ou "Uhr" ferem o ar, causando surpresa àqueles que não sabem que Bienne é o maior centro relojoeiro da Suiça.

De fato, das 500 fábricas existentes na Suiça, 120 estão localizadas naquela cidade do Jura, permitindo que a exportação de seus precisos relógios, cubra e ultrapasse a importação dos gêneros e objetos comprados para confôrto das 48.402 pessoas que ali habitam.

Têm pois razão os suiços ao afirmarem que a indústria relojoeira é o pão de Bienne.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO	NAVIOS ESPERADOS
Amanhã	Buenos Aires	Nápoles	— Santa Cruz
Amanhã	Nápoles	Buenos Aires	— Andrea Gritti
Depois de amanhã	Gênova	Buenos Aires	— Marco Polo
Sexta-feira	Buenos Aires	Gênova	— Assimina
Sexta-feira	Norte do país	Rio	— Itahité

CAIS	SAIDA	DESTINO	NAVIOS ATRACADOS
2	—	Buenos Aires	— Forestbank
3	—	Buenos Aires	— Cervino
4	—	Buenos Aires	— Mormackcisle
5	—	Buenos Aires	— Alwaky
6	—	Buenos Aires	— Scania
7	—	Buenos Aires	— St. Arwans
8	—	Buenos Aires	— Mormacksea
8/9	—	Buenos Aires	— Arreiero
9	—	Buenos Aires	— Del Campo
10	—	Buenos Aires	— Venezuela
Loide	—	Ilheus	— Cte. Capela

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6578.

Notícias diversas

FESTA DA UVA EM JUNDIAÍ — No próximo ano será realizada a Festa da Uva no município de Jundiaí. A exemplo do que se verifica com a congênere de Caxias do Sul, também a festa de Jundiaí receberá um auxílio da União, pois terá caráter oficial e contará com uma exposição de frutas e produtos derivados, na qual se farão representar produtores de todo o Estado.

NONO CRUZEIRO AO NORTE — Está despertando grande interêsse a organização do Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, lançado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. Serão visitadas as mais belas cidades do itinerário Santos — Manaus — Santos, com seus edifícios públicos, praças, museus, escolas, instituições culturais, etc., bem como os seus arredores de interêsse turístico. A viagem terá início em janeiro de 51.

CONCURSO DE VIAGEM AO NORTE — O prazo para a entrega das respostas ao questionário do concurso "Conheça o Norte de Graça" foi adiado para 30 do corrente. Mais dez dias somente, portanto.

A NEMESIS DA MEDIOCRIDADE

(Conclusão da 4.ª pág.)

cios é um erro. Politicos que não sabem a diferença aceitam a política romana de "pão e circo"; nessa atmosfera os candidatos a cargos eletivos entram num leilão de promessas no afã de ganharem votos às expensas do Tesouro Público.

O progresso espiritual é inseparável das noções de débito e responsabilidade. O estadista amadurecido do passado reconheceu seu débito com Deus, fonte de direitos políticos — um débito que não deve ser resgatado às expensas do bem comum, mas com o sacrifício próprio.

O terceiro motivo da falta de boa liderança é o baixo padrão de lealdade de hoje. Antigamente os homens públicos davam sua lealdade primeiro a Deus e suas leis; à medida que os homens foram esquecendo Deus passaram a render lealdade à pátria, e hoje a lealdade é dada aos partidos políticos. Certo ou errado, o partido deve conservar ou conquistar o contrôle, a qualquer preço, seja à custa da lei moral, do bem estar da sociedade ou da paz internacional.

— O INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

(Séde: Rio de Janeiro - Av. Augusto Severo, 4)

patrocina esta

EXCURSÃO À EUROPA

para o fechamento da PORTA SANTA, em ROMA.

Países a visitar: **ITALIA • SUIÇA • FRANÇA • PORTUGAL • ESPANHA.**

Duração: 62 dias. IDA - 9 de Dezembro de 1950, pelo "CONTE BIANCAMANO" - VOLTA - 12 de Fevereiro de 1951, pelo "CONTE GRANDE". Esta excursão foi oficializada pela COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO.

IMPORTANTE — *Com aprovação de S. Excia. o General Prefeito, foi designado um alto funcionário do Depto de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, para acompanhar e fiscalizar os serviços turísticos*

INFORMAÇÕES: Na séde do INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS desta cidade.

Os serviços turísticos desta excursão, foram entregues à

BAHIA TURISMO S.A.

(Turismo Associados)

Av. Presidente Wilson, 198 sobreloja — Tel. 52-1888 — Rio de Janeiro

Pr. 1377

LEILÕES

HOJE

As 16 horas, a Estrada do Galeão, 524 (Ilha do Governador), leilão de prédio;

— às 20 horas, à Av. Atlântica, 2.516, leilão de móveis Leandro Martins, geladeira para hotel e outros objetos domésticos;

— às 17 horas, à rua Saint Hilaire, 14 (Estação de Bonsucesso), leilão de prédio para morada;

— às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98, leilão de objetos de arte;

— às 16 horas, à Avenida Visconde de Albuquerque (entre os ns. 1.210 e 1.242) (Leblon), leilão de terreno;

— às 17 horas, à rua São Luiz Gonzaga, 1.389 (São Cristóvão), leilão de terreno com 8.400 m2;

— às 17 horas, à rua Chile, 29, leilão de terreno situado à rua José Cândido (antiga Av. Nogueira Filho), em Corrêas;

— às 16 horas, à rua Chile, 29, leilão da Fazenda Marambaia e outras benfeitorias: Estrada do Magarça (Campo Grande).

— às 15 horas, à rua Primeiro de Março, 7 — Leilão do edifício Primeiro de Março.

—às 16 horas, à rua 1.º de Março, 39 — Leilão de edifício com 8 pavimentos.

— às 17 horas, à rua Primeiro de Março, 110 — Leilão de prédio de 5 pavimentos.

— às 14 horas, à rua do Mercado, 7 — Leilão de prédio de 3 pavimentos.

AMANHA

— às 14 horas, à estrada Marechal Rangel, 46 (Madureira)— Leilão de móveis, lustres e jóias e mercadorias diversas.

— às 17 horas, à rua Verna de Magalhães, 25 (Engenho Novo)— Leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Antonio Basilio, 77 (Tijuca) — Leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua do Rezende, 87 — Leilão de prédio de 3 pavimentos.

— às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca) — Leilão de automóveis.

— às 17 horas, à rua Garcia Redondo, 23 (Méier) — Leilão de três prédios.

— às 15 horas, à rua São José, 63 — Leilão de móveis e jóias.

— às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98 — Leilão de objetos de arte.

— às 16,30, à rua Haddock Lôbo, 111 e 113 — Leilão de prédios.

— às 16 horas, à rua Chile, 29 — Leilão de várias benfeitorias pertencentes ao espólio de Manoel da Silva Dantas, situadas em Santa Cruz.

— às 15 horas, à av. João Ribeiro, 715 — Leilão da massa falida de Ariosto Nunes (Fábrica de Pastas).

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias a Ana Seligmann, mulher do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligman, na Sociedade Pancreto Limitada, na forma abaixo: — O doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. F A Z S A B E R que por parte da Sociedade Pancreto Limitada, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel: — Sociedade Pancreto Limitada, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, estabelecida nesta Capital, à Av. Treze de Maio n. 23, 20.º andar, sala 2.030, vem pela presente, na forma do art. 655 do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. seja procedida a apuração dos haveres do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligmann, pela forma prevista no contrato social, para o efeito de, reconhecida a exatidão do crédito do sócio falecido, ser êle recolhido à disposição do Juizo, autorizando V. Excia. a seguir, a assinatura do distrato social, para retirada dos interêsses do associador premorto e sobrevivência da sociedade com os demais, tudo pelos motivos seguintes: 1.º) — Constituiu-se a suplicante por contrato de 17 de junho de 1944 (doc. 1), aditado por instrumento de 17 de julho seguinte (doc. 2), devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob n. 164.823, por fôrça do qual ficou ajustado, nos têrmos de sua cláusula IX, que o falecimento de um associado não operaria a dissolução da sociedade, que permaneceria existente, apurando-se os haveres do premorto para pagamento aos herdeiros da quantia dos haveres verificados. — 2.º) — Assim, o falecimento ocorrido no primeiro trimestre do ano não daria lugar a novo balanço, tomando-se por base o lucro verificado no balanço do ano anterior, e proporcionalmente aos dias até a data da morte. — 3.º) — A 21 de fevereiro de 1949 faleceu o sócio Arthur Friedrich Seligmann (doc. 3), que era casado com Ana Seligmann pelo regime da separação de bens (doc. 4), não constando à suplicante que o mesmo tivesse deixado herdeiros necessários, ascendentes ou descendentes. — 4.º) — Apesar das diligências desenvolvidas pela suplicante, não foi possivel encontrar o paradeiro da viuva do ex-associado, para quem a mesma fôsse colocada ao corrente da situação de seu marido na sociedade, e para que a mesma fôsse esclarecida sôbre a necessidade de abrir o inventário, de modo que a inventariante se desse a representação dos interêsses do premorto nesta apuração. — 5.º) — Diante disto, a suplicante oferece, devidamente assinados pelo seu contador, Carlos Jeronymo Schimith, o extrato do balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1948, com a respectiva demonstração da conta de lucros e perdas (doc. 5), bem assim a demonstração dos haveres do sócio falecido (doc. 6), que acusa o saldo credor de Cr$ 25.000,00 da conta de capital de mais Cr$ 11.442,70 da conta de lucros. — 6.º) — Nestes têrmos, requer a suplicante a V. Excia. feita a citação por edital da interessada Ana Seligmann, ouvido o Dr. Curador de Ausentes e a Fazenda Municipal, seja procedida à apuração judicial dessas contas, para os efeitos de início indicados, dando-se à presente o valor de Cr$ 36.442,70 e esperando-se Deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950. — (ass.) Pedro Teixeira Soares Junior. — DESPACHO: A cite-se, de acôrdo com o pedido. — Rio, 29-9-50. — (ass.) Oliveira e Silva. — Assim, na forma do requerido e deferido por êste Juizo, se passou o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias a Ana Seligmann, mulher do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligmann, findo os quais, fica a mesma citada, para no prazo de cinco (5) dias, vir ver se prosseguir na apuração dos haveres do seu falecido marido, ou vir alegar o que de direito fôr. — Este Juizo tem a sua séde à rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar, "Palácio da Justiça". — Rio de Janeiro, sete de novembro de 1950. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva.

Comércio & Produção

IMPOSTO DE RENDA — Arrecadação em Porto Alegre no período 1944-1949, a saber:

Ano	Cr$ 1.000,00
1944	60.051
1945	77.246
1946	93.738
1947	157.499
1948	189.739
1949	203.095

FALENCIAS — Requeridas — De Nicolas Salomos, ao Juiz da 1.ª Vara Julius Kulich, credor de Cr$ 2.180,00; da Importadora Cial S.A., ao Juiz da 4.ª Vara, a pedido de Santos, Santos & Cia. Ltda., credores de 16.806 cruzeiros. Decretada — De Eletrônica Federal Ltda., pelo Juiz da 12.ª Vara.

LARANJAS — O Brasil é o segundo maior produtor de laranjas, no mundo. Em 1949, os Estados Unidos produziram 107 milhões de caixas de laranjas. O Brasil produziu 25 milhões de caixas; a Espanha, 21 milhões; o México, 13 milhões; a Argentina, 11 milhões; a Itália, 9 milhões; o Japão, 8 milhões; o Paraguai, 8 milhões; a União Sul Africana, 6 milhões; o Egito, 6 milhões; a Palestina, 5 milhões; Marrocos, 4 milhões; a Bolívia, 3 milhões; a Grécia, 2 milhões. Seguem-se muitos outros países que produzem menos de 2 milhões de caixas.

MEIOS DE PAGAMENTO

Cr$ 1.000.000

Anos e Meses	A *Moeda em circulação (*)	B Encaixe nos bancos	C Moeda em poder do público (A-B)	D Depósitos à vista (menos bancários)	E Total dos meios de pagamento (C+D)	Relação E/A
1940	5.165	1.091	4.094	7.474	11.569	2,23
1941	6.547	1.337	5.210	9.513	14.723	2,25
1942	8.234	2.108	6.126	12.595	18.725	2,27
1943	10.981	2.439	8.542	19.895	28.437	2,59
1944	14.462	2.800	11.662	24.047	35.709	2,47
1945	17.535	3.214	14.321	27.169	41.490	2,37
1946	20.494	3.674	16.820	29.837	46.657	2,28
1947	20.399	3.517	16.882	33.256	50.138	2,46
1948	21.696	3.963	17.733	36.186	53.920	2,49
1949	24.045	4.684	19.361	41.137	60.498	2,52
1949—Junho	21.810	4.143	17.667	40.093	57.760	2,66
Julho	22.044	3.980	18.064	40.357	58.421	2,65
Agosto	22.560	4.765	17.795	40.458	58.253	2,58
Setembro	22.694	4.069	18.625	40.531	59.156	2,61
Outubro	22.770	4.141	18.629	41.154	59.783	2,63
Novembro	22.829	4.227	18.602	42.025	60.627	2,66
Dezembro	24.045	4.684	19.361	41.137	60.498	2,52
1950—Janeiro	23.840	4.822	19.018	42.199	61.217	2,57
Fevereiro	23.608	4.657	18.951	42.857	61.808	2,62
Março	23.535	4.504	19.031	43.446	62.477	2,63
Abril	23.633	4.187	19.446	43.711	63.157	2,67
Maio	24.030	4.439	19.591	45.073	64.664	2,69
Junho	24.825	4.650	20.175	46.651	66.826	2,69

(*) Não inclui moeda divisionária.
FONTES: Caixa de Amortização — Ministério da Fazenda. Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

FABRICAÇÃO DE VINHOS E DERIVADOS — O "Diário Oficial" de 16 do corrente publicou decreto do Presidente da República, fixando normas para classificação dos estabelecimentos de produção de vinhos e derivados, circulação de produtos entre os estabelecimentos, registro, penalidades e outras providências.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS 18 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Suiça	4,3200
Nova York	18,72

PRODUÇÃO DE FEIJÃO — A safra de feijão do Estado do Paraná, relativa ao corrente ano, foi estimada em 239.029 toneladas, no valor de Cr$ 215.703.000,00. Área plantada — 292.993 hectares, rendimento médio previsto — 817 quilos por hectare.

Em confronto com o ano de 1949, o aumento da produção está previsto em 11.783 toneladas; o valor da produção será acrescido de...... 15.132.000 cruzeiros.

Entre os Estados produtores de feijão, o Paraná classifica-se em segundo lugar. Dados de 1950 sujeitos a retificação.

Resumo de balanços

LABORATÓRIOS GROSS S. A.
Encerrado em 31-12-1949
C R U Z E I R O S

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
1.404.551	772.260	8.376.010	8.460.158	2.092.463

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.500.000	714.314	2.964.229	2.661.676	225.000

N O T A S:
Diretores — Renato Glech Gross, Mercedes Gross Miranda e Maria Lourdes Lucacio
Conselho Fiscal — José Ferreira de Souza, José Guilherme Dias Fernandes e Luiz Pires Leal.
Contador — Otavio Vieira Gomes.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 20 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preço Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
92	Uniformizadas	730,00		730,00
10	D. Emissão — nom.	720,00		
20	Idem	725,00		
149	Idem	740,00	740,00	735,00
2	Idem — port.	650,00		
2	Idem	675,00		
10	Idem	685,00		
19	Idem	695,00		
1	Idem	710,00		
164	Idem	720,00	720,00	715,00
250	Reajustamento	770,00	770,00	760,00
	Obrigações			
2	Ferroviárias	850,00		875,00
2	Guerra — Cr$ 100,00	79,00		
48	Idem	76,50	77,00	76,00
2	Idem — Cr$ 200,00	152,00		
25	Idem	153,00		152,00
32	Idem — Cr$ 500,00	380,00		385,00
303	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00		
5	Idem	780,00	775,00	775,00
33	Idem — Cr$ 5.000,00	3.885,00		
1	Idem	3.900,00	3.900,00	3.880,00
	Estaduais — Apls.			
135	E. Santo — pt.	435,00	437,00	435,00
100	Minas — 1.ª série	177,00		
60	Idem	178,00	179,00	177,00
22	Idem — 2.ª série	150,00	150,00	148,00
76	Idem — 3.ª série	151,00	151,00	150,00
50	Reajov. — E. do Rio	552,00	563,00	550,00
150	São Paulo	202,00	205,00	202,00
54	Idem — Uniformizadas	870,00	875,00	870,00
	Municipais do D. Federal			
63	Emp. 1917 — pt.	170,00		
26	Emp. 1931	163,00	164,00	162,00
	Municipais dos Estados			
20	Pref. de Campos — 8%	800,00	820,00	800,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
175	União Brasileira — Cia. de Seguros Gerais — Cr$ 200,00	450,00		
61	Textil Brasil Industrial de Cr$ 200,00	305,00		300,00
10	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	200,00		
87	Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 — pref.	610,00		612,00
10	Decorações Renascença Liberal — Cr$ 1.000,00	500,00		
179	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00	225,00	220,00
100	Idem — port.	220,00	220,00	
10	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 port.	200,00	195,00	
75	Indústria Brasileira de Meias — Cr$ 200,00 —			
35	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00	198,00	
	DEBENTURES			
250	Banco Hipotecário Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	197,00		
407	Idem	199,00	199,00	198,00
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Pública			
61	Obrigações Ferroviárias	880,00		

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 69

Arranjo baseado na natureza

— O homem é concebido em pecado e nascido na corrupção e desde que nasce até que morre vive em meio ao mau cheiro. Sempre há alguma coisa.

O Cadillac negro continuou a murmurar dentro da noite; os pneus cantavam na pista e os negros campos, raiados de neblina, ficavam para trás. Sugar-Boy inclinava-se sôbre a direção, que parecia grande demais para êle. O Patrão sentava-se ereto no banco da frente. Eu via a massa negra da sua cabeça delineada contra o túnel de luz através do qual corriamos. Depois cochilei.

Só acordei quando o carro parou. Percebi que estávamos de volta à casa dos Stark e arrastei-me para fora do carro. O Patrão já havia saltado e estava de pé do lado de dentro do portão, banhado pela luz das estrelas. Sugar-Boy trancava as portas do carro.

Quando entrei no pátio o Patrão dirigiu-se a mim:

— Sugar-Boy vai dormir no divã aqui em baixo, mas há uma cama preparada para você lá em cima; é a segunda porta à esquerda do patamar. E' melhor dormir um pouco, pois amanhã você já começará a procurar alguma coisa que o Juiz tenha deixado cair.

— Terei de procurar muito — retorqui.

— Olhe aqui: se não quer fazer isso, não é obrigado. Posso pagar a outra pessoa. Ou será que você quer um aumento?

— Não, não quero um aumento.

— Vou lhe dar mais cem dólares por mês, queira ou não.

— Dê-os à igreja. Se eu quizesse dinheiro, sei de meios bem mais faceis para arranjá-lo do que os que tenho de empregar trabalhando para o senhor.

— Então trabalha para mim por causa da afeição que me dedica — observou.

— Não sei porque trabalho para o senhor, mas não é por afeição. E também não é por dinheiro.

— Não — admitiu, em meio à escuridão — Você não sabe porque trabalha para mim. Mas eu sei — afirmou a rir.

Sugar-Boy entrou no pátio, disse boa-noite, e dirigiu-se para a casa.

— Por que? — perguntei.

— Menino — respondeu — Você trabalha para mim porque sou o que sou e você é o que é. E' um arranjo baseado na natureza das coisas.

— Que explicação formidável.

— Não é uma explicação — afirmou, rindo novamente — Não há explicação alguma. De nada. Tudo o que se pode fazer é apontar a natureza das coisas. Se a gente é bastante esperto para compreendê-las.

— Não sou esperto bastante.

— E' suficientemente esperto para desencavar o que houver a respeito do Juiz.

— Pode não haver nada.

— Bolas. Vá para a cama.

— O senhor não vai?

— Não — respondeu.

Deixei-o a caminhar pelo pátio na escuridão, com a cabeça um pouco inclinada e as mãos unidas atrás das costas. Andava casualmente, como se estivesse passeando no parque domingo à tarde. Apenas não era à tarde: eram três e quinze da madrugada.

Deitei-me mas não dormi imediatamente, pensando no Juiz Irwin.

Lembrei-me de como me olhara naquela mesma noite, da velha e alta cabeça, do modo como brilharam os olhos amarelados e do lábio que se franzia sobre os dentes fortes e não muito claros, quando disse: "Vou jantar com sua mãe esta semana. Devo dizer-lhe que você ainda gosta do emprego?" Mas essa lembrança não durou muito, dando lugar a uma outra — revi-o sentado na sala comprida da casa branca à beira-mar, inclinado sobre um tabuleiro de xadrez, à frente do Distinto Advogado. Não era ainda um velho e sim um homem moço cuja face comprida, aquilina e sanguínea considerava com atenção o tabuleiro. Isso também passou e o rosto inclinou-se para mim por entre o capim alto e acinzentado do pantanal, na madrugada, úmida, hibernosa e escura, dizendo: "Você devia ter esperado mais por aquele pato, Jack. A gente tem de atrair o bicho quando o quer pegar. Mas ainda o transformarei num caçador de verdade, filho". "O rosto sorriu. Eu quis falar, perguntando: "Existe alguma coisa, Juiz? Encontrarei alguma coisa?" Mas o rosto apenas sorria, e adormeci. Antes que pudesse dizer qualquer coisa, adormeci no meio daquele sorriso.

O outro dia chegou e preparei-me para desenterrar o gato morto, para escavar o queijo e tirar o bicho, para localizar o pulgão na rosa, para encontrar a mosca morta entre as passas do arroz doce. E achei o que procurava.

Mas não imediatamente. Quando a gente procura uma coisa, em geral não a encontra no mesmo instante. Está enterrada sob os tristes detritos do tempo, lugar sem dúvida apropriado. E se quem a busca é um estudante de História, não deseja mesmo encontrá-la imediatamente, pois se isso acontecesse não haveria oportunidade para empregar sua técnica. Mas tive oportunidade de empregar a minha.

Dei o primeiro passo na tarde seguinte, sentado numa cervejaria da cidade e cercado por uma barricada de garrafas vazias. Acendi novo cigarro na ponta do que terminara de fumar e perguntei a mim mesmo:

"Por que razão, pondo de parte o Pecado Original, é um homem capaz de ultrapassar os limites?"

"Por ambição, amor, medo ou dinheiro", respondi.

"O Juiz é ambicioso?" indaguei.

"Não. Ambicioso é o homem que quer que as outras pessoas pensem que êle é extraordinário. O Juiz sabe que é extraordinário e não se importa com o que os outros pensem".

"E no que diz respeito a amor?"

Eu tinha certeza absoluta de que ao Juiz não haviam faltado oportunidades, mas também sabia perfeitamente que ninguém em Burden's Landing poderia afirmar coisa alguma a êsse respeito. Sim, porque se numa cidade pequena alguém sabe alguma coisa a respeito de outra pessoa, não se passa muito tempo sem que toda gente também o saiba. Inquiri:

"O Juiz é homem que se amedronte facilmente?"

"Não, não se amedronta facilmente"

Só restava, então, a questão monetária.

"O Juiz gosta de dinheiro?"

"Só quer o bastante para ser feliz".

"Terá havido alguma ocasião em que o Juiz não tenha tido o bastante para ser feliz?"

Mas é claro que a coisa não seria tão simples assim. Acendi outro cigarro e remoi essa pergunta na cabeça. Não sabia responder. Alguma voz vinda dos meus tempos de infância murmurou qualquer coisa, mas não pude apanhar o que dizia. Tive uma impressão vaga, que se levantava das profundezas do tempo e de mim mesmo, de ser uma criança, entrar na sala onde estavam os adultos e perceber que naquele momento pararam de falar porque eu entrara e não devia saber o assunto da conversa. Teria eu ouvido por acaso aquilo de que falavam? Escutei atentamente a voz que sussurrava vinda da minha infância, mas essa voz estava demasiado longinqua. Não me podia dar a resposta. Levantei-me então da mesa, deixei as garrafas de cerveja e as pontas de cigarros, e saí. Chovera um pouco à tarde e o vapor que se levantava da rua lembrava um banho turco; os pneus dos automóveis silvavam com calor sobre a camada de umidade que cobria o asfalto. Se tivessemos sorte, mais tarde poderia haver uma brisa vinda do golfo. Isso se tivessemos sorte.

22 biliões em trigo e farinha

Divagações em tôrno de dois cereais - O que dizem os números - O milho - Teorias "platínicas"...

AMARAL NETTO

ENQUANTO o trigo tanto preocupa todos os que estão a par da nossa quase completa dependência do estrangeiro para o abastecimento do produto dentro das fronteiras nacionais, aparece alguém que coloca a lavoura do milho sôbre tôdas as outras.

Pode ser má fé. Pode haver boa intenção. Tudo pode ser. Mas que é uma teoria absolutamente falha, lá isso também é.

O milho vem sendo intensivamente plantado no Brasil. Aumentar sua cultura — como a de qualquer outro produto — é coisa muito interessante para o país.

Mas se o *cereal das pipocas* é o maior ocupante da área plantada nacional, não seria um tanto melhor cuidarmos de outros mais importantes cujo plantio se encontra relegado a segundo plano?

O trigo por exemplo.

DESAGRADO

Naturalmente o incentivo da cultura do trigo não será do agrado dos que nos vendem o cereal em grande escala. A pequena campanha que foi levada a efeito nos últimos anos causou profundo mal-estar aos vizinhos do Prata. Daí a preferência pelo milho. Já pensaram que fabulosas quantias deixariam de receber os que nos fornecem trigo há dezenas de anos?

A CAMPANHA

Depois de 1946, o Serviço de Expansão do Trigo começou a se articular para aumentar a cultura do cereal. Alguns pequenos créditos foram a êle concedidos, créditos êsses que não ultrapassaram de muito os 100 milhões de cruzeiros. Em 1949 não houve verba. A campanha praticamente está em colapso, embora no último triênio fossem distribuidos cerca de 6.700 mil quilos de sementes.

Os gastos com a aquisição de máquinas destinadas à lavoura triticola situaram-se em 30 milhões. Em recursos especiais foram despendidos menos de 57 milhões de cruzeiros, e as coisas ficaram por aí.

RESULTADOS

Os resultados da pequena mas elogiável campanha, se fizeram presentes nas estatisticas oficiais. A produção triticola brasileira passou de 212.514 toneladas em 1946 para quase 451.000 no ano passado.

Êsse aumento superior a 100% propiciou uma economia bastante grande, pois o preço da tonelada de trigo, no quatriênio em aprêço, oscilou entre 2.200 e 3.400 cruzeiros.

SAIBAM TODOS

Se quisermos avaliar o grau de importância do trigo na economia nacional, basta consultar as estatísticas oficiais do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda, sôbre as importações do cereal em grão e em farinha. Vemos por elas que, sòmente em um período dos últimos 40 anos a Argentina deixou de figurar como fornecedor quase que absoluto do trigo em grão consumido no Brasil. Isso se deu em 1932 quando os Estados Unidos contribuiram com 502 mil das 772.000 toneladas por nós adquiridas.

Excetuando-se três ou quatro anos quando a participação platina no volume do cereal importado, foi de 80%, em todos os outros periodos, de 1910 para cá, a Argentina contribuiu com mais de 95%.

Quanto à farinha — praticamente suprimida da pauta importadora em 1950 — os maiores fornecedores brasileiros foram sempre os norte-americanos, participando com pequenas quantidades os vizinhos do Sul.

ALGUNS BILIÕES

Quando falam em milho, as estatísticas respondem com trigo. Por que se o primeiro nos tem dado algumas centenas de milhões de cruzeiros no comércio exportador, o segundo levou alguns biliões para fora de nossas fronteiras.

As compras do trigo em grão entre 1914 e 1949, atingiram algumas vezes cifras astronômicas. No período transato, quase 2 biliões. Em 1944, 1945, 1947 e 1948 as despesas montaram a mais de 1 bilião.

Não fosse a vertical queda de preço verificada no ano passado — 3.663 cruzeiros a tonelada em 1948, para 2.418 em 1949 — teriamos um recorde ainda mais expressivo.

A farinha, por sua vez, no biênio de 1947/48 registrou um custo total de quase 2.800 milhões de cruzeiro.

OS PRIMEIROS

O trigo — grão e farinha — representa o principal canalizador de dinheiro para fora do Brasil. Sua participação percentual no valor das importações nacionais chegou a superar 17% em 1948, oscilando entre 10 e 13% nos demais períodos do último decênio.

Em 1949 o trigo em grão figurou com 9,4% e a farinha com 1,8%, num total de 11,2%.

Mas fala-se em milho...

NÚMEROS ESTRATOSFERICOS

A título de curiosidade e para encerrar essas ligeiras notas sôbre o pão nosso de cada dia, será interessante verificarmos quanto gastou o Brasil nos últimos 36 anos — 1914/1949 — com as importações em aprêço.

De 1914 a 1929:

Cr$ 2.918.800.000,00 de trigo.

Cr$ 1.418.000.000,00 de farinha.

De 1930 a 1945:

Cr$ 8.547.000.000,00 de trigo.

Cr$ 818.100.000,00 de farinha.

De 1946 a 1949:

Cr$ 4.582.200.000,00 de trigo.

Cr$ 2.685.300.000,00 de farinha.

Somando tudo, temos uma despesa total de quase vinte e dois biliões de cruzeiros com a importação de trigo em grão e de farinha.

No entanto, ainda há quem fale platinicamente em milho.

NOTA: A palavra "*platinicamente*" não é "platonicamente"; é mesmo "platinicamente".

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO PARA A AMÉRICA DO SUL

1942/ 1949

VOLUME — TONELADAS

	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
ARGENTINA	13.122	5.313	8.760	6.757	2.453	5.541	2.123	2.880
BOLIVIA	155	462	151	302	142	42	112	27
CHILE	1.009	1.509	1.164	1.806	942	848	39	163
COLOMBIA	215	188	125	271	32	17	[illegible]	[illegible]
EQUADOR	206	132	52	214	81	9	6	[illegible]
GUIANA FRANCESA	18	60	117	42	5	18	17	[illegible]
PARAGUAI	1.386	702	968	1.159	512	904	229	[illegible]
PERU	276	387	61	119	318	12	0	3
URUGUAI	1.982	968	1.743	1.340	331	370	7	90
VENEZUELA	1.393	741	481	2.034	555	637	656	5
FALKLAND	—	1	—	—	—	—	—	—
GUIANA INGLESA	56	90	96	—	—	—	—	—
GUIANA HOLANDESA	250	364	7	—	—	—	—	—
TOTAL	20.086	10.905	13.727	13.861	5.371	5.893	3.236	3.574

VALOR EM CR$ 1.000,00

	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
ARGENTINA	392.470	219.382	519.198	434.478	177.358	571.313	286.743	302.313
BOLIVIA	5.964	21.576	16.427	20.128	10.765	3.926	10.844	1.655
CHILE	40.260	56.646	79.038	111.786	46.999	67.085	1.286	4.809
COLOMBIA	7.642	8.864	5.118	16.447	1.683	888	3.076	45
EQUADOR	7.662	8.225	5.313	15.087	6.043	712	424	28
GUIANA FRANCESA	837	2.338	6.511	2.029	329	833	539	—
PARAGUAI	45.602	26.340	55.030	62.747	31.270	67.050	11.841	22.468
PERU	12.502	18.304	6.833	14.949	7.603	437	8	111
URUGUAI	54.331	33.134	79.268	76.818	19.632	28.982	351	6.385
VENEZUELA	52.074	37.264	34.182	138.352	31.914	34.536	35.207	273
FALKLAND	—	28	—	—	—	—	—	—
GUIANA INGLESA	1.302	2.575	5.456	—	—	—	—	—
GUIANA HOLANDESA	7.778	13.397	351	—	—	—	—	—
TOTAL	626.132	447.068	818.722	894.791	333.596	775.782	350.319	336.087

Importância da mesa redonda do café

Um balanço histórico - Injustificavel a campanha norte-americana - Financiamento e mercado europeu

ROBÉRIO JÚLIO

A "mesa redonda" do café realizada na ultima semana na Associação Comercial marcou o início de uma fase de maior colaboração entre os setores da produção e do comércio em defesa de interesses comuns. Seu êxito, que apreciaremos sob três pontos distintos, significa um decisivo passo para a proteção e fortalecimento do produto que constitui o esteio da economia nacional.

O primeiro ponto a ser destacado foi o pronto interêsse das associações de classe em atender o toque de mobilização. Pela primeira vez no Brasil, lavradores e exportadores de café associaram-se espontaneamente para discutir seus problemas. Até então só se avistavam em reuniões oficiais, convidados pelo govêrno. Essa ausência de comunhão originava-se no fato de que, em diferentes ocasiões, fazendeiros e comerciantes tinham sustentado algumas tricas, surgindo daí a lenda de que os dois grupos eram irreconciliáveis.

O INTERESSE NACIONAL

O segundo ponto foi o integral apoio dos exportadores de Santos — tão ciumentos outrora da sua posição de senhores do café, não permitindo (o que consideravam uma "captio diminutio") que homens de outra jurisdição liderassem qualquer movimento — ao certame patrocinado pelo Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro.

O terceiro ponto foi o espírito prático que dominou a reunião, proporcionando êsse espetáculo inédito de uma "mesa redonda" que assenta resoluções em apenas um dia de atividade.

E' de se reconhecer que a responsabilidade do êxito da conferência cabe ao sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro. Ele se houve com muita habilidade, não só no encaminhamento dos debates, como no trabalho preparatório — no aliciamento por detrás dos bastidores — que propiciou o clima de compreensão observado em todos os momentos, o qual permitiu predominassem os interesses gerais sôbre os regionalistas.

O MEMORIAL

Três providências solicitaram os órgãos da lavoura e do comércio do café ao Presidente da República, em memorial entregue no dia imediato ao da conferência, como "as medidas julgadas necessárias à defesa daquele produto e à debelação das dificuldades que vem atravessando o seu mercado."

Julgam conveniente "alertar a direção do Bureau Panamericano do Café e os nossos representantes na América do Norte no sentido de aí esclarecerem a opinião pública quanto aos novos preços da mercadoria, que representam apenas a justa e indispensável remuneração dos produtores."

"Igual vigilância deve ser mantida quanto à aventuridade do estabelecimento de "preços-teto", que, a exemplo do que já sucedeu, seriam injustos e desastrosos para o país."

Os signatários do memorial manifestaram, por outro lado, "apreensão ante as restrições e dificuldades que encontram para as vendas *fora da área do dollar.*" Encareceram, então, a necessidade de se ampliar nossa política de vendas, orientando-a no sentido de elevar ao máximo as facilidades para colocação do café nas mãos de quaisquer compradores do exterior.

Solicitaram, e êsse foi o item mais importante do memorial, um reajustamento das bases do financiamento para 80% das atuais cotações do café nos respectivos portos, como a mais eficiente providência de poderem, lavradores e exportadores, resistir às pressões baixistas.

TEM FALTADO UNIDADE A POLITICA DO CAFE'

Falando sôbre os resultados da conferência, o sr. Rui Gomes de Almeida, em entrevista concedida a êste reporter, mostrou-se otimista, afirmando que, executadas as medidas solicitadas no memorial, os seus imediatos objetivos seriam alcançados.

E remontando ao passado, declarou:

"Nunca se deu ao café a atenção que se deve dispensar a um produto de tanta importância na economia nacional e tão decisivo nos saldos da nossa balança comercial.

Dizer que nunca tivemos uma política de café seria fugir à verdade, mas afirmar que ela sempre foi falha e nunca teve unidade, é evidenciar uma realidade.

Realmente, desde o Império que o café preocupa os nossos homens públicos, para não falar nas classes produtoras. E, já no início do século, ante a possibilidade de uma enorme safra em 1906, começaram, govêrno, lavoura e comércio a se movimentar, firmando o Convênio de Taubaté, que é o primeiro marco importante na história do preço do café no Brasil.

Já naquela época, os homens responsáveis pela administração do país, embora por motivos diferentes, preocupavam-se com o preço do café, com um preço justo que remunerasse os esforços da lavoura, possibilitando maior desenvolvimento da nossa balança comercial. E desde o Convênio de Taubaté — com pequenos intervalos em que se observam estágios de desafogo — até o fim do govêrno do sr. Getulio Vargas, o problema preço nunca deixou de preocupar os nossos dirigentes, embora, como já disse anteriormente, por causas diferentes."

CAMPANHA INJUSTIFICAVEL

"No govêrno do Gen. Dutra — prossegue o sr. Rui Gomes de Almeida — e em virtude de variados e complexos acontecimentos nacionais e internacionais, que culminaram com a sábia e corajosa venda dos estoques do D. N. C., os preços do café se elevaram, atingindo o nível a que haviam alcançado as outras utilidades, embora retardatariamente.

Mas, mesmo assim, como demonstrou a "mesa redonda" que acabo de promover, continua, ainda, o problema do preço a ser objeto das nossas preocupações. E isso porque enfrentamos no exterior uma injustificável campanha de resistência que reveste várias formas e modalidades. De início, o inquérito Gillette, com as consequências conhecidas, em seguida, a "cadeia de resistência" entre as donas de casa nos Estados Unidos e a possibilidade da imposição de "preços-teto".

VALVULA DE SEGURANÇA

Nessa altura, o presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro faz um parêntese para explicar que, em consequên-

(Conclui na 10.ª pág.)

Amianto - Ocorrências no Brasil

PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

OTHON FERREIRA

O uso do amianto ou asbesto é variadíssimo, constituindo a sua manufatura importante indústria de muitos países. Entre as variadas aplicações do minério sobressaem-se as seguintes, segundo nos informam Gabriel Mauro de Araujo Oliveira e Moacir Lisboa, através da monografia *Amianto do Brasil*: na fabricação de panos especiais, fôrro de freios, fios, barbantes, material isolante para fios elétricos, filtros, nas paredes de gabinetes acústicos, válvulas de mão dos radiadores, na indústria do cimento Portland, etc.

Numerosas jazidas de amianto ou asbesto estão localizadas numa dezena de Estados do Brasil. Entretanto, apenas dois Estados vêm aparecendo nos quadros da produção: Bahia e Minas Gerais. Do grupo de jazidas, a mais importante será localizada em Bom Jesus, município de Poções, no Estado da Bahia, pertencente à S. A. Mineração de Amianto, onde foram cubadas 4.600.000 toneladas com teor de 2,5%. Quanto às variedades mundialmente conhecidas, conforme os técnicos mineralogistas, alinham-se, entre as principais, as denominadas *crisotila, tremolita, actinolita* e *gedrita*. No Brasil, entre as variedades de amianto conhecidas, são comuns a *tremolita* e a *crisotila*, aplicáveis com sucesso em revestimentos de caldeiras e tubulações, filtragem e nos isolamentos.

PRINCIPAIS PAISES PRODUTORES

Na linha dos principais países produtores do minério figuram o Canadá, os Estados Unidos e a União Sul-Africana, nos quais estão situadas as mais desenvolvidas e modernas instalações de mineração de amianto do mundo. O Canadá, por exemplo, que há anos vem mantendo a frente do fornecimento mundial, vendeu, em 1948, a 31 países, cêrca de 700.000 toneladas, valendo $ 42.231.000. Sabe-se ainda que até o ano de 1948 existiam naquele país onze emprêsas explorando a extração do amianto, nas quais prestavam serviço 8.959 operários com salário anual de ...... $ 12.136.615.

O Brasil, apesar de suas inúmeras reservas de amianto e a existência de 10 a 12 emprêsas de mineração em funcionamento, não aparece nos quadros da produção mundial. A sua produção é ainda muito reduzida e o volume da matéria prima produzida não atende às necessidades das indústrias. Como acontece com outros importantes minerais, não se tem generalizado os atuais métodos de mineração do amianto, como vem fazendo o Canadá e outros países, onde o tratamento do produto tem evoluido de ano para ano.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AMIANTO

A produção brasileira de amianto ou asbesto no quinquênio de 1940-44, segundo o SEP do Ministério da Agricultura, somou 1.883 toneladas, valendo 1 milhão e 49 mil cruzeiros. No periodo seguinte — 1945-49 — a produção alcançou a soma de 9.441 toneladas, sendo o valor estimado em 12 milhões e 528 mil cruzeiros. Do estudo dos números nos dois lustros, verifica-se ter havido um aumento de 7.558 toneladas sôbre a produção do primeiro quinquênio, ou seja um crescimento significativo de quase 90 por cento.

ESTADOS PRODUTORES - DADOS GERAIS - BAIXA EXPORTAÇÃO

Estudando-se a mais recente produção do amianto nacional, de acôrdo com os dados relativos aos anos de 1948-49, conclui-se que apenas oito municipios produtores vêm mantendo o ritmo das extrações de asbesto. Dos municipios, destaca-se o de Poções, no Estado da Bahia, com a média anual de produção calculada em 450 toneladas. No Estado de Minas Gerais salienta-se o Municipio de Nova Lima com a média anual estimada em 250 toneladas.

Em 1948 a produção do Estado da Bahia, através das jazidas de Poções, somou 582 toneladas. No ano subsequente, a produção, caindo sensivelmente, atingiu 420 toneladas. Quanto à produção mineira de amianto, auxiliada pelas extrações de sete municípios, o volume produzido em 1948 foi de 917 toneladas, enquanto no exercício imediato alcançou 950 toneladas.

No que concerne à exportação do minério em estudo, observa-se que o produto, no decurso de um decênio, apenas foi negociado no mercado externo nos anos de 1940, 1941 e 1947, com 3, 2 e 15 toneladas, ou sejam 20 toneladas em dez anos destinadas à Bolivia, Argentina e Finlândia.

IMPORTAÇÃO - PAISES

Em vista da nossa produção de amianto não atender ao consumo industrial do país, logicamente temos de suprir as necessidades do mercado importando o produto. Em dez anos, de 1940-49, importamos 23.833 toneladas de amianto, valendo 81 milhões, 157 mil e 253 cruzeiros.

Percorrendo-se os algarismos relativos à importação do decênio, nota-se que o ponto mais alto das nossas compras foi o ano de 1948, quando adquirimos 4.972 toneladas do minério, ao preço de 21 milhões, 621 mil e 385 cruzeiros.

Entre os países fornecedores do mercado brasileiro, destacam-se o Canadá e os Estados Unidos. Conjuntamente os referidos países nos venderam no decênio de 1940-49 o volume de 22.342 toneladas, valendo 74 milhões, 285 mil e 202 cruzeiros, ou sejam 93,7 por cento do total da importação de amianto no referido período.

Isoladamente, a importação do amianto canadense pelo Brasil no período em análise totalizou 13.348 toneladas, ao preço de 42 milhões, 54 mil e 795 cruzeiros. Dos Estados Unidos importamos no decênio 8.994 toneladas, valendo 32 milhões, 230 mil e 407 cruzeiros.

SETE QUINQUÊNIOS DA EXPORTAÇÃO DE BORRACHA

1915/49

QUINQUÊNIOS	TONELADAS	VALOR A BORDO NO BRASIL (Cr$ 1.000)
1915-19	156.572	611.370
1920-24	100.443	303.402
1925-29	111.649	541.801
1930-34	53.588	125.138
1935-39	64.278	283.409
1940-44	70.540	871.964
1945-49	60.243	892.465

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9998

O POLVO RUSSO E SEUS SATELITES

De NICOLAS NYARAD

(ex-ministro das finanças da Hungria)

OS laços econômicos entre a U. R. S. S. e seus satélites da Europa oriental parecem-se menos com vias comerciais de ida e volta do que com os tentáculos de um polvo.

O "Kominform dos negócios" chama-se oficialmente conselho de assistência econômica mútua, denominação tão pouco exata quanto a do Santo Império Romano, que não era nem santo, nem império, nem romano. Na verdade, a "assistência mútua" não é mais do que um fraco disfarce que mal consegue disfarçar uma exploração comercial impiedosa.

A desagregação da velha Austria-Hungria em 1919 veio substituir um "barril de pólvora" político por um outro, e derramou novas fagulhas econômicas numa região já por si inflamável. As economias dos países de antigas monarquias estavam bem ajustadas umas às outras. A indústria da Bohemia, por exemplo, completava a agricultura da Hungria; êstes dois elementos constituiam juntos um bloco econômico estavel. Entre as duas guerras, o sonho da auto-suficiência econômica levou os paises agricolas a desenvolverem suas indústrias, e os industriais, sua agricultura. Êstes paizes, hoje unidos no Kominform, se fazem mais concorrencia entre si do que dependem, como outrora, uns dos outros.

O paralelismo das estruturas econômicas dos diversos satélites é de tal ordem que muito frequentemente êles têm grandes dificuldades em fazer negócios juntos. Isto explica porque, sob a pressão de Moscou, êles todos tendem a tratar com a U. R. S. S. ao invés de estabelecer entre si sólidas relações econômicas.

Enquanto que nos Estados Unidos se esforçaram, por meio do plano de recuperação européia e da atividade de organizações subsidiárias à do plano Marshall, em unificar a economia da Europa ocidental, a Rússia soviética, na Europa oriental, fez exatamente o oposto. Um dos piores crimes entre todos os que são imputados a Tito pelo Kremlin, é o de haver tentado criar uma certa unidade num determinado setor do império colonial satélite, os Balkans.

COMO A RUSSIA DOMINA

Eu fui ministro das Finanças da Hungria até o momento em que deixei precipitadamente o país, em novembro de 1946, e pude observar de perto o começo dos esforços metódicos e firmes da Rússia para "depenar" as nações caidas em sua órbita.

A campanha não atingiu seu máximo de intensidade senão depois da declaração do Kominform contra Tito. Todos os tratados de comercio que a União Soviética assinou desde então com seus satélites superaram de muito, em volume de mercadorias, os acordos dos anos anteriores. A Hungria, por exemplo, deve agora reservar para a Rússia de sessenta a setenta por cento de suas exportações de produtos industriais. Os outros satélites industrializados — a Polônia e a Tchecoslováquia — devem fazer mais ou menos o mesmo.

Estes tratados não pareciam, à primeira vista, inteiramente desvantajosos para os satélites que os assinaram. As matérias primas que suas industrias de transformação receberam da Rússia, lhes permitiram, em certos setores, não só recuperar como mesmo superar seu nivel de produção de antes da guerra. Em compensação o prêço das materias primas fornecidas pela Russia é superior ao do mercado mundial, enquanto que os preços dos produtos vendidos à Russia é muitas vêzes inferior a êste mercado.

Os satélites se viram presos, sob o ponto de vista econômico, num circulo vicioso. A Hungria não póde aceitar de países da Europa ocidental grandes encomendas de locomotivas e de motores de explosão, porque ela não produz o suficiente para satisfazer as obrigações que lhe impõe seu tratado de comercio com a Rússia. Como ela não póde vender ao Ocidente, que lhe teria dado as divisas fortes necessárias para a compra de matérias primas no mercado mundial, a Hungria se viu obrigada a adquirir estas matérias primas na Rússia. Esta última está portanto em posição de fixar à sua vontade o preço das mercadorias.

A fixação arbitrária dos preços é um dos elementos capitais na política mantida pela União Soviética em matéria de reparações. As somas fixadas primitivamente foram multiplicadas graças ao modo bizarro pelo qual o Kremlin avalia os artigos e as mercadorias. Assim, por uma locomotiva que vale cem mil dólares, a União Soviética não quis creditar à Hungria, na conta das reparações, senão quarenta mil dólares.

E' mais ou menos certo que um dos principais motivos psicológicos que induziram os russos a constituir seu Kominform econômico foi a violenta inveja que lhes inspirava o alto nivel de vida que gozavam os seus satélites. Um general russo me disse um dia: "Não é justo que o nivel de vida de certos paizes vizinhos da União se mantenha relativamente superior ao dos russos empobrecidos por seu tremendo esfôrço de guerra".

"NEGÓCIO E NEGÓCIO"

Antes da criação do conselho de assistência econômica, no tempo em que Tito ainda fazia parte do Kominform, certos membros comunistas dos govêrnos de coalizão que na maioria dos paises satélites precederam a tomada total do poder pelos vermelhos, tentaram obter em Moscou algumas concessões em favor do seu país. Eles invocavam geralmente sua ideologia comum e sua profunda amizade pelos soviets. A resposta dos russos era perfeitamente pertinente: "Droujba droujba, sloujba soloujba (Amizade é amizade, negócios são negócios)".

Em 1947 os chefes comunistas dos paises da Europa oriental estavam perfeitamente conscientes do prejuizo que a política dos russos havia trazido à causa comunista na Europa oriental. Matyas Rakosi, por exemplo, o chefe comunista da Hungria, disse-me um dia em tom de amarga pena, que os comunistas húngaros teriam obtido bem mais de 17% das vozes em 1945 e bem mais de 21,6% nas eleições de 1947, se as tropas russas de ocupação não tivessem cometido tantos atos de violência contra a população.

Eu recusei um dia um pedido dos russos, visando a constituição de uma nova sociedade siderúrgica húngaro-soviética. Ameacei mesmo, nesta ocasião, de apresentar minha demissão se o gabinete aceitasse a proposta soviética. Para minha grande surpresa, fui sustentado pelo gabinete, em sua maioria comunista.

Em maio de 1947, os chefes dos dois principais partidos politicos da Hungria, o primeiro ministro Ferenc Nagy do partido dos peque-

(Conclui na 10.ª pág.)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

Militar concluiu elogiando Getúlio.

EXPRIMIU O PENSAMENTO

SALVADOR, 21 (Do correspondente) — Teve grande repercussão nesta capital a atitude do general Nicanor Guimarães, comandante da 6.ª Região Militar, que, ao contrário de outros colegas de farda, não quis fazer declarações políticas ao ser abordado sôbre a tese da maioria absoluta. O general Nicanor Guimarães limitou-se a dizer:

— O general Canrobert Pereira da Costa, ao pronunciar-se sôbre a questão, exprimiu o pensamento de todos nós".

A CARTA DO GENERAL CANROBERT

São os seguintes os trechos principais da umarr carta dirigida pelo general Canrobert Pereira da Costa a um amigo particular, no dia 7 do corrente, na qual se refere à tese da maioria absoluta:

1.°) "Muito hei pensado acêrca do assunto de nossas palestras. Sôbre êle me tenho detido em estudos e, pode crer, o amigo, apesar de pacientemente perquirir as pretendidas razões não a encontro sem que me contunda o delicado aspecto dessa decisão buscada "a posteriori" quando se poderia encontrar com êxito, "a priori", seja na interpretação oportuna do texto legal ou seja na adoção de uma elevada e adequada solução política entre as ragas surgidas na tão prolongada quão prejudicial gestação do problema sucessório as quais foram afinal, despreendas pela ambição e pela inconformismo dos homens".

2.°) "No que tange ao meu conceito sôbre a medida, forçoso é confessar que acho a solução ora procurada altamente democrática, pois define, de forma irrefragável, a vontade da verdadeira maioria, fundamento angular das organizações políticas em que o povo exerce seu poder soberano".

3.°) "Esse é o meu conceito. Acima dele, pairam, entretanto, em meu espírito com insistente rebeldia, os acenos da razão que, paradoxalmente, me apontam direção oposta a que, razoavelmente, deveria ser conduzido pelos sinceros fundamentos de um conceito pessoal".

4.°) "Quando abordamos, da vez primeira, tão palpitante assunto, aprovou-me falar-lhe sôbre os aspectos moral e legal da questão e apontar-lhe, em rápido bosquejo, as consequências que defluiram da medida em apreço, não preciso dest'arte repisá-las por ocioso".

5.°) "Vislumbrei, em tal oportunidade que não estaria fora de cogitações uma solução em torno do meu nome e se é esta a verdadeira decisão apresso-me repetir o que lhe disse naquela ocasião: na presente situação que emergiu de generalizada incompreensão não haverá oportunidade para o meu nome. E' o que desejo se torne claro".

REUNIÃO DA UDN AMANHA

Está marcada para amanhã as 10 horas da manhã, a reunião ordinária da UDN. Nessa ocasião serão debatidos os assuntos políticos em voga e será solicitada a convocação do Conselho Nacional para traças novos rumos partidários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

uma semana de consumo, isso mesmo porque o Govêrno britânico se vê, atualmente, na obrigação de satisfazer grandes e importantes compromissos de exportação desse combustível — e isso só se tornará possível mediante certos sacrifícios do mercado doméstico.

Atropelado na avenida Augusto Severo

Um automóvel de chapa ainda não identificada, às primeiras horas da manhã de hoje, quando trafegava pela avenida Augusto Severo, defronte do número 42, atropelou o operário Juvêncio Ferreira, brasileiro, de 42 anos, solteiro, morador no barraco 56, na beira da estrada, em Realengo.

A vítima, que sofreu fratura do crâneo, além de diversos ferimentos generalizados, foi internada em estado de choque no H.P.S.

O motorista do veículo atropelador evadiu-se.

Com vistas ao diretor do Lóide

Procurou-nos o sr. João Baracho Bonaparte, enfermeiro diplomado, que já serviu ao Lóide Brasileiro, tendo sido posteriormente dispensado, motivo pelo qual passou a servir em navios particulares, no norte do país, o qual nos solicitou divulgássemos a seguinte reclamação, com vistas ao almirante Santiago Dantas, diretor do Lóide: há três meses se encontra nesta capital, tendo sido convocado, por telegrama, por aquela autoridade, que prometera, a políticos de sua amizade, reengajar o sr. Baracho no Lóide. Entretanto, neste espaço de tempo, apesar de já ter sido atendido uma vez pelo almirante Santiago Dantas, nada conseguiu de efetivo, o que o tem colocado em situação aflitiva, uma vez que está sem rendimentos. A fôlha corrida do sr. João Bonaparte, no Lóide, nada contém que o desabone. Por outro lado, há falta de enfermeiros [illegible] Marinha Mercante. Em face disso, o sr. Bonaparte pede sejamos veículo da sua pretensão de ser atendido pelo diretor do Lóide. [illegible] mas com os recursos para que possa voltar à sua profissão, no norte do Brasil.

Recúo da tabela dos certames de basquetebol

Novo programa para os jogos de 2.ª e 3.ª divisões — Vasco x Sampaio e Aliados x Riachuelo, as pelejas de amanhã

Em virtude de o mau tempo não haver permitido a realização dos jogos programados, a Federação Metropolitana de Basquetebol determinou o recúo da tabela da série "A" dos campeonatos de segunda e terceira divisões.

Os encontros pela nova tabela, estão assim programados:

2.ª RODADA — 22-11-50 — Quarta-feira — C. R. Vasco da Gama x Sampaio A. C. — Clube dos Aliados x Riachuelo T. C.

3.ª RODADA — 27-11-50 — Segunda-feira — Sampaio A. C. x Imperial B. C. — C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama — Clube dos Aliados x A. A. Grajaú.

4.ª RODADA — 1-12-50 — Sexta-feira — A. A. Grajaú x C. R. Flamengo — Imperial B. C. x Clube dos Aliados.

5.ª RODADA — Riachuelo T. C. x Sampaio A. C. — C. R. Vasco da Gama x A. A. Grajaú — C. R. Flamengo x Clube dos Aliados.

6.ª RODADA — 11-12-50 — Segunda-feira — C. R. Vasco da Gama x Imperial B. C. — C. R. Flamengo x Riachuelo T. C.

7.ª RODADA — 15-12-50 — Sexta-feira — Riachuelo T. C. x Imperial B. C. — A. A. Grajaú x Sampaio A. C. — C. R. Vasco da Gama x Clube dos Aliados.

8.ª RODADA — 20-12-50 — Quarta-feira — Sampaio A. C. x C. R. Flamengo — Riachuelo T. C. x C. R. Vasco da Gama.

9.ª RODADA — 22-12-50 — Sexta-feira — A. A. Grajaú x Imperial B. C. — Clube dos Aliados x Sampaio A. C.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

AMAPÁ — O E. C. Macapá venceu, por 4 a 2, o Amapá F. C., em disputa do campeonato do corrente ano.

• • •

BAHIA — O E. C. Bahia, campeão de 1950, foi vencido por um a zero pelo combinado Ipiranga-Vitória.

• • •

EST. DO RIO — Devido às chuvas foram transferidos os jogos do campeonato campista de futebol.

• • •

ESPIRITO SANTO — O clássico capixaba, que reune o Rio Branco e o Vitória, terminou com o empate de dois tentos. O "match" foi arbitrado por Carlos de Oliveira Monteiro.

• • •

MINAS GERAIS — Devido às chuvas não se realizou em Juiz de Fóra, o jôgo entre os quadros do Tupinambá e do Esporte Clube.

— O concurso aquático realizado em Belo Horizonte, como parte integrante dos festejos do aniversário do Minas Tênis Clube terminou com um empate de 32 pontos, entre as representações do Santa Tereza Piscina Clube e o clube aniversariante. A representação do Cruzeiro obteve apenas um ponto.

• • •

MATO GROSSO — O Misto venceu pela ampla contagem de 9 a 1, o Combinado Corumbaense.

• • •

PARA' — O Auto Esporte venceu por 3 a 2, a equipe do Tuna em jôgo pelo Campeonato Paraense de Futebol.

— Em Belem anuncia-se que o árbitro Alberto Gama Malcher acompanhará a delegação do Madureira que fará uma temporada de quatro jogos nesta capital.

• • •

PARANA' — O Agua Verde venceu por 3 a 0, o Britânia em jôgo amistoso em comemoração aos festejos de aniversário deste último.

— A próxima rodada do certame paranaense reunirá Juventus x Ferroviário e Agua Verde x Atlético.

— Em Curitiba prosseguem os trabalhos relativos à efetivação da terceira preliminar da corrida de S. Silvestre que indicará o atleta que representará o Estado na XXVI Corrida Internacional a realizar-se em São Paulo.

— Em Joinville, o campeão local foi derrotado por 5 a 0 pelo Clube Atlético de S. Francisco.

• • •

PERNAMBUCO — O Santa Cruz e o América finalizaram o cotejo com o empate de um tento.

• • •

RIO GRANDE DO NORTE — Pelo campeonato potiguar, o A. B. C. venceu o Atlético por 2 a 0.

RIO GRANDE DO SUL — A Federação de Pugilismo resolveu intervir no Campeonato Brasileiro de Pugilismo, a realizar-se em S. Paulo. Para tanto já iniciou as eliminatórias para constituição da embaixada gaucha.

— O Campeonato Brasileiro de Vela, realizado em Pôrto Alegre terminou com o seguinte resultado geral: 1.° Rio Grande do Sul — com 4 pontos; 2.° S. Paulo, com 3; 3.° Sta. Catarina, com 2 e em 4.° Minas Gerais com um ponto. Os cariocas não obtiveram nenhuma vitória.

— Em Pôrto Alegre foram proclamados os campeões brasileiros de ciclismo logo após o encerramento do Congresso. No quilômetro parado contra relógio, o gaucha Waldyr Queseleit; velocidade, o paranaense Garibaldi; resistência, o carioca Massali.

• • •

STA. CATARINA — Pelo Campeonato Catarinense de Futebol, o Guarani abateu o Paula Ramos por 3 a 0 e o Figueirense derrotou o Avahy por 1 a 0. Com êsses resultados, o Figueirense sagrou-se campeão de 1950.

• • •

S. PAULO — A prova "Go-Mar", do Campeonato Paulista de Pedestrianismo foi vencida por João Soares Oitiça do E. C. Estrela de Oliveira. Este clube liderá com facilidade o certame com uma diferença de 161 pontos, que é o segundo colocado.

— Após a vitória de 3 a 1, sôbre o Ipiranga, o Corintians conquistou o título de tri-campeão bandeirante de futebol, na categoria de juvenis.

— Em prosseguimento ao Torneio dos Campeões Amadores da capital paulista, o L. P. B. venceu o Laborterapica por 2 a 1 e o A. C. Flôr da Vila Ipojuca derrotou o Corintians por 3 a 0.

— Silvio Ciquielo levantou o título de campeão de box amador na categoria dos pesos pena, após o empate registrado, com. Pedro Galasse.

— A Federação Paulista de Atletismo realizou na pista de Pinheiros, 3 provas do esporte base. No tricatlo para damas, triunfou Elisabeth Clara Mueller por 2.035 pontos. O pentatlo do campeonato de junior, teve como vencedor Aldo Ribeiro com 2.918 pontos. O tricatlo para jovens foi vencido por Iolanda Castari com um total de 540 pontos.

IRA' AO PARA' O MADUREIRA

BELEM, 21 (Asapress) — Ficou definitivamente assentada a vinda do Madureira a esta capital. O contrato foi assinado ontem, entre o representante do tricolor suburbano, José Gomes e os presidentes do Remo, Tuna e Paissandu, patrocinadores da temporada a ter início a 7 de janeiro. O Madureira realizará quatro jogos e receberá a importância de 95 mil cruzeiros.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA F. METROPOLITANA DE BASQUETEBOL

Pelo presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol foi convocado o Conselho Supremo dessa entidade, que deverá reunir-se na próxima quarta-feira dia 22, às 17 horas. A "Ordem do Dia" contém os seguintes assuntos:

a — apreciação de proposta da diretoria sôbre a concessão de título honorífico;

b — ratificar ou não a nomeação de diretor secretário;

c — aprovar ou não, os Estatutos do Jequiá E. C., tomando conhecimento de representação feita pelo dr. Denis Hathaway;

d — tomar conhecimento da situação do Pan Americano E. C., filiado à esta F.M.B., e aplicar se fôr o caso, o que dispõe a letra "f" do art. 25 do Estatuto desta F.M.B.

Tabela dos certames femininos de voleibol

Para os jogos do Campeonato Feminino de Voleibol — 1.ª e 2.ª Divisões, returno, — a Federação Metropolitana dêsse esporte estabeleceu a seguinte tabela:

2/12	VASCO DA GAMA x TIJUCA T. C.
	C. R. FLAMENGO x GRAJAU' T. C.
	BOTAFOGO x AMERICA F. C.
9/12	GRAJAU' T. C. x VASCO DA GAMA
	AMERICA F. C. x C. R. FLAMENGO
	FLUMINENSE x BOTAFOGO F. R.
16/12	C. R. FLAMENGO x TIJUCA T. C.
	BOTAFOGO x GRAJAU' T. C.
	VASCO DA GAMA x FLUMINENSE
23/12	GRAJAU' T. C. x AMERICA F. C.
	FLUMINENSE x FLAMENGO
	TIJUCA T. C. x BOTAFOGO
30/12	TIJUCA T. C. x GRAJAU' T. C.
	BOTAFOGO x VASCO DA GAMA
	AMERICA F. C. x FLUMINENSE
6/1	TIJUCA T. C. x AMERICA F. C.
	VASCO DA GAMA x FLAMENGO
	GRAJAU' T. C. x FLUMINENSE
13/1	AMERICA x VASCO DA GAMA
	FLUMINENSE x TIJUCA T. C.
	FLAMENGO x BOTAFOGO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

debrando Leão Veloso, Vera David de Sandon, Aurélio Buarque de Holanda, Alvaro de Barros Lins e Edmundo Ferrão Luís de Aragão.

PROTESTO

A Associação dos Professores Licenciados do Brasil e o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia dirigiram ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Vimos novamente presença vossência pedir enérgicas providências sentido obstar continue sr. prefeito Distrito Federal comprometer govêrno vossência de quem é delegado de confiança, praticando atos atentatórios Constituição Federal e desrespeitando mandados judiciários caso preenchimento cargos professor secundário Prefeitura do Distrito Federal. Últimos atos praticados — efetivação sem concurso 400 professores em cargos — Justiça já se manifestara em numerosos mandados de segurança exigindo concurso de provas e títulos, ato já classificado pelo sr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, doutor Souza Neto, como delito, agravado pela posse na calada da noite, visando obstar recebimento oficial sentença de juiz já conhecida impedindo êste ato, com finalidade criar situação de fato favorável grupo protegidos próprios e do sr. secretário Educação teve grave e profunda repercussão meios acadêmicos estarrecidos ante tamanho desrespeito justiça brasileira, já considerara delito ato nomeação, e, igualmente, pensamento sr. chefe Nação, exprimindo, discurso recente, total acatamento poder judiciário. Tais atos ausência exigências mínimas moral administrativa comprometem entre a juventude e diante opinião pública em geral a crença nos homens públicos, no valor das instituições, sendo, as responsáveis pelo clima de descrença de desintêresse pela ação construtiva que se vem criando e que cabe a vossência acima todos impedir que se desenvolva para bem da nossa Pátria. Respeitosas saudações".

A nova diretoria da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

Realizaram-se, na última sessão desta sociedade médica, as eleições da nova diretoria, que regerá seus destinos no biênio 1951-1952. Ficou assim constituída:

Presidente, Guilherme de Carvalho Serrano; 1.° vice-presidente, João Maurício Moniz de Aragão; 2.° vice-presidente, Ivan de Oliveira Figueiredo; secretário geral, Luís Alfredo Corrêa da Costa; 1.° secretário, Floresval de Olivais; 2.° secretário, Esperança Rey Travassos; tesoureiro, Luís de Freitas Guimarães; bibliotecário, José Gonçalves de Souza; diretor do Museu, João Joaquim Pizarro. Comissão de obstetrícia — Clovis Corrêa da Costa, Luís Aguirre Horta Barbosa e Murillo Queiroz de Barros. Comissão de ginecologia — A. Campos da Paz Filho, Waldemar Paixão e Vital C. Rollin. Comissão de polícia — Jorge Santana, Nuno de Andrade Magalhães e Cláudio Goulart de Andrade.

Assassinado o comerciante em S. João do Meriti

Em São João de Meriti, após breve discussão, Otávio de tal alvejou a tiros Antônio de Castro, comerciante, 40 anos de idade, morador à rua Coronel Carvalho, 89, dono de uma churrascaria.

Antônio foi atingido duas vêzes nos pulmões, enquanto Basileu da Silva, motorista, de 32 anos de idade, residente à Travessa Virgínia, 164, que passava num ônibus, recebeu um tiro de raspão na cabeça.

Ambos foram socorridos e internados no Hospital Getúlio Vargas, sendo que o estado de Antônio de Castro é grave, tendo êste último declarado que o mandante do crime foi Antonico de tal, banqueiro de bicho naquela localidade.

Mais tarde, quando ia ser operado, Antonio de Castro faleceu.

O POVO RUSSO E SEUS SATÉLITES

(Conclusão da 9.ª página)

nos proprietários e o primeiro ministro adjunto Rakosi, do partido comunista, quiseram me enviar a Moscou para que eu tentasse obter uma redução nos 200 milhões de dólares que os russos reclamavam da Hungria. Respondi que Rakosi, que havia passado muitos anos na Rússia, e que ocupava uma posição de destaque na hierarquia do comunismo internacional, estava melhor qualificado que eu para cumprir a missão. As relações que êle tinha em Moscou o ajudariam a conseguir concessões que um estrangeiro e um "capitalista" como eu não obteria.

"Evidentemente, disse Rakosi, como patriota húngaro eu gostaria de ir a Moscou e lutar para obter uma redução na soma que reclamam os russos. Mas como comunista, eu não tenho inteira liberdade; seria muito melhor, no interêsse da Hungria, que fôsse o sr. o escolhido; pois o sr. tem tôda a liberdade para dizer e fazer o que quiser".

Depois que Tito foi excluído do Kominform, a atitude dos chefes comunistas nos Estados satélites mudou bruscamente. Por medo de serem acusados de "titoismo", êles se puseram a obedecer cegamente às ordens do Kremlin. Os ministros húngaros do interior e do comércio, enfeudados a Moscou, não ousavam mais aplicar entre os artigos do acôrdo que eu havia assinado com a União Soviética em dezembro de 1947, aquêles que eram favoráveis à Hungria. Esta foi de resto uma das razões que me levaram a pedir demissão.

Hoje, depois de dois anos e meio de bloqueios e contra-bloqueios, de desacôrdos e de ameaças trocadas entre o Este e o Oeste, a Europa oriental tôda inteira se transformou num campo militar onde todos se preparam para um conflito eventual. O sistema econômico sôbre o qual se apoiam êstes preparativos parece-se em muito à "nova ordem" nazista. Mas há, na prática, uma diferença importante: a Alemanha queria tôdas as matérias primas disponíveis na Europa, em troca dos produtos manufaturados; no caso da Rússia esta situação é invertida.

Fora disto, os dois sistemas se parecem muito; é mesmo muito possível que êles sejam ambos obra de um mesmo homem, o doutor Karl Clodius, antigamente chefe todo-poderoso do comércio exterior da Alemanha, feito prisioneiro pelos russos em Bucarest, setembro de 1944. O dr. Clodius, grande especialista em questões econômicas relativas à Europa ocidental, está talvez hoje em contacto com as autoridades russas encarregadas de coordenar a política econômica dos satélites.

Os observadores acidentais crêem geralmente que esta política é elaborada e aplicada sobretudo pelo ministério soviético do comércio exterior. Em Moscou, eu tive a impressão que êste ministério executa sobretudo as ordens de uma autoridade superior, o ministério do interior, conhecido pelas iniciais M. V. D.

O M. V. D. — que é a polícia secreta soviética — tem o contrôle de tôdas as vítimas do trabalho forçado da União Soviética, e portanto sôbre muitos setores da produção russa.

A "SOVIETIZAÇÃO" DO MUNDO

Seu serviço estrangeiro, o M. G. B., está encarregado de tudo que diz respeito à penetração econômica em países estrangeiros, a espionagem e à contra-espionagem, à vigilância das agências diplomáticas e comerciais soviéticas, e ao contrôle de todos os estrangeiros e de todos os interêsses estrangeiros por dentro da cortina de ferro. O M. G. B. dirige o A. M. T. O. R. G. e outras missões comerciais soviéticas no mundo livre, bem como os milhares de especialistas e de técnicos russos que exercem suas atividades nos países dominados pelos comunistas.

Vários generais do M. V. D. trabalham também no ministério soviético do comércio exterior. O general Semitchasnov é adjunto ao ministro, e o general Sabalyin, do M. G. B., tem o contrôle sôbre tudo o que diz respeito aos pagamentos efetuados pelos Estados satélites a título de reparações.

Um general de quatro estrêlas, V. N. Merkoulov, está estreitamente ligado ao ministério do comércio exterior; êle é também — o que é mais importante — o chefe de uma das mais poderosas organizações soviéticas, o Gousimsk, que é a direção dos bens soviéticos no estrangeiro.

O Gousimsk, uma das mais poderosas e impressionantes divisões do M. G. B., está encarregado de assegurar a penetração econômica da Rússia soviética nos países da Europa oriental, e domina, na estrutura econômica dêstes países, tôdas as posições-chave conseguidas pela Rússia.

O Gousimsk já tem quase terminada, na Europa oriental, sua primeira tarefa; sua finalidade é hoje sobretudo a de consolidar as posições já conquistadas. A situação é muito diferente na Austria, onde o problema dos antigos haveres alemães não foi ainda regulado, mas onde êle é chamado a desempenhar um papel de primeira plana, quando a Austria fôr libertada da ocupação militar. O Gousimsk será então um poderoso posto avançado russo, dominando o importante setor da economia austriaca, de que os soviéticos se asseguraram a posse.

Numa conferência dos ministros dos negócios estrangeiros, alguns meses atrás, foi decidido que a companhia de navegação do Danúbio e sessenta por cento da indústria petrolífera da zona oriental da Austria ficariam na mão dos russos depois da firmação do tratado de paz com a Austria. Eu sei por experiência própria o quanto é difícil para um país resistir à pressão econômica e à chantage política do Gousimsk, a não ser que seu govêrno goze de poderosos apoios morais, econômicos e políticos.

No Ocidente muitos fatalistas se resignaram à sovietização dos satélites como um fato consumado; entretanto, a operação ainda está longe de ser terminada. Crer nisto, é fazer o jôgo dos Sovieta, minar a moral dos elementos anti-soviéticos nos países satélites, e, de um modo geral, enfraquecer a posição do Ocidente na guerra fria. E' igualmente perigoso acreditar que estas mesmas técnicas de sovietização, atualmente empregadas nos países satélites, não possam ser aplicadas em outros lugares.

Com a ajuda do Gousimsk e de outros instrumentos de que dispõem, os Sovieta — e isto é um fato — tentam aplicar estas mesmas técnicas tanto na Austria quanto em Berlim, tentam tambem fazer o mesmo em tôda a parte onde funcionem, no mundo inteiro, agências auxiliares do Gousimsk.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os trabalhos de hoje e de amanhã

A Associação Brasileira de Educação promove todos os anos uma conferência de educadores e educacionistas para debater problemas de ensino no país e fazer sugestões ao Govêrno e à administração pública visando a melhoria de nosso sistema educacional.

A conferência dêste ano, que é a décima, tem por objetivo principal debater a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que se acha em estudo no Congresso, e apresentar sugestões no sentido de seu aperfeiçoamento.

Hoje na reunião da tarde os srs. Carlos Thompson Flores, Haroldo Lisboa da Cunha e Luiz de Melo Campos apresentarão contribuições sôbre a ação dos poderes públicos no auxílio ao ensino privado e na sua fiscalização.

A questão do auxílio financeiro federal aos Estados será tratada no relatório de uma comissão composta dos srs. Gustavo Lessa, José Quirino Ribeiro, Lourenço Filho, Paulo Sá e Romualdo de Almeida, a ser apresentado na sessão matutina de amanhã.

Amanhã à tarde haverá duas conferências: uma do sr. Abgar Renault sôbre um aspecto do ensino em Minas Gerais, e outra da professora Helena Antipoff sôbre "A Experiência da Fazenda do Rosário".

A Conferência está se reunindo na sede da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, 91. As sessões matutinas começam às 10 horas e as vespertinas às 15 horas.

Movimento Renovador

O presidente do Movimento Renovador convida todos os seus membros para uma reunião amanhã, dia 22, quarta-feira, a fim de prosseguir os trabalhos iniciados na sessão do dia 20.

Majorados os preços das passagens de duas linhas de ônibus

De acôrdo com o parecer do Departamento de Concessões, o prefeito autorizou a Viação Vitória, que explora a linha de ônibus n. 70, Castelo-Leblon, a elevar o preço da passagem para 2 cruzeiros, uma vez que, recebida a nova frota de 30 veículos de classe superior, mantenha o mesmo itinerário, melhore a frequência e disponha de uma frota mínima de 10 ônibus naquela linha.

A mesma emprêsa teve também autorização para majorar o preço da linha n.° 65, Leblon — São Conrado, para Cr$ 1,50, considerando tratar-se de linha turística, percorrendo uma zona de baixa densidade demográfica e um itinerário de orla marítima.

Não quis mais viver, a jovem comerciária

A jovem comerciária Enésis Vaz de Melo, de 18 anos, solteira residente na av. Presidente Vargas, 3396, casa 4, por ter o seu amor contrariado, na tarde de ontem, suicidou-se no interior da firma comercial onde trabalhava, situada na rua da Quitanda, 66, sala 4.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência ali compareceu, a fim de prestar socorros à comerciária, porém, quando a mesma era transportada para o HPS, faleceu.

Interditado um prédio da av. Rio Branco

A comissão de engenheiros da Prefeitura, encarregada de vistoriar o prédio n.° 122 da avenida Rio Branco, no qual se acha instalada a "Casa Artur Napoleão" opinou pela interdição e urgente demolição do referido prédio, em virtude de ameaçar ruir, dadas as más garantias de segurança oferecidas por sua estrutura de construção antiga.

A fixação do edital da Prefeitura atraiu grande número de curiosos, gerando-se o boato de que o prédio vizinho, ainda em construção, do Clube de Engenharia apresentava defeitos de construção, o que não tem nenhum fundamento, pois a sede da entidade dos engenheiros está sendo erguida dentro dos mais rigidos princípios da técnica.

UM BALANÇ HISTÓRICO

(*Conclusão da 9.ª pág.*)

cia dessa campanha, buscam, produtores e exportadores, num melhor financiamento, a necessária resistência econômica, a qual será aumentada com a reconquista dos mercados europeus, que funcionariam como uma válvula de escapamento e segurança, de modo a atuar com eficiência nos momentos precisos.

Pelo que podemos deduzir dos debates da "mesa redonda", essa "válvula de escapamento e segurança" atuaria do seguinte modo: com tôda a abertura nos momentos de retração do mercado americano e com menor intensidade quando as transações com os Estados Unidos estivessem em ritmo normal.

BOA ACOLHIDA

Retomando o fio da palestra e comentando, ainda, a campanha deflagrada contra a famosa rubiácea, o sr. Rui Gomes de Almeida acrescenta:

"Parece mesmo que os fados são contra o café. Durante quase cinquenta anos, lutou o café com a expansão de suas lavouras e com o mercado de consumo relativamente estreito, não podendo, por isso, remunerar justamente o esfôrço do lavrador nacional.

Hoje, que as suas lavouras não produzem senão o estritamente necessário ao consumo, luta êle com a má vontade incompreensível do seu maior consumidor — o americano do Norte.

Por outro lado, não obstante o apoio constante do presidente Dutra, pelo deslocamento mesmo das cotações, falta resistência econômica à lavoura e ao comércio.

Pensando em tudo isso foi que convoquei a "mesa redonda". Era absolutamente necessário, já que podíamos contar com a boa vontade do govêrno, que as classes interessadas se reunissem, acertassem a hora de seus relógios e a transmitissem às autoridades.

De início, confesso, estava muito apreensivo — era a primeira vez que se ia tentar entre nós coisa parecida. Ao lado disso, rumores de possíveis desentendimentos entre os portos de Santos e Paranaguá aumentavam minha preocupação quanto ao êxito do certame.

O que se viu, entretanto, foi um largo espírito de compreensão entre a lavoura e o comércio dos quatro maiores portos nacionais e o entendimento final, que culminou com a entrega do memorial ao presidente da República.

Pela acolhida que a êle deu o Gen. Dutra e pelas manifestações, no ato da entrega, do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil, presentes à audiência, saímos convencidos de que, mais uma vez, o Presidente irá atender aos reclamos do café."

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
•
CARTAZES DE-PROPAGANDA
•
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Suicidou-se a jovem

Suicidou-se, à tarde de ontem, por motivos ignorados, no interior de sua residência, na localidade de Santa Isabel, em São Gonçalo (E. do Rio), a menor Abgail da Costa, branca, com 15 anos de idade, filha de Oscar Pereira Costa.

O corpo, depois de cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto de Polícia Técnica de Niterói.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XXXIV à XLIV da Avenida situada à rua São Clemente número 168, pertencentes a José Joaquim de Moraes (Visconde de Moraes) e o menor José Antônio Castilhos de Moraes, na forma abaixo: — O doutor Anselmo de Sá Ribeiro, juiz em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 21 de novembro do corrente ano, a partir das 14 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: — Prédio assobradado de número XXXIV, na rua São Clemente número 168, feitio beiral com abas, tendo na fachada dois meianinos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e tijolos, portas de massa de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 de largura até a extensão de 2,45, onde alarga para 7,90 por 3,90, estreitando novamente para 6,90 por 8,70 de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia água abrangendo um quarto assoalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,90 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXIII e 21,52 pelo outro lado, que confronta com o prédio de número XXXV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXV, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,52 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXIV e 21,84 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXVI na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,84 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXV e 22,16 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado número XXXVII na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,16 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXVI e 22,48 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXVIII na rua São Clemente número 168, em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 22,48 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio número XXXVII e 22,80 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXIX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXIX na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 22,80 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXVIII e 23,12 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XL, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XL, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,40 de largura por 23,12 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXIX e 23,44 pelo outro lado, que confronta com o prédio de número XLI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XLI na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 23,44 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XL e 23,76 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XLII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XLII na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 23,76 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XLI e 24,08 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XLIII, confrontando nos fundos, com quem de direito. Prédio assobradado de número XLIII na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 24,08 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XLII e 24,00 pelo outro lado, que confronta com o prédio de número XLIV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XLIV, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo e está edificado num terreno que mede 10,75 de largura por 24,40 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XLIII e 25,10 pelo outro lado confrontando nos fundos com quem de direito. Todos êstes prédios dão frente e têm entrada, em comum, por uma rua particular, que mede 5,00 de largura por 247,75 de extensão pelo lado direito de quem entra e 243,90 pelo lado esquerdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados, tendo com a mesma concordado os doutores fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para cada prédio com o pagamento à vista: Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros), para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 5 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios, 1% taxa Judiciária e o laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Deuselino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Egas d'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. Confere. O escrivão substituto — Adalberto dos Reis Castro.

Apenas quatro competidoras no clássico de domingo

Jocosa é a provável vencedora surgindo como maiores adversárias as defensoras do Stud Paula Machado — Equilibrado o handicap José de Sousa Lima Rocha — 8 páreos interessantes na sabatina



Uma "dor de cabeça" em perspectiva

O flagrante acima foi tomado na manhã de ontem no padoque da Gávea, quando El Corso tentava por todos os meios e modos jogar Marcelino Coutinho ao solo. El Corso fará sua estréia nas pistas na temporada de 51 e, ao que tudo indica, dará muita dor de cabeça ao "starter".

Do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de domingo, destacam-se o Grande Prêmio Mariano Procópio e o Handicap Especial José de Souza Lima Rocha.

O primeiro reune apenas quatro éguas de 4 anos, das quais merece maior atenção a representante do Stud Jardim Botânico. De fato, na distância de 2.000 metros e em igualdade de peso com as demais concorrentes, Jocosa deverá ser ganhadora fácil da prova muito embora La Flèche e Lentejoula ostentem magníficas condições de preparo.

Quanto a Cojuba, achamos que dificilmente poderá ameaçar as favoritas.

O segundo páreo importante da domingueira, o Handicap Especial em 2.400 metros, reune 9 parelheiros, notando-se um evidente equilíbrio entre a maioria dos inscritos.

O recente sucesso de Coraje poderá, todavia, torná-lo favorito da prova, mormente em pista pesada. Em caso contrário, Magali, afigura-se como a mais provável ganhadora malgrado julguemos bem difícil a sua tarefa.

Para a sabatina, foi confeccionado um interessante programa, com páreos "cheios" aparecendo como prova principal a carreira em 1.800 metros para nacionais de 4 anos.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

		Kls.
1—1	Baia	56
2	Etincelle	56
2—3	Miragem	56
4	Islebis	56
3—5	Tabaróa	56
6	Viscondessa	56
4—7	Boliva	56
8	Peniana	56

2.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,50 horas.

		Kls.
1—1	Ariana	54
2	Monte Carlo	52
2—3	Iguape	52
4	Cibalena	48
5	Coty	54
3—6	Linda Dona	50
7	Vigarista	54
8	Moreno	52
4—9	Trimonte	54
"	Saquarema	52
"	Comendador	50

3.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 38.000,00 — às 14,20 horas.

		Kls.
1—1	Inicio	56
"	Invictus	56
2—2	Argonauta	56
3	Mariano	52
3—4	El Campeador	56
5	Fairfax	56
4—6	Bom Destino	52
"	Cabo Frio	56

4.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,35 horas.

		Kls.
1—1	Andorra	56
2	Petulante	56
2—3	Inspiração	56
4	Mutiela	56
5	Lujan	56
3—6	Leuca	56
7	Cigana	52
8	Sarabela	56
4—9	Chiquita Bacana	56
10	Florena	56
"	Fulvia	56

5.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas.

		Kls.
1—1	Tarentaise	56
"	Viúva Alegre	56
2—2	Zalus	54
"	Meteco	54
3—3	Gloxinia	54
"	Francesinha	52
4—4	Puritana	52
5	Dançarina	52
"	Moratinta	52

6.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,05 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Erin	54
"	Jaguaribe	56
"	Assaito	58
2—2	Alvino	58
3	Baturité	56
"	Bom Crack	52
3—4	Topazio	58
5	Bombo	52
6	Vitorianita	54
"	Poranga	56
4—7	Jaguarão	58
8	Espadarte	56
9	Maná	58
"	Barcena	52

7.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Al Arussa	50
2	Dulipé	56
2—3	Mavilis	56
4	Furão	56
3—5	Mirianto	58
6	Arroz Doce	54
7	Policarа	48
4—8	Pacaiamo	56
9	Negra Maria	52
10	Habanera	53

8.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Itaquaty	54
2	Hong Kong	50
2—3	Grão Mogol	54
4	Merlot	56
5	Leste	58
3—6	Icaro	58
7	Plesse	52
8	Carlos Magno	50
4—9	Abdin	58
10	Imbú	50
11	Galhardo	56

indócil na fita

MAIS UM BANHO DE LIPE

Mais um banho deu Lipe no último páreo de domingo.

Malgrado a turma estar cada vez mais destituida de valôres, Lipe continua a não correr o que sabe, apagando-se por completo na reta de chegada, depois de dar excelente impressão até as gerais.

A nosso ver, o filho de Royal Dancer deveria voltar ao regime do freio, pois sua última vitória foi conquistada sob a direção de Geraldo Costa, tendo o pensionista de Osvaldo Feijó fracassado sempre, depois que passou a ser montado pelo bridão francês Marcel L'Ollierou.

Não custa nada a experiência.

MON TALISMAN GANHOU DISPARADO

Mon Talisman que reapareceu completamente refeito do pequeno contratempo que o afastara das pistas, voltou a ganhar disparado, levantando o Clássico Primavera e abiscoitando a apreciável quantia de Cr$ 100.000,00.

Por intermédio desse parelheiro, Albatroz firma-se definitivamente como reprodutor, tudo fazendo crer que legou aos seus descendentes as estupendas qualidades que mostrou nas pistas.

Pena é que não possamos ver ainda êste ano o cotejo do craque da Coudelaria Paula Machado com os maiorais aqui da Gávea.

Seu encontro com My Love, Ondino e Fairplay deverá ser um dos maiores acontecimentos turfistas da temporada de 51.

"DOUBLE" E' COISA DIFICIL

Moratin fracassou em sua tentativa de bisar o feito que, se não nos falha a memória, sòmente Meteor conseguiu até hoje, isto é, ganhar duas vezes numa só reunião.

Não esteve, porém, longe da façanha. Ganhou o terceiro páreo em ótimo tempo e chegou trepado na última carreira da reunião, embora tenha recebido uma direção deficiente.

De qualquer maneira, Moratin tem revelado ser um animal de grande utilidade, ganhando carreiras seguidas, resistindo com galhardia a tôdas as "experiencias" que fazem com êle.

PEÃO

Ibérico produziu bom exercício

Percorreu os 1.400 metros em 89", derrotando Inspiração e Don Euvaldo

Em preparativos para as próximas corridas estiveram exercitando-se na manhã de ontem diversos parelheiros.

Dentre os trabalhos verificados destacamos o produzido por Ibérico. O defensor do sr. E. T. Fernandes percorreu os 1.400 em 89, com boa ação, derrotando Inspiração e Don Euvaldo que o acompanhavam.

Em seguida relacionamos os demais exercícios anotados:

FOGO BELO — G. Costa — 1500 em 103 3/5
HUNTER PRINCE — L. Mezaros — 1400 em 94
MEFISTOFELES — L. Pinheiro — 1500 em 100
INTERMEZZO — J. Graça — 1600 em 102
BOTICELLI — A. Brito — 1600 em 103 1/5
BORORE' — M. Coutinho — 1400 em 98 2/5
PATH FINDER, C. Moreno, e ODA, I. Pinheiro — 1500 em 98 4/5, melhor para P. Finder
MARLY — L. Leighton — 1500 em 106 2/5
BREJO — E. Silva — 1800 em 88
LESTE — L. Mezaros — 1600 em 109 3/5
LANDA — J. Tinoco — 1300 em 85 1/5
GULFSTREAM — S. Câmara — 1400 em 92 2/5
RAINBOW — Lad — 1400 em 94
SCARAMOUCHE, D. Ferreira, e CUMBERLAND, J. E. Ullôa — 1000 em 63, juntos
JANDA — A. Brito — 1200 em 78
BATURITE', — C. Moreno, e THAIS — U. Cunha, 1500 em 99, melhor para o primeiro
PERVENCHE — C. Brito — 1000 em 68
MUSTAFA', J. Mesquita e GLOXINIA, L. Mezaros, 1500 em 98 2/5, venceu Gloxinia
RUIVO — D. Moreira — 1200 em 78
APINAGE' — O. Macedo — 1600 em 112
MA' — P. Coelho — 1400 em 92 e 2 quintos
PETULANTE — S. Câmara — 1400 em 91 3/5
SELVATICO — A. Araujo — 1600 em 106 2/5
COJUBA — S. Câmara — 1600 em 107 1/5
EDELFA — J. Mesquita — 1200 em 77
PATHERNON, D. Ferreira — e ELAN, J. E. Ullôa — 1400 em 90 2/5, melhor para o primeiro
FAIR LADY, D. Moreira, e FULVIA, J. Tinoco — 1400 em 90, vencendo Fair Lady
OREJA — J. Mesquita — 1800 em 98
HILARION, J. E. Ullôa e FAIRFAX, D. Ferreira — 1800 em 117, ganhando Hilarion
LUJAN — P. Tavares — 1400 em 93 3/5
IBERICO, L. Lezaros, INSPIRAÇÃO, C. Brito, e DON EUVALDO, E. Castillo — 1400 em 89, venceu Ibérico
INFERIOR, A. Brito, e GARRUCHA, Lad — 1200 em 78, fácil para Inferior
DRACULA — Lad — 1400 em 98
ANDORRA, J. E. Ullôa, e RED MOON, D. Ferreira — 1400 em 90 2/5, venceu a primeira
JOLIE — C. Calleri — 1200 em 79
INICIO — O. Macedo — 2040 em 135 e 1600 em 104 2/5
LENTEJOULA, C. Moreno, e LUPINA, P. Simões — 2040 em 135 2/5, venceu Lentejoula
LOHENGRIN — J. Araujo — 1000 em 66
MIRAGEM — U. Cunha — 1800 em 107
JOCOSA — E. Coutinho — 1600 em 104
ALVINO — J. Mesquita — 1400 em 96 3/5
DIP, L. Mezaros, e BRASILIAN STAR, C. Brito — 1500 em 99 chegaram juntos
MURMURIO, P. Machado, e MONT ROYAL, P. Simões — 1400 em 93, venceu a égua

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 13,10 hs.

		Kls.
1—1	Jocosa	56
2—2	Cojuba	56
3—3	Lentejoula	56
"	La Flèche	56

2.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

		Kls.
1—1	Incendiário	56
2	Normalista	54
2—3	Cherife	56
4	Tarascon	54
3—5	Dip	56
6	Vardam	56
4—7	Caranahy	56
8	Junior	56
"	Brêjo	52

3.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,15 horas.

		Kls.
1—1	Janu	61
"	Itaim	51
2—2	Crato	58
3	Grão Mogol	49
3—4	Leste	59
5	Taruman	51
4—6	El Campeador	54
7	Pepito	40
"	Cavador	58

4.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 horas.

		Kls.
1—1	Silver Lass	55
2	Ovilia	55
2—3	Elanut	55
4	Changa	55
3—5	Obelia	55
6	Giselle	55
4—7	Bola Azul	55
"	Coromita	55

5.° PAREO — Prêmio "José de Souza Lima Rocha" — 2.400 metros — (XXVII handicap especial) — Cr$ 60.000,00 — às 15,35 horas.

		Kls.
1—1	Hilarion	53
"	Cumberland	52
2—2	Magali	56
3	Cravador	48
3—4	Coraje	60
5	Curupay	51
4—6	Moratin	52
7	Impárido	53
"	Selvático	53

6.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Intermezzo	56
2	Cravador	54
2—3	Frontal	52
4	Joio	54
3—5	Blue Dream	54
6	Atrevido	54
4—7	Intrépido	54
8	Pelotão	54
9	Rio Verde	58

7.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Iman	58
2	Apinagé	54
3	Luarlinda	52
2—4	Incendio	58
5	Jolie	52
6	Filantra	54
7	Alcamba	48
3—8	Jangadeiro	56
9	Waldorf	54
10	Marcello	54
11	Edelfa	54
4-12	Ruivo	58
13	Lamêgo	52
14	Grão Pará	56
"	Tahia	56

8.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,30 horas — (BETTING).

		Kls.
1—1	Elite	55
"	Selvático	59
2—2	Sans Route	56
3	Salpicada	52
3—4	Monaco	54
5	Maravedi	48
4—6	Champion	48
7	La Coruña	54
8	Cid	57

JOIA ACHADA
Achou-se uma joia num Bonde da zona sul. O legítimo dono pode procurá-la com o Ten. CORRÊIA, Diretoria de Rotas Aéreas, Edifício do Aeroporto Santos Dumond — Calabouço 4.° and. — Serviço de Intendência.

Livro de Ocorrências

Sketch ficou preso nas mãos do cavalariço

Ronon foi atingido por Reuno — Algariada cortou a luz de Normalista; esta, por sua vez, prejudicou Formiga

CORRIDA DE 15 DE NOVEMBRO

Olivio Macedo que conduziu Brindelá informou que nos 800 metros a sua conduzida vinha procurando abrir e que ao ser castigada correu de golpe para fora, não tendo, todavia, prejudicado os demais competidores. Finalmente, declarou que na reta vinha escrevendo não causando ainda nenhum prejuizo aos adversários.

— Alcir Torres que conduziu Leste informou que na altura dos 1.300 metros, o animal Lipari correu de golpe para dentro obrigando o declarante a suspender o seu conduzido.

— Ilton Pinheiro, que montou Islebis, informou que desde a partida a sua conduzida vinha se atirando para fora.

— Marcel L'Ollierou, piloto de Lipari, comunicou que na altura dos 1.300 metros a sua conduzida tropeçou, tendo por isso causado algum prejuizo ao cavalo Leste.

— Pedro Coelho que conduziu Macbeth informou que desde os 800 metros a sua conduzida vinha se assustando com a cerca, tendo no entanto sempre passagem para a égua Oliza, não a tendo prejudicado.

— Emigdio Casilio, que montou Bozambo informou que na partida o seu conduzido se alcançou, tendo por isso quase ocasionado a queda do declarante.

— Ilton Pinheiro piloto de Sketch comunicou que o atraso de seu conduzido foi devido o segurador ter ficado com o referido animal preso em suas mãos.

CORRIDA DO DIA 18 DE NOVEMBRO

Emigdio Castillo, que montou Idealista, comunicou que na altura dos 1.000 metros, a competidora Arari, cortou a luz do informante, o que o obrigou a recolher a sua montada.

— Ilton Pinheiro que conduziu o animal Loio informou que desde os 300 metros finais, o seu conduzido vinha procurando correr para dentro, não tendo no entanto prejudicado nenhum competidor.

— Emigdio Castillo informou que o seu conduzido Ronon, na partida, foi atingido diversas vezes pelo animal Reuno, daí em todo o percurso não ter desenvolvido atropelada, apesar de ter sido sempre solicitado pelo declarante.

— Cesar Calleri, que conduziu Formiga informou que nos últimos 200 metros a égua Normalista correu um pouco para dentro tendo com isso prejudicado a conduzida do declarante.

— Emigdio Castillo que conduziu Normalista informou que de fato nos últimos 200 metros correu para dentro um pouco, prejudicando desse modo a égua Formiga, esclarecendo que isso se deu ocasionado pela saída de linha da égua Algariada que ao dominar a sua montada levou-o de encontro a Normalista nada podendo fazer o declarante para evitar o citado prejuizo.

— Jobel Tinoco, piloto de Algarida, comunicou que nos derradeiros 200 metros, a sua conduzida ao dominar a corrida correu um pouco para dentro apesar dos esforços do informante.

RETIRADAS DE ULTIMA HORA

Por JOBER PEREIRA

O carreirista carioca vem sendo vítima de uma pequena falha da Comissão de Corridas, mas que, no entanto, resulta em grandes prejuízos. Referimo-nos às retiradas de última hora, de um ou mais animais, levadas a efeito por ordem do Serviço de Veterinária.

Ora, mesmo admitindo que as lesões de que são portadores tais animais, só se manifestem por ocasião do "canter", seria de bom alvitre que os srs. comissários ordenassem uma perfeita difusão do ocorrido, repetindo o aviso do "forfait" várias vezes e não como vem acontecendo, presentemente, quando o locutor oficial do prado da Gávea limita-se a anunciar, apenas uma vez, a retirada do parelheiro.

O resultado é que o apostador pode encontrar-se em local distante do alto-falante, não tomando assim conhecimento do fato, como aconteceu domingo antes da realização da 6.ª carreira, com a retirada de Pervenche.

E' uma medida simples, de fácil execução e que viria evitar confusões e prejuízos ao público que tanto contribui para o sucesso da entidade turfista brasileira.

Aqui fica a sugestão.

PIGALLE ALCANÇADA

Pigalle, que era levada de "barbada" no terceiro páreo da domingueira, tendo corrido muito menos do que esperavam os seus responsáveis, foi alcançada em um dos locomotores por Mahdi, pilotada por Cândido Moreno.

Foi o que soubemos ontem no prado.

JUSTINIANO MESQUITA Estará novamente em atividade nos "meetings" de sábado e domingo

Completamente restabelecido

Reaparecerá Justiniano Mesquita

Sábado próximo veremos novamente em atividade o bridão nacional Justiniano Mesquita, que esta semana esteve descansando, refazendo-se de uma luxação na perna esquerda, sofrida por ocasião da disputa do Grande Prêmio "15 de Novembro".

Ontem, de manhã, o hábil ginete já esteve trabalhando diversos animais, suas possíveis montarias nas reuniões de sábado e domingo.

Afirmou-nos o "professor" que não sente mais nada da perna machucada, estando perfeitamente apto a reaparecer.

Interrogado se poderia declinar para a TRIBUNA DA IMPRENSA o nome dos animais que contariam com a sua direção, respondeu-nos que só no meio da semana poderia adiantar alguma coisa, afirmando-nos, entretanto, que exercitou forte vários animais, entre os quais, Edelfa, Alvino, Gloximia e uma inédita de nome Francezinha, corredora bem regular.

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS
PASSAPORTES
APOLICES
ADRIÃO E PORTO
59A

Descontos — Cambio
Apolices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 69 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0076 e 23-0174

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL
VENDE-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 26-4877, e nos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 98.

Camarada só no quilometro

"Na entrada da reta já vinha com ação apagada", declarou-nos Pedro Simões

Camarada, uma das maiores favoritas de domingo, fracassou inteiramente, entrando em último, não correspondendo, nem de longe, a sua carreira de estréia, quando secundou Tarentaise, perdendo para a pensionista de Claudemiro Pereira por escassa diferença, no "photochart".

Conversando com Pedro Simões, que pilotou a filha de Loaningdale em sua última apresentação, disse-nos o conhecido bridão que Camarada é corredora para distâncias curtas, não tendo resistência alguma.

— "Camarada, continuou, é corredora para 1000 metros, possuindo muita velocidade, mas pouca resistência. Em São Paulo era considerada uma égua paradora e suas atuações aqui na Gávea tem confirmado esta opinião. Ao contrário do que muitos afirmam, mesmo na sua primeira exibição na Gávea, embora em 1000 metros, Camarada no final já vinha completamente apagada. Vinha quieto em seu dorso e em frente às pedras senti que Tarentaise ia alcançar a minha pilotada.

Agora, no domingo, Camarada começou a se [illegible] na entrada da reta e nas gerais já estava inteiramente batida. E' muito frouxa", concluiu.

RESULTADOS EM MARONAS

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — Os resultados das corridas no Hipódromo de Maroñas, ontem, foram os seguintes:

1.ª — 1.400 metros — "Moscou", jóquei Ashfield, 3' 80" 2/10; 2.ª — 2.300 metros — "Sensen", jóquei Santos, 2' 50" 2/10; 3.ª — 1.500 metros — "Impecable", jóquei Lopez, 7' 30" 3/20; 4.ª — 1.200 metros — "Chapaleo", jóquei Ribeira, 18' 60" 5/10; 5.ª — 1.500 metros — "Furquero", jóquei Rodriguez, 17' 10" 6/10.

RAPAZ OU MOÇA COM INTERESSE EM POLITICA — SOCIOLOGIA
Necessitamos rapaz ou moça, inteligente, com curso Clássico ou Científico, facilidade de redação, para trabalho de análise de jornais. Exigimos muita capacidade de atenção, método e assiduidade. Preferimos pessoa que nunca tenha trabalhado antes. Procurar I.B.O.P.E., Rua México, 11 - 13.° andar - Grupo 1.302.

CANDIDO MORENO tomará parte no "Longchamp" paulista

Moreno irá a São Paulo

MONTARA' MUJIQUE E RIO BONITO

Desejando aproveitar tôdas as oportunidades que lhe sejam oferecidas, Cândido Moreno, que atualmente atravessa ótima fase de sua carreira, irá a São Paulo a fim de pilotar Mujique e Rio Bonito na corrida noturna de 5.ª feira, em Cidade Jardim.

O convite foi feito por Valdemar Atianesi, treinador dos dois citados animais e prontamente aceito pelo pilôto maranhense.

Cândido Moreno terá, assim, mais uma chance de ganhar uma carreira, de vez que Mujique está inscrito na mesma turma em que ganhou disparado sábado passado e é depositário de ilimitada fé por parte de seu preparador.

EDITAL

SOCIEDADE ANONIMA EDITORA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Diretoria da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA com sede à rua do Lavradio, 98, nesta Capital, comunica aos Acionistas que há à venda 22 ações da Soci edade, existindo pretendentes para as mesmas, ao preço do valor nominal.

Os Acionistas que quiserem usar de direito de preferência que lhes asseguram os Estatutos devem manifestar-se por carta registrada à administração, dentro do prazo de 15 dias contado da data do presente Edital.

PROGRAMADA PARA SABADO A DISPUTA DA COMPETIÇÃO "PRO-RECORD"

Sábado à tarde, no campo do Fluminense, será realizada a competição "Pró-Recorde" patrocinada pela Federação Metropolitana de Atletismo.

AUSENTE O VASCO

Mais uma vez, o Vasco da Gama não se fará representar nas disputas atléticas. Assim, só o Botafogo e Fluminense inscreveram seus representantes para a competição de sábado.

AS PROVAS

A equipe do clube alvi-negro procurará estabelecer novas marcas nas seguintes provas:

1.000 metros rasos — Qualquer classe — Rui Carvalho Pinho.

80 metros com barreiras — Alice de Jesus.

300 metros rasos — Juvenil — Aluísio Rodrigues e João Alberto da Matta.

Revesamento — 4x100 metros — Juvenil.

Salto triplo — Juniors — Renato E. Nascimento.

Arremesso do pêso — Qualquer classe — Nadim S. Marreis.

Arremesso do disco — Qualquer classe — Nadim S. Marreis.

Revesamento 4x200 metros — Qualquer classe — (Duas turmas).

Revesamento 4x1.500 metros — Qualquer classe — (Duas turmas).

Salto em altura — Qualquer classe — Ailton Luz.

Os atletas tricolores concorrerão às provas que se seguem:

100 metros rasos — Qualquer classe — Helena C. Meneses e Liliane F. Carvalho.

200 metros rasos — Qualquer classe — Helena C. Meneses e Liliane F. Carvalho.

Arremesso do disco — Juvenil — Helga Dorotéa Poetzscher e Gisela Von Staa.

Salto em distância — Juvenil — Helga Dorotéa Poetzscher e Hanelore Poetzscher.

75 metros rasos — Juvenil — Hanelore Poetzscher e Helga Poetzscher.

Revesamento 4x75 metros — Juvenil — (Uma equipe).

200 metros rasos — Juniors — Geraldo G. Murgel — Ary Façanha de Sá e Acrísio Figueira.

1.000 metros rasos — Juvenil — José Aurimar Rocha.

Revesamento 4x100 metros — Juniors — (Uma turma).

Revesamento 4x300 metros — Novíssimos — (Uma turma).

Arremesso do dardo — Juniors — Kurt Zoet.

Salto em distância — Juniors — Ary Façanha de Sá e Carlos F. M. Almeida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 21 de novembro de 1950 — N.º 277

PROJETO GOMES DE PAIVA VISANDO EXTINGUIR O "PASSE"

Condicionada a transferência, em alguns casos, à indenização calculada sôbre vencimentos recebidos — Não tem estabilidade o profissional de futebol — A reunião da Comissão Ministerial —



LUIZ VALENTE DE ANDRADE

Expõe o seu modo de encarar a questão do "passe" — isto é, pela extinção do instituto

Ainda desta feita, a questão do passe não foi votada na reunião da Comissão Ministerial para Regulamentação da Profissão de Atleta, realizada ontem, à noite, no Ministério do Trabalho.

A questão foi debatida apenas como preliminar, sem que entrasse em votação, em virtude da existência de novos ante-projetos que ainda serão apresentados pelo representante do Conselho Nacional de Desportos e pelo sr. Antonio Gomes Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

MOURA FILHO
Representou o CND

Duas matérias importantes foram votadas: o horário de trabalho do atleta e a questão da estabilidade.

O "PASSE"

Apresentado pelo sr. Antero de Carvalho, que ontem presidiu os trabalhos, foi lido um ante-projeto de regulamentação de contratos entre clubes e jogadores de futebol, elaborado pelo sr. Max Gomes de Paiva. Nêsse ante-projeto é focalizada a liberdade do jogador para transferir-se de clube, condicionada em alguns casos ao pagamento de indenização calculada sôbre os vencimentos do jogador no contrato extinto.

PARECER DO SR. MARIO POLO

O sr. Mario Polo, presidente da C. B. D., mostrou-se contrário à fórmula do sr. Gomes de Paiva, principalmente na parte que menciona a extinção do "atestado liberatório". Acha que leis nêsse sentido seriam imediatamente burladas, com recibos particulares entre o clube e os jogadores. E' também de parecer que as luvas seriam igualmente abolidas, como consequência da extinção do passe, mas crê que muitos jogadores continuariam recebendo-as clandestinamente.

HORARIO DE TRABALHO

Afastadas as discussões sôbre o "passe", o ante-projeto do sr. Antero de Carvalho voltou a ser discutido, sendo votado o artigo relacionado ao horário profissional do atleta.

A CONCENTRAÇAO E' PESO MORTO

Assim, foi votado que o horário de trabalho do atleta profissional, será de oito horas diárias ou 48 por semana. O tempo de permanência nas concentrações não será computado nêsse horário, embora sejam obrigatórios êstes estágios.

SEM ESTABILIDADE O JOGADOR

Embora não constasse do ante-projeto em discussão, foi ventilada também a questão da estabilidade do atleta nos casos de permanência no clube por mais de dez anos. Votada em seguida, foi aprovada a permanência do atual "statu quo", em que o jogador profissional não goza de direitos de estabilidade.

Min. DELFIM MOREIRA
Contra a estabilidade

INDICIAÇÃO DE BIGODE

Motivo: agressão a Gita — Prevista a hipótese pelo Código Brasileiro de Futebol



BIGODE
Mais uma vez ante o TJD

O médio esquerdo rubro-negro, Bigode, terá seu nome incluido na lista dos jogadores indiciados para a reunião de sexta-feira, do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

INCURSO NO ARTIGO 28

A situação do defensor do Flamengo e prevista pelo artigo 28 do Código Brasileiro de Futebol, que autoriza a punição de faltas cometidas durante o transcurso de partidas amistosas. Como Bigode pertence a clube carioca, e a falta foi cometida nesta capital, o seu julgamento será feito pela F. M. F. Se fôsse vinculado a uma agremiação de outro Estado, seria julgado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A indicação do médio rubro-negro prende-se à agressão praticada contra a pessoa de Gita, durante o prélio realizado no dia 15 p. passado, entre o Flamengo e o Grêmio Portoalegrense, no Estádio Municipal. Devido à gravidade da falta, êsse jogador deverá ser suspenso por algum tempo, ficando dessa forma impossibilitado de jogar.

JOE LOUIS ENFRENTARA' CESAR BRION

CHICAGO, 21 (AFP) — Joe Louis e Cesar Brion, que se enfrentarão dia 29 do corrente no Chicago Stadium, foram aprovados ontem na inspeção médica levada a efeito pela Comissão de Box de Illinois.

Charles Goldman, treinador do peso-pesado argentino, reclamou luvas de seis onças para o combate, mas o presidente da comissão declarou que no Estado de Illinois são empregadas luvas de oito onças. De sua parte, Joe Louis opinou que lhe era indiferente usar luvas de 6 ou 8 onças.

Novo projeto

Na reunião que está marcada para a próxima segunda-feira a Comissão Ministerial para Regulamentação da Profissão de Atleta, analisará uma fórmula contratual e de transferência de atletas profissionais, que prevê limitação de luvas ao máximo de trinta mil cruzeiros e de ordenado mensal de dois mil.

O projeto foi elaborado pelos srs. Castelo Branco e J. Pizarro Filho.

TORNEIO ABERTO DE POLO

A Federação Metropolitana de Natação designou os juizes Valfredo S. Venas e Alfredo Guimarães, para dirigirem as partidas de Polo Aquático, referentes a primeira rodada do "Torneio Aberto", as quais serão levadas a efeito no próximo dia 25, na piscina do Botafogo F. R.

Assim, os jogos da rodada inaugural obedecerão à seguinte programação: Dia 25 — Piscina do Botafogo — Tijuca x Estrela Solitária; Juiz — Valfredo S. Venas. Vascaino x Tricolor; Juiz — Alfredo Guimarães.

REAPARECIMENTO DE JOB E DURVAL

Para a peleja com o Vasco da Gama, a equipe do Flamengo apresentar-se-á com algumas modificações.

RETORNARAO DURVAL E JOB

No jôgo de domingo, deverão reaparecer, integrando o quadro titular do rubro-negro, Durval e Job. Essa decisão do técnico Cândido de Oliveira, visa dar ao conjunto da Gávea, maior agressividade.

Job será incluido no lugar de Juvenal, que foi suspenso pela diretoria do clube.

Durval entrará no pôsto de Hélio, no quinteto atacante, com o intuito de emprestar maior poderio e capacidade de infiltração à ofensiva rubro-negra. Também, no lugar de Bigode, que deverá ser suspenso, na reunião de sexta-feira, do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, será lançado Miguel, que vem atuando com desembaraço no quadro de aspirantes.

Campeonato Paulista

Com os resultados dos jogos realizados nas tardes de sábado e domingo, em disputa do Campeonato Paulista de Futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes disputantes:

1.º	lugar	— Palmeiras	4	Pts.	Perds.
2.º	"	— São Paulo	6	"	"
3.º	"	— Santos	8	"	"
4.º	"	— Corintians e Portuguesa de Desportos	9	"	"
5.º	"	— Guarani, Ipiranga e Port. Santista	13	"	"
6.º	"	— XV de Novembro	14	"	"
7.º	"	— Juventus	16	"	"
8.º	"	— Jabaquara	20	"	"
9.º	"	— Nacional	21	"	"

RETORNO DE PINDARO AO QUADRO TITULAR

Descontentamento com a "performance" de Lafaiete na peleja com o Bonsucesso — Restabelecidos Osvaldo e Camanho — Carlyle e Santo Cristo permanecerão afastados

Para o "match" de domingo em Caio Martins com o Canto do Rio, o Fluminense apresentará ainda no ataque a ala Robson-Orlando. Tal determinação prende-se ao fato de ainda não apresentarem condições físicas satisfatórias os titulares das posições: Santo Cristo e Carlyle.

RETORNARÃO OSVALDO E CAMANHO

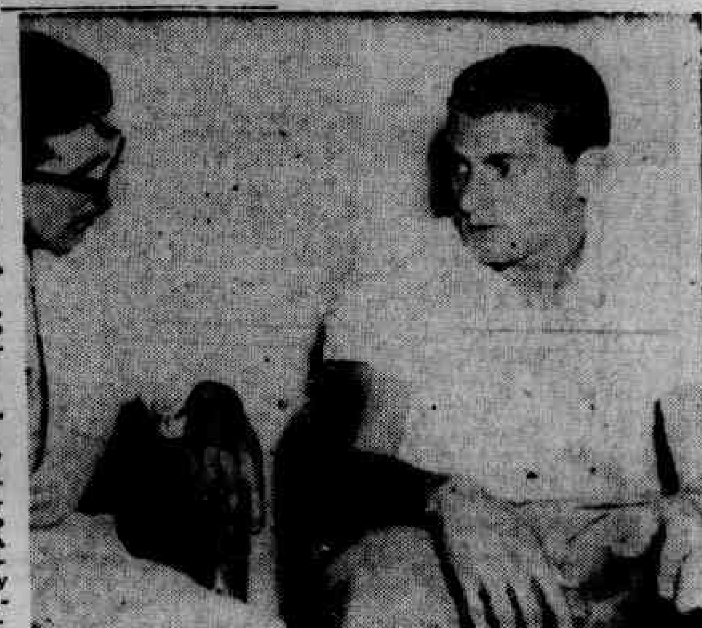
Em compensação, porem, é tido como certo o retorno do médio Osvaldo e do ponteiro Camanho. Ambos estiveram ausentes do compromisso com o Bonsucesso por apresentarem condições físicas precárias. O primeiro por ter sentido antiga contusão no joelho e o outro devido à extração de um dente. Contudo, ambos agora estão completamente restabelecidos.

TAMBÉM PINDARO

Lafaiete não teve contra o onze rubro-anil uma atuação segura.

Esteve bem longe de reeditar a "performance" cumprida contra o Vasco, por ocasião do jôgo do turno.

Em consequência, já se pensa, em Alvaro Chaves, na promoção do retorno de Pindaro à saga titular.



PINDARO
Fala-se em seu retôrno ao quadro titular

DOIS JUÍZES MULTADOS PELA F.M.B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, baseado nos dispositivos do Código de Penalidades, aplicou a multa de Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, respectivamente, aos árbitros Ney Sodré e Jonatas Moreira da Costa. Também de acôrdo com o artigo 129, suspendeu por 360 dias o atleta do Jequiá E. C., Robert James Neil.

O CAMPEONATO EM MARCHA



BARBOSA E LUIZ, OS MAIS EFICIENTES

Marujo "perdeu" a oportunidade de acompanhar Manga. Não jogando domingo, deixou a companhia do arqueiro do Bonsucesso que foi batido mais quatro vezes, totalizando quarenta e seis o número de bolas que atingiram suas redes. O goleiro da rua Figueira de Melo ficou na "casa" dos quarenta e dois. Joel, do Canto do Rio, Nenen, do Madureira, Milton, do Olaria e Castilho, do Fluminense, seguem-se na ordem, figurando, ainda Luiz Borracha e Barbosa, como os mais eficientes em relação às partidas em que tomaram parte.

FRACAS, AS ARRECADAÇÕES

As rendas das três últimas rodadas têm decaído sensivelmente. A tabela de jogos, em parte, é a grande culpada, porque os dois jogos principais de domingo, por exemplo, foram realizados fora do estádio do Maracanã que serviu para o prélio Fluminense x Bonsucesso. Também o mau tempo teve influência, pois o torcedor ficou na expectativa da transferência dos jogos. Mesmo assim, o match que o lider travou contra o São Cristovão foi o que atraiu maior número de espectadores, arrecadando a soma de Cr$ 67.660,00. Vasco x Olaria rendeu Cr$ 54.320,00; Fluminense x Bonsucesso 40.958,00; Bangu x Madureira, 28.912,00, e Botafogo x Canto do Rio, ... 21.428,00.

CAMPEONATO DE JUVENIS

A rodada que passou, no que se refere ao certame de juvenis, apresenta, agora, a seguinte classificação na tabela:

1.º lugar — Fluminense — invicto — 1 p. p.

2.º lugar — Flamengo — 3 p. p.

3.º lugar — Vasco — 5 p. p.

4.º lugar — Botafogo e Bangú — 8 p. p.

5.º lugar — Bonsucesso, América e Olaria — 17 p. p.

6.º lugar — Madureira e São Cristovão — 22 p. p.

O Vasco da Gama continua como lider nas arrecadações, com a apreciável soma de Cr$ 1.344.270,00 até à última rodada, secundado pelo Flamengo com Cr$ 1.272.239,00, não obstante estar o rubro-negro ocupando a quinta colocação na tabela de classificação, com 15 pontos perdidos. O Bangu está sendo recompensado pelo capital empregado, figurando em terceiro lugar, com Cr$ 1.074.495,00, enquanto o lider invicto aparece em quarto lugar, com Cr$ 820.735,00 arrecadados. Na ordem, seguem-se Fluminense com Cr$ ...... 749.698,50, Botafogo com Cr$ 610.811,00, Olaria com Cr$ 228.624,00, Bonsucesso com Cr$ 191.202,50, Canto do Rio com Cr$ 158.406,50, São Cristovão com Cr$ 139.309,50, e Madureira com Cr$ 123.096,50.

UMA RODADA TRANQUILA

Tanto o América, como o Vasco da Gama e o Bangu, não encontraram dificuldades em vencer os seus adversários nas pelejas da quarta rodada do returno. Da mesma forma, o Botafogo no prélio que travou com o Canto do Rio.

O lider-invicto do certame está se acostumando a golear seus adversários, a exemplo dos vice-líderes — Vasco e Bangu — valorizando a posição que ocupa.

Por outro lado, os "goleadores" de outros tempos estão passando maus bocados. Domingo, foi o Fluminense que escapou de uma contagem feia, embora não escapasse de deixar dois "pontinhos" no Maracanã por obra do Bonsucesso.

Foi, portanto, uma rodada sem grandes novidades, pois só um prélio era apontado como equilibrado, muito embora estivesse em jôgo a tradição do tricolor das Laranjeiras.

A situação dos concorrentes na tabela, é, em consequência, a seguinte: 1.º — América, com 3 pontos perdidos; 2.º — Vasco e Bangu, com 6; 3.º — Botafogo, com 9; 4.º — Fluminense, com 13; 5.º — Olaria e Flamengo, com 15; 6.º — Madureira e Bonsucesso, com 18; 7.º — Canto do Rio, com 20; e 8.º — São Cristovão, com 25.

DISTANCIA-SE ADEMIR

Assinalando três tentos contra Milton, arqueiro do Olaria, Ademir livrou boa distância sôbre os demais goleadores do atual certame carioca. Os seus mais sérios "adversários" nêsse outro confronto extra-campeonato, Dimas e Djair, não conseguiram nada de positivo permanecendo com o mesmo número de tentos assinalados — 13 e 11, respectivamente, enquanto Silas e Ariosto, o primeiro do Fluminense e o segundo do Botafogo, aumentaram a bagagem, liderando os seus companheiros de clube.

O atacante vascaino subiu para 18, Dimas permaneceu nos 13, assim como Djair que continua nos 11, juntamente com Simões. Silas ainda é o mais objetivo do Fluminense, com 10 tentos, seguido dos Manecos do América e Bonsucesso e Zizinho e Durval, todos com 9, enquanto Ariosto despenta como eficiente goleador, com 8 tentos. Tolo, no Bonsucesso; Rato, no São Cristovão, Esquerdinha, no Olaria; Raimundo, no Canto do Rio; e Tampinha, no Madureira, são os lideres entre seus companheiros de equipe.



CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Na tabela de classificação das equipes de aspirantes as primeiras colocações sofreram alteração. Continua o Vasco na liderança, com 3 p. p., seguido do Bangú, com 4 p. p. Botafogo, Fluminense e Flamengo seguem, na ordem, respectivamente com 6, 7 e 8 p. p. O Bonsucesso baixou com 16 p. p., o São Cristovão para 19 p. p. o Madureira foi fazer companhia ao América, ambos com 20 p. p., o Olaria está com 22 p. p. e o Canto do Rio com 23 p. p., na "lanterna".